ANO IV
N.º 762
SEGUNDA-FEIRA
23 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

[illegible]



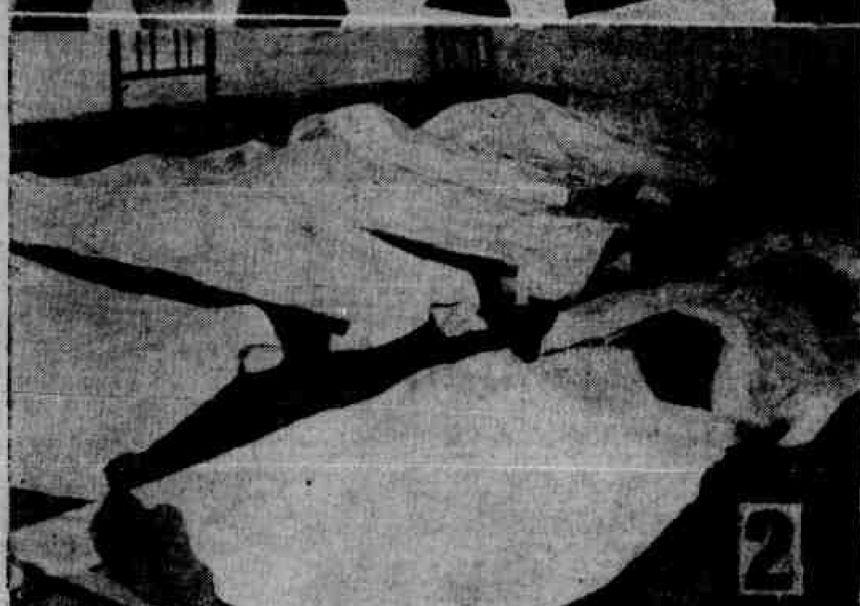
O delegado de Ordem Social de São Paulo, Mário Cantala, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA





Dois dos fugitivos já recapturados











NAS FOTOS ACIMA: 1) Um soldado ferido na Ilha sendo transportado para a ambulância que o levará a Ubatuba; 2) Corpos de militares e funcionários do presídio no necrotério local; 3) O corpo de uma das vítimas sendo removido para o necrotério; 4) Uniformes abandonados pelos detentos, após trocá-los por trajes comuns; 5) Um dos soldados feridos desembarca na enseada de Ubatuba; 6) Presidiário ferido

ENCURRALADOS NA SERRA DO SAPÊ

Reconstituição dos momentos dramáticos vividos na ilha de Anchieta — Sob proteção da Polícia várias cidades fluminenses — Ambiente de pavor e desolação no antigo presídio

(LEI NA 10.ª PAGINA)

"Já não há perigo de invasão do Estado do Rio pelos foragidos do presídio da ilha de Anchieta", disse-nos o coronel Pedro Romeiro Viana, comandante da Polícia Militar do Estado — "No momento", declarou-nos, "êles estão encurralados na serra do Sapê, no município de Parati"

RECAPTURADOS

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Foram recapturados, depois de caçados entre pedras, os presidiários José Fernandes da Silva, de 31 anos, autor de 2 assassinios, José Ferreira, de 23 anos, autor de um homicidio e vários roubos, e Moacir de Paulo, vulgo "Galo Cego", de 30 anos, ladrão e criminoso de morte, todos com vários anos de condenação.

BATIDOS OS FUGITIVOS, EM PARATI

Morto um e aprisionados seis malfeitores no combate travado com a Fôrça Pública fluminense

PARATI, 22 (De Marisa Camargo, enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Acabo de regressar da zona ende se travou um violento combate entre um contingente policial e um grupo de sentenciados poderosamente armados a mosquestão, pistolas e metralhadoras. Vinte praças haviam partido, na noite de ontem, para um setor perigoso, provocando o primeiro encontro com os evadidos. Estes atacaram de surpresa, na manhã de hoje.

Os soldados, porém, levaram vantagem, após três horas de tiroteio cerrado, na Serra do Parati. Foram aprisionados os seguintes evadidos:

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº

VIU TUDO

TAUBATÉ, 23 (Serviço da Sucursal de S. Paulo) — A professôra estadual Mercedes Santos Bittencourt, que lecionava na ilha-presidio, viu as primeiras fases da fuga sensacional.

Escapou e já está nesta cidade em companhia do irmão, que é secretário da Câmara Municipal.



Esta mulher chora a morte do espôso, vitimado pela sanha assassina dos detentos rebelados

Serão Indultados

O DIRETOR do presidio da Ilha Anchieta, sr. Fausto Sadi Ferreira, em declarações que fêz, afirmou que tudo fará para conseguir o indulto para os presos que não se rebelaram, ficando com a administração.

— "Êles, que anteriormente viveram à margem da sociedade, mostraram que já estão aptos a nela reingressar. As autoridades lhes devem êsse prêmio de gratidão".

Eis uma relação incompleta dos presos para os quais será pedido o indulto: Benedito Marcelin, Francisco Faria Júnior, Luiz Correia, Armando Rondin, Antonio Barranco, Otaviano da Silva, Antonio Rodrigues dos Santos, Benedito Saturnino, Osvaldo Vilela, José Bueno da Silva, Araripe Barbosa, Arlindo Torres Paz, Sabino Borges, Narciso de Araujo, Alfredo Guilherme de Souza, Julio de Oliveira Costa, Romualdo Aloisio, Orlando Martins, José Marques dos Santos, José Fumagali, Benedito Correia da Silva Pires, Dorival Matos, Petronilho Francisco da Cruz, Alcides Conceição, José Lino Wanderley, José Padili e Mário Carvalho.



Assim ficaram as dependências do presidio da Ilha Anchieta após serem saqueadas pelos presos em revolta



Dois delegados, um oficial e um investigador — os primeiros a desembarcar na ilha após o motim



Policiais e civis em guarda na praia da enseada proxima a Ubatuba

A frente do presidio da ilha de Anchieta, vendo-se, em baixo, roupas queimadas durante o incêndio

Prezado leitor

ESTÁ em discussão na Câmara a emenda que visa adotar, no Brasil, o govêrno parlamentarista. Mas, pouca gente sabe como funciona êsse sistema de govêrno, que vigorou no Brasil até a República. Como funciona em outros países. Como se adaptaria ao regime federativo em nosso país.

A partir de amanhã, TRIBUNA DA IMPRENSA publicará uma série de reportagens sôbre o assunto, dando ao leitor uma visão objetiva do que pretende ser a emenda Raul Pila.

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 23 (U.P.)

CRITICADO WINSTON CHURCHILL PELOS SEUS PARTIDARIOS



Querem que divida o poder com Eden — Que dizer do Churchill que temos hoje?"

FOI desencadeada uma verdadeira tempestade em tôrno da personalidade do primeiro ministro Winston Churchill, havendo quem exija a sua demissão ou pelo menos que transmita parte da sua autoridade ao sr. Anthony Eden, secretário das Relações Exteriores.

Menos de oito meses depois que os britânicos devolveram o poder ao seu grande líder dos tempos de guerra, até os membros do gabinete duvidam do êxito do seu govêrno de tempo de paz.

O jornal "Sunday Pictorial", trabalhista, pede hoje abertamente que Churchill deixe o poder. O seu cronista Ralph Wilberforce escreve que o "Sunday Pictorial" foi o primeiro jornal britânico que se bateu por que Churchill fôsse primeiro ministro durante a guerra, mas, que dizer do Churchill que hoje temos no numero dez de Downing Street? O cronista disse francamente que "chegou o momento dêsse homem velho se retirar da politica ativa, e que deixe os problemas criticos de hoje para gente mais moça".

FALTA DE TINO

Os jornais conservadores censuram cada vez mais o govêrno atual, salientando que a culpa deve recair na cabeça do próprio Churchill.

Os conservadores perderam muito nas eleições municipais da primavera.

Os partidários dos tories acusaram o govêrno de "falta de tino" no manejo dos assuntos internos nacionais, escutando-se o fragor que indica a revolta nas fileiras do partido.

O semanário "The Economist", partidário dos conservadores, uma das mais influentes publicações britânicas, diz em seu último número que "a solução mais direta é que mister Eden deixe a chancelaria e seja vice-primeiro ministro, tanto de fato quanto de nome.

Os srs. Churchill e Eden mantêm o mais absoluto silêncio.

Acredita-se, entretanto, que apesar da pressão externa, o sr. Eden continuará à testa do Ministério das Relações Exteriores, pelo menos até que o rearmamento alemão e a organização do exército europeu estejam mais adiantados.

O HERDEIRO POLITICO

Um articulista conservador do "Sunday Times" diz hoje que "a Secretaria do Exterior é essa coisa algo rara e sempre confortante da vida politica, um bloco redondo num buraco quadrado".

Os que defendem a promoção do sr. Eden no gabinete aduzem três razões: Aliviar o sr. Churchill de um trabalho penoso; dar aos conservadores uma direção mais vigorosa nos Comuns, e preparar o sr. Eden, que já conta 55 anos de idade, para a herança que o sr. Churchill tem destinada para êle.



O GENERAL Matthew Ridgway, supremo comandante das Fôrças do Pacto do Atlântico, em companhia de sua espôsa, Penny, quando visitavam o Coliseu, em Roma. Ridgway foi à Itália para conferenciar com os chefes do Estado Maior, e com os comandantes do Mediterrâneo e inspecionar as tropas italianas. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON, 23 (U.P.)

Adlai Stevenson seria candidato

Continua a luta Taft-Eisenhower

FONTES autorisadas democratas afirmam que o governador do Illinois, sr. Adlai Stevenson, tido como candidato de Truman à presidência dos Estados Unidos, no próximo pleito, muito breve estará pronto para apresentar sua candidatura ante a Convenção Nacional Democrata. O sr. Stevenson já declarou que sòmente aspira ser reeleito governador do Illinois.

Por outro lado, o senador republicano Robert Taft informou que já conta com o apoio de 604 delegados para conquistar a candidatura presidencial republicana na Convenção do Partido. Disse que por motivos de estrategia, não utilizará todos êsses candidatos na primeira votação na Convenção.

Um porta-vos do general Eisenhower qualificou de exagerada a afirmação do senador Taft. Ao mesmo tempo, Eisenhower protestou contra o que qualificou de tentativa do senador Taft de "roubar-lhe" o apoio de 38 delegados do Texas. Eisenhower fez essa acusação à noite passada, em Dallas, Texas, pedindo que o Partido Republicano faça uma politica de "portas abertas". O general condenou com palavras duras a atuação do senador Taft e seus partidários na convenção republicana em Mineral Wells, Texas.

Nessa convenção, Eisenhower logrou maioria e isto não foi contestado por Taft. Mas o comitê executivo republicano aceitou sòmente os delegados de Taft em vez dos delegados de Eisenhower. Por isso, haverá duas delegações do Texas na Convenção Nacional Republicana, uma formada por 30 taftistas e outra por 33 partidários de Eisenhower.

JOHANNESBURGO, 23 (AFP)

Lutam negros e indianos contra a discriminação

Para chamar a atenção do mundo

OS não-europeus dos grandes centros da União Sul-Africana reuniram-se, ontem, para receber as últimas instruções acêrca da campanha de massa para fazer fracassar a aplicação das leis injustas de 26 de junho.

Em Port Elizabeth, mais de dois mil indigenas rezaram, sob a chuva e o frio intensos, pelos voluntários que oporão uma resistência passiva à prisão, a fim de chamar a atenção do mundo sôbre as leis de discriminação racial.

VATICANO, 23 (U.P.)

Foi beatificado o Pequeno Pastor

ANTONIO Maria Pucci, pároco italiano de Viareggio, conhecido pelos nomes de Pequeno Pastor e Apóstolo da Caridade, foi beatificado hoje na Basilica de S. Pedro, na última cerimônia dessa espécie, êste ano.

Sabe-se que o Vaticano programou 15 beatificações para o ano de 1953. Pucci morreu em 1892 e fundou a Ordem das Irmãs de Maria, muito difundidas na Bélgica, França, Austria, Canadá e outros paises e que tem missões na Africa. Sua beatificação foi proposta em 1922 por suas "heróicas virtudes" e atribue-se à sua intercessão pelo menos 4 milagres, o último dos quais em 1941. A cerimônia de hoje assistiram 3 pessoas que a Igreja deu como milagrosamente curadas por Antonio Maria Pucci. Esta noite, o Papa Pio XII desceu à Basilica, brevemente, para venerar o retrato do beato colocado no altar mór. Mais de 40 mil pessoas, entre elas milhares de espectadores de Viareggio e uns 20 parentes do beato, assistiram à cerimônia.

NOVA YORK, 23 (U.P.)

40.000 aviões tem a Rússia

Inferioridade numérica americana

O GENERAL Curtis Le May declarou que a Rússia possui quase 40.000 aviões, ou seja, uma armada aérea que supera numèricamente a norte-americana na proporção de cinco para 1, com 20.000 unidades organizadas e 20.000 em reserva.

O chefe do Comando Estratégico da Fôrça Aérea norte-americana disse que os relatórios do Serviço de Informação Militar Aliada serviram de base para os cálculos sôbre o potencial aéreo bolchevista.

Atualmente, os Estados Unidos possuem 91 esquadrilhas de 25 a 75 aviões cada, com um total de menos de 7.000.

O general Curtis disse, durante um banquete que lhe foi oferecido pela Republic Aviation Corporation, fabricante dos caças-bombardeiros F-84, que talvez os Estados Unidos não possam chegar às 143 esquadrilhas que tencionam possuir até 1955 ou 1957.

WASHINGTON, 23 (UP)

Projéteis atômicos

A revista dos veteranos da guerra aérea assegurou em seu número de hoje que "nos circulos mais elevados do govêrno" se encontra o projeto de construir projéteis atômicos dirigidos, capazes de destruirem 95% da fôrça aérea que atacasse os Estados Unidos.

Oficiais da Fôrça Aérea declararam no passado que, em caso de ataque aéreo, calculava-se que 75 por cento dos aviões atacantes poderiam penetrar nas defesas comuns.

SCHVENINGEN, 23 (UP)

Petróleo do Irã a qualquer preço

NO decorrer de uma entrevista coletiva concedida ontem, o primeiro-ministro iraniano Mossadegh disse que "o Irã tem de vender o seu petróleo a preço abaixo da cotação do mercado mundial para melhorar o seu orçamento", acrescentando que o seu país "necessita de dinheiro o mais cedo possivel".

Prosseguindo, declarou que "o tesouro está quase vazio, e que o Irã obterá dinheiro de uma forma ou de outra. O petróleo tem que ser vendido a qualquer país que desejar comprá-lo".

Falando em francês, o sr. Mossadegh disse: "Acredito firmemente que a decisão de não competência da Côrte Internacional de Justiça fará cessar em futuro próximo as manobras pelas quais o Irã tem de tentar quebrar o bloqueio britânico ao petróleo".

Concluindo, declarou que a Côrte não tem competência alguma para tratar da disputa petrolifera anglo-iraniana.

PARIS, 23 (UP)

Seguiram os cegos os restos de Braille

FORAM inumados hoje no Panteon da França os restos de Louis Braille, inventor do alfabeto para cegos. Os restos de Braille foram trazidos ontem do pequeno cemitério de Oupitray, Departamento do Sena e Marne. O cortejo era tão grande que formava colunas de um quilômetro e meio de pessoas, em sua maioria cegos. Diante do carro fúnebre, uma banda da infantaria colonial executou marchas fúnebres. E enquanto isso as igrejas vizinhas tocavam os sinos em homenagem ao homem que tanto fez pelos cegos.

Onda de frio

Segundo estamos seguramente informados aproxima-se do Rio uma onda de frio que fará a temperatura baixar ainda mais nestes últimos dias. Prevenimos a população que deve fazer suas compras de artigos de pura lã para tal emergência, exclusivamente n'O CAMIZEIRO, a grande organização da Rua da Assembléia 28 a 38.

ESTOCOLMO, 23 (U.P.)

Nova mentira soviética esperada pelos suecos

OS jornais suecos desta manhã dizem que é de se esperar "uma nova mentira soviética" em consequência da última nota do govêrno de Estocolmo ao Kremlin, perguntando se teriam sido aviões russos os que derrubaram também o aparelho sueco "Dakota", no Báltico, segunda-feira última.

O influente jornal "Dagens Nyheter" diz que "parece que nossa neutralidade não nos pode proteger dessa onda de terrorismo. A Suécia precisa aderir ao Pacto do Atlântico se espera ganhar a causa em que está empenhada".

Recorda-se que ontem o govêrno sueco declarou que realizará testes de laboratório para provar se o "Dakota" sueco abatido foi atacado a tiro por aviões.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

EM DOIS ANOS A CONCLUSÃO DA RODOVIA "FERNÃO DIAS"

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — O engenheiro Felipe Moreira Caldas, chefe do distrito rodoviário federal em Minas Gerais, anunciou que a Rodovia "Fernão Dias", que ligará Belo Horizonte a São Paulo, será concluida dentro de dois anos.

Disse o engenheiro Moreira Caldas que o trabalho, na divisa de São Paulo, já atingiu o municipio de Varginha e que os primeiros duzentos quilômetros em construção, no Sul, estarão terminados até o fim do ano.

Banco de Desenvolvimento Econômico

S. PAULO, 23 (Asapress) — Falando à reportagem sôbre a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, o governador Lucas Garcez declarou: "Essa alta iniciativa terá, da minha parte e do govêrno de São Paulo, todo o apoio, pois suas finalidades são da maior relevância. Muito virá contribuir para a grande batalha da produção que se processa em todo país".

Seria o novo secretário do Interior

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Volta-se a falar na escolha do deputado Tancredo Neves para ocupar o cargo de secretário do Interior.

Outros nomes, porém sem confirmação, estão surgindo para o mesmo cargo.

Instituto Pecuarista em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — O principal assunto da Assembléia, ante-ontem, foi a apresentação de um requerimento do deputado Gregoriano Canedo, sôbre a criação do Instituto Pecuarista.

A finalidade desta nova repartição é amparar a pecuária mineira, bem como facilitar recursos para criadores do Estado.

Inconstitucional o reajustamento

FLORIANOPOLIS, 23 (Asapress) — O funcionalismo estadual espera o regresso do governador do Estado, a fim de que o mesmo encaminhe, ao Legislativo, o projeto que reajusta os seus vencimentos.

Está na dependência do Supremo Tribunal Federal o aumento dos servidores, uma vez que o mesmo julgou inconstitucional a lei 22, promulgada pelo presidente do Legislativo.

Disse o Tribunal que falece autoridade ao Legislativo para promulgar leis.

Estão morrendo de fome

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Os jornais desta capital estão destacando o telegrama que o general Juarez Távora enviou ao ministro da Viação, pedindo que socorra, com urgência, os habitantes de Jaguaribe, que estão morrendo de fome, por causa da sêca que assolou aquela região.

Prejudicial ao comércio de Fortaleza

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Apesar da portaria baixada pelo sr. Humberto Alvano Teófilo, presidente da COAP, proibindo a exportação de feijão dêste Estado, continua o embarque do produto, com prejuizos para o abastecimento do comércio cearense.

Ontem o navio "Cuiabá" zarpou dêste pôrto conduzindo 33 mil sacas de feijão para o norte do país. No Itaberá foram, também, embarcados dezoito mil quilos para Belém.

A exportação do mate no Paraná

CURITIBA, 23 (Asapress) — Segundo dados colhidos na Delegacia Regional do Instituto Nacional do Mate, a exportação paranaense no mês de maio do corrente ano atingiu 3.001.630 kg, computados 247.614 kg produzidos em Santa Catarina.

O destino da exportação foi o seguinte: Uruguai, 2.491.608 kg; Argentina, 33.200 kg; Estados Unidos, 1.000 kg; Alemanha, 769 kg. Para os Estados: Rio Grande do Sul, 44.107 kg. Outros Estados, 104.268 kg. Consumo interno, 20.878.

Vargas irá a Cubatão

S. PAULO, 23 (Asapress) — O presidente Vargas visitará São Paulo, nos próximos quinze dias, conforme afirmaram os próceres do PTB desta capital.

Adianta-se que irá às refinarias de Cubatão.

Ainda o desfalque da Prefeitura

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Onze caixotes, que haviam sido recolhidos ao Forum Lafaiete, pertencentes ao ex-tesoureiro Adib Abdo, implicado em irregularidades havidas na Prefeitura, na administração passada, e que ali se achavam em virtude de sequestro decretado, foram abertos com a presença do juiz da 1.ª Vara, oficiais de Justiça, representantes da imprensa e outras pessoas.

Nada de novo havia, entretanto, dentro dos mesmos. Esperava-se encontrar documentos valiosos referentes ao desfalque, e apenas continham êles aparelhos domésticos, como louças, aparelhos de chá, etc.

Novo atentado na fronteira

PONTA PORÃ, 23 (Asapress) — Novo e grave atentado acaba de ser praticado, nesta fronteira, contra um brasileiro, pelos gendarmes paraguaios.

O incidente verificou-se com um morador de Sanga Puitan, que ficou hospitalizado. Faltam detalhes sôbre a ocorrência.

Governador interino do Ceará

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Assumiu interinamente o govêrno do Estado o sr. Stênio Gomes. O chefe do Executivo cearense, sr. Raul Barbosa, seguiu ontem para Salvador, onde assistirá à inauguração do Hotel de Caldas do Cipó.

Aceleração das construções no Paraná

CURITIBA, 23 — (Asapress) — Jornais desta capital ressaltam as realizações do govêrno atual no setor de edificações, aduzindo dados estatisticos, pelos quais, durante o ano findo, foram construidas em conclusão oitenta obras escolares, agricolas, sanitárias, técnicas etc.

Encontram-se no momento em construção 116 obras nos variados setores, devendo o govêrno iniciar ainda êste ano 150 obras novas. Acentuam ainda os comentaristas que o govêrno tem mantido o acelerado o ritmo das construções, apesar da precária situação financeira em que encontra o Estado.

O PULSO DO MUNDO

Paris

AS pretorias parisienses têm trabalhado sete dias por semana para dar vasão ao elevado número de casamentos, mas os bons banheiros representam muito na vida dos que pretendem ligar-se pelos laços do himeneu.

Durante a semana que findou ontem, o "ICI PARIS" bateu todos os recordes no tocante a anúncios de candidatos a casamento, pois publicou nada menos de 240.

As pretorias de Paris, que excedem de 200, trabalham noite e dia. Em quase todos os casos, o lugar para viver constitui um dos primeiros atrativos. Diz um dos anúncios: "Artista, de 39 anos de idade, simpático, solteiro, oferece-se para casar com uma mulher que possua apartamento".

Os anúncios tipicos de casamento acentuam, pela ordem de importância, o lugar para viver, com empenho especial no que concerne às instalações sanitárias, dinheiro, estado civil, saude, idade e aspecto fisico. Muitas vêzes, a saude, a idade e o aspecto fisico não figuram nos anúncios. Pelo que se deduz, as mulheres não têm necessidade de ser bonitas se possuirem casa própria. Os homens sugerem que se casarão com mulheres viuvas com filhos ou sem filhos, se possuirem "grande fortuna ou apartamento confortável".

A média de idade dos que procuram casamento por intermédio de anúncios é de 40 para os homens e mulheres, mas nos anúncios publicados nesta semana, vários candidatos já eram sexagenários. Um deles, entretanto, anunciou que, a despeito dos seus 74 janeiros, estava disposto a começar a vida de novo. (U.P.)

Lyon

UM disco voador foi percebido ontem à tarde no Departamento de l'Ain. Um industrial desta cidade declarou, com efeito, ter visto no céu de Villars-les-Dombes dois pontos luminosos, muito brilhantes, vindos do nordeste e situados, ao que disse, a uma altura de cêrca de dez a quinze quilômetros.

A testemunha chamou sua mulher e seu filho, que confirmaram o fato. Pouco depois, um dos pontos luminosos parou, retomando em seguida seu curso com velocidade muito maior do que a de um avião a jato. Em seguida, desapareceram ambos no céu, sem deixar nenhum traço de fumaça. (AFP)

Londres

POR mais estranho que pareça, os hoteis mais importantes desta capital já não aceitam mais reservas de aposentos para os milhares de visitantes esperados para a coroação da Rainha Elizabeth II, que se realizará somente dentro de 345 dias.

A maioria dos quartos e apartamentos nesses estabelecimentos já se acha reservada com um ano de antecedência por norte e sul-americanos que planejam uma visita a Londres nessa ocasião.

Os preços dos quartos e apartamentos variam entre 5 a 30 libras por dia. (UP)

La-Roche-Sur-Yon

VARIOS habitantes desta localidade viram ontem à noite um globo luminoso que se dirigia do sudoeste para leste seguindo uma linha horizontal.

De um branco luminoso, o misterioso mecanismo que se deslocava silenciosamente a grande altura, aparecia do tamanho de uma estrêla e pôde ser observado durante cêrca de cinco minutos. (AFP)

Santiago

EM consequência da greve do pessoal da "Beneficência Pública", que já se prolonga por vários dias, a situação geral adquiriu um caráter grave, sendo numerosos os cadáveres insepultos a despeito dos esforços da direção geral do serviço para contratar novo pessoal.

Dos 240 cadáveres levados para os cemitérios durante o periodo da greve, 27 ainda se acham insepultos, em adiantado estado de putrefação. (U.P.)

Hollywood

NUM espetaculo transmitido pela televisão, que durou quatorze horas consecutivas, da noite de sábado até o meio-dia de hoje, os atores cinematográficos Bing Crosby e Bob Hope e a "estrêla" Dorothy Lamour arrecadaram mais de um milhão de dólares para pagar a viagem e alojamento da equipe americana aos Jogos Olimpicos de Helsinki. (AFP)

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...
... e veja o quanto eles lhe são preciosos!
As Óticas Fluminense são 100% especializadas
SÓ VENDEM ÓCULOS
OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!
As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes
óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 173
Av. Franklin Roosevelt 84 Castelo
Rua da Conceição, 36 - Niterói

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0086

Fábrica de Móveis
IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as boas madeiras do Paraná, com perfeição e a preços módicos: Dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandú, 153

Terrenos em Paty de Alferes
525 m2 (15x35) — Cr$ 2.880,00
Entrada: Cr$ 196,50 — Mensal: Cr$ 20,00
APROVEITE A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR UM DOS OTIMOS LOTES DISTRIBUIDOS EM COLONIAS DE FERIAS NO MELHOR CLIMA DO BRASIL
Departamentos de Vendas:
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 201, SOBRELOJA, GRUPO 5 — FONE 52-1034

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 52-2969
Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

Prest-O-Lite
A BATERIA que DURA MAIS
GARANTIA de 12 MESES
Distribuidores MESBLA
A VENDA NAS BOAS CASAS
Pro-Rio

LINHOL
o substituto do linho
em cretone!
nas boas casas do ramo
fabricação de:
F. T. SANT'ANA - São Paulo
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAIS & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco 20, 9.º andar, s/ 902

GRUPOS GERADORES
BUDA DIESEL
Modelos fixos de 2,5 a 200 K.W. para todos os fins, corrente continua ou alternada - 50/60 ciclos.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-7453

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

SOLTANDO O ABOIO

APARENTEMENTE o que há, sôbre política, é uma agua parada, uma monotonia, uma verdadeira falta de novidades muito sem graça. O comentarista político em procura de interpretações, ou até mesmo o repórter, querendo apenas notícias, se esfalfam seguindo pistas que vão dar, sempre, na sombra ou no vacuo. E não trazem nada, de volta da peregrinação pelos bastidores.

Várias pistas seguimos, por exemplo, nos últimos dias e não recolhemos nada. Tudo ficou cinzento, como dantes, como se houvessemos andado atrás de fantasmas que se dissolvem, de repente, no ar, como fumaça ou fogo fátuo.

Há indícios, premissas, conversas que não se completam, ações em início como se fôsse o lançamento de planos.

Há, por exemplo, um fato em desenvolvimento: a ofensiva do govêrno contra Ademar.

E outro que talvez seja o complemento: a mania ambulatória que deu em Ernesto Dorneles.

E ainda um terceiro, muito importante, como complemento dos outros dois: a evolução de Juscelino, em Minas, para formar uma frente única mineira, visando a sucessão.

Êsses três movimentos preliminares e correlatos, iniciados dentro das fôrças políticas que formam a maioria governamental, todos em franco desenvolvimento como o vamos mostrar, indicam que os governistas se preparam para soltar o aboio com que pensam reunir, numa vaquejada maior do que a do Cipó, as fôrças políticas com que se anteponham, imediatamente, à progressão de Ademar em demanda do Catete.

O pensamento que domina êsses movimentos políticos das fôrças governistas é um só: já não é possível, sem grave perigo para todos, deixar Ademar sòzinho na campanha presidencial que êle faz desde antes da posse de Getúlio. E' preciso enfrentá-lo, e já. E para isto estão os governistas convidando todos os vaqueiros da redondeza. Breve soltarão o apoio que marcará o início da tangida dos bois.

A apartação do gado vai começar muito breve, nos três pastos principais: nas coxilhas do PSD governista, nos campos gerais de Ademar e nos tabuleiros da UDN.

Na UDN também se espera, para breve, o aboio da reunião. Há movimentos subterrâneos, talvez ainda desconhecidos até mesmo dos seus chefes, que preanunciam movimentos de aglutinação. Será a repartição do gado, também. E os homens em recesso virão à luta, e os homens que estão na superfície lutarão também. Um dos primeiros, marcado pela grande atuação que teve no último período presidencial, dizia, com a segurança de quem sabe o que diz:

— "Até setembro, no máximo, teremos a campanha sucessória começada".

E a campanha sucessória para já é, realmente, o fundamento de todos os movimentos políticos que se estão timidamente iniciando agora. Veremos por que, de amanhã em diante.

TRABALHO NAO DA' MEDALHA

ADAHIL Barreto. Temos visto que você é um assíduo deputado, mais assíduo, até, do que deveria ser, porque comparece demais ao Pinga Fogo, expedientezinho banal que basta para desmoralizar qualquer deputado. Tem, entretanto, você, muitas qualidades como representante do povo. Interessa-se, realmente, pelos problemas do seu Estado e já vai esclarecendo a sua ação para problemas nacionais, o que faz bem. Precisa de uns conselhos, porem. Aqui, agora, lhe damos dois:

1 — Tenha cuidado com a demagogia. O micróbio da demagogia está começando a roê-lo. Ao lado de vários projetos bons, já você está imitando Celso Peçanha, apresentando projetos demagógicos. Não faça mais isto.

2 — Compareça com maior assiduidade à Comissão de que faz parte. No dia 16 você faltou à Comissão de Educação e no dia 19 também. Isto não é bom.

NEGANDO OS MEIOS

BALEEIRO, através de emendas ao orçamento, inaugurou na Câmara o "voto de desconfiança" aos ministros que nada produzem. No Império fazia-se muito isto. Quem inaugurou o sistema agora pôsto em uso por Baleeiro foi Ferreira Viana, no govêrno Dantas, ao discutir-lhe um projeto. O parlamentar disse:

"Nego os meios, não ao nobre presidente do Conselho, não ao Brasileiro que estivesse na direção dos negócios públicos; nego os meios porque não tenho outro modo de protestar contra o Príncipe conspirador".

LUTERO

QUANDO Lutero apresentou o seu projeto sôbre nacionalização de bancos fez um discurso para justificá-lo. Elogiamos, aqui, o discurso porque nele o deputado se apresentava como um homem sincero e modesto. Dizia êle que estava estudando o assunto e que continuaria a estudá-lo para defender, na Câmara, o seu ponto de vista.

Depois disso, porém, o que vimos foi que o projeto ficou abandonado à sua própria sorte, pois Lutero se desinteressou completamente dêle e meteu-se pelo mundo a viajar, desinteressando-se, assim, também da própria Câmara.

Agora vai êle viajar de novo, para Londres. Já pediu licença à Câmara, que a deu.

LIVRO-TEXTO

CALDINO de Vale apresenta um projeto que pode dar em nada. Obriga os catedráticos da Universidade do Brasil a escreverem um livro-texto, explanando tôda a matéria da cadeira. O livro será publicado pelo govêrno e vendido aos alunos pelo preço do custo.

ÊLE DISSE

FERNANDO Ferrari, o gasoso: "A história da humanidade está bordejada de sofrimentos de poucos para que pudesse existir a felicidade de muitos". (D.C., pág. 5.174).

EXIGE A BANCADA GAUCHA 22 MILHÕES DE CRUZEIROS

Coelho de Souza precisa de 11 milhões

A BANCADA do Rio Grande do Sul apresentou emendas conjuntas ao Orçamento na parte dos Auxílios e Subvenções, exigindo Cr$ 22 milhões, no mínimo.

São 22 deputados, na bancada, com um milhão de cruzeiros para cada, de acôrdo com a emenda apresentada por um dêles, o sr. Daniel Faraco. Esta emenda deu entrada na mesa, sexta-feira, com 190 assinaturas.

Se vigorar o limite fixado na proposta orçamentária do govêrno, cada deputado terá direito a apenas 700 mil cruzeiros para distribuir entre auxílios.

NENHUMA TRANSIGÊNCIA

Os deputados gauchos não estão dispostos a transigir na questão do limite mínimo das subvenções, ordinárias e extraordinárias.

Acham êles que com menos de um milhão de cruzeiros não é possível satisfazer os numerosos pedidos das instituições de assistência social de seus Estados. Há deputados que receberam solicitações no total de Cr$ 30 milhões. Terão de restringi-las para um milhão, apenas.

O sr. Coelho de Souza, por exemplo, teria necessidade de Cr$ 11 milhões. Passou dois dias estudando o assunto, a fim de enquadrar os atendimentos no limite estabelecido.

Não transigirão os deputados quanto à verba dos auxílios e subvenções - Encerra-se hoje o prazo para apresentação de emendas

Disse-nos o sr. Wolfram Metzler (PRP — Rio Grande do Sul) que esta é a única maneira da União retribuir aos Municípios um pouco do que neles arrecada. — "De Nova Hamburgo, são arrancados mais de Cr$ 30 milhões, anualmente. Que representam Cr$ 300 mil de subvenções diante do dinheiro que é coletado naquele Município? E com estas migalhas, as instituições de caridade e assistência social realizam verdadeiros milagres".

ENCERRA-SE O PRAZO

Até às 18 horas de hoje, a Mesa receberá emendas ao Orçamento. Espera-se que mais de duas mil emendas estejam ainda para dar entrada.

VOZES DA CIDADE

O *PROCURADOR geral da Justiça Militar, sr. Francisco Fagundes Piratinino de Almeida, solicitou promoção ao cargo de Ministro togado do Superior Tribunal Militar com fundamento na legislação.*

O Consultor Geral da República manifestou-se contra a aspiração, alegando que o cargo de ministro do S.T.M. é isolado, não havendo promoção a essa dignidade funcional. O sr. Getúlio Vargas mandou devolver o processo ao Ministério da Guerra, depois de aprovar o parecer.

■

O *SR. Getúlio Vargas aprovou a constituição de uma comissão que será encarregada de planejar a construção do Palácio da Justiça, destinado a abrigar todos os órgãos da justiça local.*

■

VARIAS dependências do Palácio do Catete vão ser reparadas e melhoradas. Essas obras serão feitas, em caráter urgente, sem concorrência pública ou administrativa.

■

O *SR. Vargas autorizou o SAPS a realizar um empréstimo de 26 milhões de cruzeiros no IAPC, destinado à aquisição de 500 toneladas de manteiga de leite e de um milhão de dúzias de ovos.*

■

O *SR. Gennyson Amado, médico do IPASE, é o candidato mais cotado ao pôsto de diretor do Hospital dos Servidores do Estado, vago com a exoneração do sr. Helson Cavalcanti.*

■

O *CONSELHO Nacional de Pesquisas submeteu ao sr. Getúlio Vargas os nomes dos srs. Miguel Ozório de Almeida e Carlos Chagas Filho, para que fôsse escolhido o ocupante da vaga ali existente com a morte do professor Alvaro Osório de Almeida. sr. Vargas nomeou o sr. Carlos Chagas Filho.*

■

POR decreto de sexta-feira última, foi promovido a oficial do Cartório do 2.º Ofício da 4.ª Vara de Orfãos, o sr. Israel de Carvalho Camará, titular de uma das Varas Civeis, desta capital, desde 1942.

Da lista tríplice, submetida ao presidente da República, constavam, também, os srs. Manoel Gonçalves e Aluizio Espinola, respectivamente das 4.ª e 13.ª Varas Civeis. O sr. Aluizio Espinola era candidato de pessoas da família do sr. Getúlio Vargas. Seus amigos tinham como certa a sua promoção. O sr. Camara, porém, era candidato do próprio presidente. O antigo cartório do sr. Camara rendia apenas dezoito mil cruzeiros. O atual lhe dará cêrca de Cr$ 48 mil.

JOSE' DO RIO

Leia Quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 71
Praça da República 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO — RUA VISC. INHAÚMA, 134-C
Matriz: ITAJAÍ
Cr$ 15.000,00
Pague por este cheque ao portador ou à sua ordem
a quantia de quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 10, Maio de 1952
Luiz Carlos de Miranda
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

Negrão quer dez milhões de cruzeiros para a nova sede da Polícia Especial

E Simões Filho, 1 bilião e 850 milhões para obras de arte

Monsenhor Arruda Câmara

— "A POLITICA financeira do govêrno é, realmente, incompreensível. Enquanto o ministro da Fazenda declara que é preciso, a qualquer custo, reduzir as despesas públicas e, em nome dessa necessidade, recusa pagamento para obras produtivas; enquanto o sr. Walter Moreira Sales afirma em Washington, como embaixador brasileiro, que no Brasil a palavra de ordem do govêrno é "apertar o cinto", o ministro da Justiça inclui, na proposta orçamentária para 1953, uma dotação de 10 milhões para a construção de nova sede da Polícia Especial, no Rio de Janeiro".

A denúncia é feita pelo deputado Adahil Barreto, da UDN do Ceará, que vem fazendo na Câmara uma série de pequenos discursos sôbre a proposta orçamentária para 1953.

— "E', positivamente, um absurdo" — diz êle — "que o govêrno, que a cada instante nega verba para as realizações mais úteis, que recusa recursos para socorrer os nordestinos que morrem de fome, proponha uma dotação de 10 milhões para nova sede da Polícia Especial, que vive bem e saudável. Pelo menos, suficientemente saudável para espancar impunemente o povo.

Aliás, não é êste caso o único exemplo da leviandade com que foi feita a proposta. Quem observar o orçamento encontrará muita coisa realmente interessante, para a qual vale a pena chamar a atenção da Comissão de Finanças.

Enquanto milhares de crianças não têm escolas, centenas de escolas não têm carteiras, hospitais ficam fechados por falta de leitos, estudantes não têm restaurantes (a não ser no Rio de Janeiro), o Ministério da Educação pede 1 bilião e 850 milhões de cruzeiros para a compra de objetos históricos e obras de arte destinados a "coleções de qualquer espécie".

SEM SENSO DE PROPORÇÃO

— "Causa pena" — continua o sr. Adahil Barreto — "verifica-se que o govêrno propõe verba a cada instante para serviços que, pela sua natureza, são perfeitamente adiáveis, quando não são absolutamente inúteis, e deixa sem dotação obras realmente essenciais ou, quando muito, propõe para elas dotações parcimoniosas e ridículas.

Encontro, por exemplo, na proposta orçamentária do Ministério da Agricultura, pedidos de verba que me causam estranheza.

Para uma escola doméstica aparecem 500 mil cruzeiros. Estranho que uma escola com essa finalidade seja criada pelo Ministério da Agricultura e fique a êle subordinada.

Afinal, êsse Ministério faz agricultura ou quer educar moças para serem donas de casa?

O SUPERFLUO NO LUGAR DO ESSENCIAL

Do mesmo anexo constam, ainda, 4 milhões para a construção da "Casa do Agricultor". A proposta não esclarece onde. Mas, parece que será do tipo da Casa do Estudante e da Casa do Jornalista, localizada em pleno asfalto".

UM DEPUTADO REZA MISSA, DOIS OUTROS O AJUDAM E VINTE E CINCO COMUNGAM

UM deputado rezou a missa: monsenhor Arruda Camara. Dois outros o acolitaram: Daniel Faraco e Adroaldo Costa. E vinte e cinco fizeram a sua comunhão pascal.

Foi assim a páscoa dos parlamentares, ontem, na igreja de N. S. do Carmo.

O ato já se vai transformando numa tradição do Congresso. Há quatro anos que êle se realiza. E cada vez com número maior de participantes.

Do lado de fora, uma banda de música abrilhantava a cerimônia. E do lado de dentro, no púlpito, dom Jorge Marcos de Oliveira explicando a significação das diversas fases da missa.

"E' preciso eliminar a oposição..." Beltrão levantou a cabeça assustado. "... a oposição interior dos nossos corações". Beltrão baixou a cabeça, tranquilo.

Seguiu-se a comunhão. Em primeiro lugar, o sr. Nereu Ramos.

Acompanharam-no os demais parlamentares presentes: de livro na mão, Daniel Faraco, Adroaldo Costa, Breno da Silveira, Benjamin Farah, Coelho de Sousa e os dois únicos senadores que compareceram: Hamilton Nogueira e Domingos Velasco. Sem livro, mas de cabeça baixa e muito compenetrados: Firman Neto, Afonso Matos, Ulisses Lins, Antenor Bogea, Negreiros Falcão, Meneses Pimentel, Heitor Beltrão, Janduhy Carneiro, Otávio Lôbo, João Agripino, Wolfram Metzler e Ponce de Arruda.

Presentes, também, vários funcionários da Câmara e do Senado.

Depois, chegou a vez do café e dos cumprimentos. O cardeal-arcebispo, que acabava de celebrar missa, ao lado, na Catedral, veio para cumprimentar os comungantes.

E, ao café, falou dom Jorge, agradecendo em nome da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, que ontem completava mais um aniversário de fundação, a presença dos "ilustres congressistas".

Pelos homenageados, falou o sr. Nereu Ramos. "Esta é a religião sob a qual desejamos viver. Religião do Cristo, religião de Deus, que nos tem abrigado e protegido através dos tempos".

Deputado Adroaldo Costa

Extensão do «Royalty» aos Territórios

O DEPUTADO Guiomar dos Santos apresentou uma emenda ao projeto do petróleo, estendendo aos territórios o direito à cobrança do "royalty", que a bancada baiana reivindicou para o seu Estado.

Manda a emenda que se acrescente ao art. 33 e seus parágrafos 3.º e 4.º a expressão "Estados e Territórios" e não apenas "Estados".

JUSTIFICATIVA

O sr. Guiomar dos Santos justifica a sua emenda:

"Não há mais nenhuma dúvida de que o território do Acre é região petrolífera. Não se compreende a exclusão dos territórios, da percentagem do "royalty" estabelecida no art. 33.

Alegar-se que a exclusão decorre de ser o território entidade federal não tem cabimento, porquanto a Petrobrás, como sociedade mista, pode e deve conceder indenizações, sobretudo à União, que é em verdade, a proprietária do subsolo.

Dizer-se, no plano de obras dos territórios, que há lugar para dotações que se destinem a estradas, é ignorar, de boa ou de má fé, o vulto astronômico das verbas consequentes do impôsto sôbre combustível líquido, em contraste com as consignações aguadas do orçamento de cada território.

A Constituição prevê a maneira pela qual devem os territórios abandonar êsse regime de eterna minoridade: arrecadar. Isto lhes proporcionaria crescimento mais rápido e, ao mesmo tempo, iria aliviando a União dêsse pêso em seu orçamento normal".

Rotaprint
Máquina impressora automática, offset.
Formatos carta e duplo ofício ● Construção sólida ● Maior durabilidade ● Processo prático de transporte direto em chapas de alumínio, sem interferência de laboratório ● Manejo simplificado ● Fácil manutenção ● Preços com reduzida margem de lucro ● Pagamento facilitado.
DEMONSTRAÇÕES E INSCRIÇÕES COM OS DISTRIBUIDORES PARA O D. FEDERAL E ESTADOS DO RIO, BAHIA E MINAS
COBRACI
Cia. Brasileira de Comércio Interestadual
Departamento de Máquinas
R. Araujo Porto Alegre, 56-4.º a ...49
Fone: 42-7535 — C. P. 4537 — Telegr. SESTERCIO
Distrito Federal.

Autonomia Para Natal

A COMISSÃO de Segurança Nacional da Câmara aprovou o parecer do deputado Virgilio Távora, contrário à concessão da autonomia para Natal.

O projeto recebeu uma emenda no Senado, que estendia à capital norte-riograndense a exclusão concedida a Santos e São Paulo, como bases militares, de acôrdo com o art. 1.º da Lei n. 121.

Reconheceu o relator que Natal, em vista de sua situação geográfica, é, de fato, um dos portos de maior importância estratégica no continente sul-americano.

A sua exclusão do número de bases militares sòmente deverá ser efetivada após minucioso exame e audiência dos órgãos técnicos, que possam opinar sôbre a matéria.

"Opino pela rejeição da emenda, sem embargo da possível aceitação da idéia em outra oportunidade" — disse o relator, em seu parecer.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Nova onda de frio!

Informa o Observatório que nova onda de frio se aproxima do Rio de Janeiro, já tendo atingido as cidades do Sul do país. Os primeiros efeitos já se fizeram sentir nesta capital. Assim, devemos advertir nossos leitores que devem fazer, imediatamente, suas compras de artigos de pura lã, para inverno, n'O CAMIZEIRO, a grande organização da Rua da Assembléia 28 a 38.

Em Alagoas [illegible] Pede Ajuda e Crédito

MUITO se tem dito na Câmara, e fora da Câmara, sôbre o problema da retração de crédito. Dela se ressentem todos os Estados, ainda os mais ricos. Seus efeitos, porém, são mais funestos nos Estados pobres e pouco industrializados.

Sôbre o assunto, conversamos há dias com o deputado Mendonça Júnior, do PSD de Alagoas. Disse-nos êle que, em Alagoas, a falta de crédito se tem verificado com uma constância tamanha que passou a ser encarada como coisa perfeitamente normal. Este ano, entretanto, a falta de dinheiro assumiu proporções nunca dantes registradas. Suas consequências foram, também, excepcionalmente danosas.

AÇUCAR, EIXO DA VIDA

E esclareceu:

— "Alagoas, embora comece a desenvolver outras fontes de produção agrícola e industrial, é, essencialmente, um Estado açucareiro. Há quatro séculos, desde os remotos tempos coloniais, que o açucar exerce influência decisiva, não só na sua economia, como em todos os fenômenos sociais. Se há boa safra e se o produto alcança no mercado preços compensadores, há trabalho para todos, há fartura, alegria. Se a safra, porém, é pequena ou os preços são baixos, observa-se o reverso da medalha".

A MERCÊ DAS CHUVAS

— "As boas safras dependem, via de regra, da regularidade da estação chuvosa" — explica-nos o deputado alagoano. "Há três anos que a safra de açucar vem sendo prejudicada: a de 49 pelas enchentes, a de 51 pela sêca. Três anos, portanto, de crise no Estado.

Podia-se, perfeitamente e sem grandes dispêndios, atenuar tanto o efeito das sêcas como das enchentes — continuou. Se as verbas federais destinadas à desobstrução dos rios fossem empregadas eficientemente, muito raras seriam as enchentes calamitosas.

Por outro lado, a irrigação solucionaria o problema das estiagens prolongadas.

As grandes usinas já possuem o seu sistema de irrigação, mas os pequenos produtores não podem represar e canalizar os cursos d'água existentes em suas propriedades. Tudo isso demanda crédito, dotações, verbas. E dinheiro não há".

Trinta por cento de redução nas safras

TERRA CANSADA, METODOS PRIMITIVOS

— "A essas condições adversas" — prosseguiu o deputado Mendonça Júnior — "juntam-se outras não menos desoladoras. A terra, imprevidentemente trabalhada por sucessivas gerações, começa a mostrar sinais de cansaço. As glebas do nordeste canavieiro já se ressentem da necessidade de adubação, que restitua ao solo exaurido a fertilidade perdida em quatro séculos de exploração intensiva.

Os processos agrícolas que continuam fossilizados à rotina colonial da foice e da enxada e às práticas das queimadas, precisam ser substituídos por metodos modernos de agricultura. Se o govêrno se lembrasse, pelo menos, de aparelhar o Instituto Agronômico do Nordeste e dar-lhe um sentido de utilidade pública, o rendimento da agricultura alagoana seria muitas vezes maior que o atual. Mas nada se faz e o drama continua".

O EXODO

O representante nordestino referiu-se, em seguida, à necessidade urgente da mecanização da lavoura. A escassez de braços, aliada à falta de máquinas agrícolas, é uma ameaça contínua e cada dia mais evidente, à economia do pequeno Estado.

— "Sabe-se", — prosseguiu — "que o êxodo do trabalhador rural para a cidade vem se verificando num ritmo ascencional tão acentuado que é de temer-se o despovoamento completo dos campos.

Inúmeros são os fatores concorrentes para a tendência centrípeta que marca os movimentos migratórios de nossa gente. O principal, porem, é a extrema pobreza do meio.

Manejar uma enxada de sol a sol ou sob a chuva torrencial e diluviana não é precisamente um esporte. E trabalhar no eito, sem alimentação adequada, sem uma muda de roupa, por uma salaria de fome, sem recurso para a consulta a um medico ou para extrair um dente infeccionado, tomando mezinhas de curandeiros, sem conhecer nem participar de um mínimo de confôrto, não é, positivamente, coisa que prenda o homem à gleba.

Conferências e discursos não resolvem. Ou se dá, de fato, ao trabalhador rural, a assistência a que tem direito, como um dos fatores da economia nacional, permitindo-lhe viver uma vida pelo menos compatível com a sua condição humana, ou não se conseguirá fixá-lo à terra.

APELO AO GOVERNO

Alagoas, particularmente, sofre neste momento. E que aos fatores gerais vieram juntar-se causas de ordem puramente regional. No ano passado, como todos sabem, houve uma sêca prolongada no nordeste. E Alagoas sofre as repercussões do flagelo. As safras, quando não se perderam totalmente, como ocorreu em varios pontos, foram reduzidas".

— "A industria do açucar, localizada em região úmida, de rios perenes e de vales sempre verdes, teve, em Alagoas, uma redução de 30%, o que representa um prejuizo de 150 milhões de cruzeiros — informa o nosso entrevistado. E acentua:

— "Daí a crise em que se debate o Estado, de cuja economia o açúcar é, ainda, uma espécie de ditador. Doce ditador, poderia dizer, se a hora não fôsse tão amarga.

Os lavradores já dirigiram ao presidente da República um apêlo dramático, solicitando medidas que evitem a perda das safras fundadas com tantos sacrifício. Esperam que o govêrno lhes estenda a mão".

PRÊMIO SUL AMÉRICA

Foi afinal entregue ao professor Joaquim Ribeiro o valioso prêmio — no valor de 50.000 cruzeiros — no concurso patrocinado pelo IBECC e instituído pelo grupo de companhias Sul América. Na mesma cerimônia, realizada no Palácio do Itamarati, anunciou o Sr. Antonio Larragoti Junior o tema para o concurso de 1952 — o Câncer. As inscrições para o novo torneio estarão abertas no IBECC até 30 de março de 1953. Na foto, sentado, o professor Joaquim Ribeiro, no momento em que o saudava o ministro Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore

Visão de sonâmbulo

EM seu discurso de Joazeiro, o sr. Getulio Vargas anunciou, para os habitantes do Vale do São Francisco, a inauguração, com a sua presença, "de uma nova era", que mudará a face da terra, o curso dos rios e o regime das águas. Mas, o que êle tentou mudar, na verdade, foi o curso da História, eliminando, por interêsse político e prevenções pessoais, todo um sério e objetivo trabalho de recuperação econômica devido à Constituinte de 46 e ao govêrno Dutra.

Somos insuspeitos para opor à palavra do presidente da República a evidência dos fatos. Fizemos ao govêrno do seu antecessor a mesma severa e vigilante oposição que fazemos ao govêrno atual. Nem por isso jamais poderíamos negar ao govêrno Dutra o mérito de haver, realmente, iniciado o aproveitamento do São Francisco, dentro dos planos e recursos fixados nas Disposições Transitórias da Constituição de 46. Como não podemos negar ao sr. Vargas no período ditatorial, a iniciativa da abertura do crédito destinado a melhorar, durante a guerra, as condições de navegabilidade do rio, que era a única via de comunicação interna entre o Sul e o Norte do país.

PARA o sr. Getulio Vargas, a vida do Brasil parou a 29 de outubro de 1945 e só recomeçou em 31 de janeiro de 1951. A recuperação do São Francisco tem, pois, na sua fraca memória, dois marcos decisivos: as instruções de outubro de 43, para a realização de estudos e trabalhos necessários à manutenção do tráfego ao longo do rio, e respectiva abertura do crédito, e a mensagem que, sete anos depois, encaminhou ao Congresso, acompanhada do plano de aplicação, durante o seu atual Govêrno, da quota constitucional.

Ignorou o presidente da República, apesar de membro da Constituinte, a tenaz e patriótica batalha da qual resultou a incorporação, ao art. 29 das Disposições Transitórias da Constituição, das emendas mandando organizar e executar o plano de recuperação e criando a quota de 1% sôbre a receita tributária da União, por iniciativa dos constituintes Manoel Novais e Clemente Mariani, os dois lúcidos campeões do grande debate.

Omitiu o presidente da República tôdas as providências decorrentes da disposição constitucional: o plano de emergência para aplicação de quase todo o saldo do crédito de 48 milhões aberto em 1944, e da quota de 1947, e, depois, o plano definitivo, convertido em lei, graças, sem dúvida, à conjugação de entendimento e esforços do presidente Dutra, do ministro Mariani e presidente da Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco, sr. Manoel Novais, com a colaboração do govêrno Otávio Mangabeira.

EM que consistiu êsse penoso trabalho no período 1947-1950, no São Francisco?

1. extinção da malária, que assolava, não raro, 90% de todos os municípios da região;

2. construção de uma rêde hospitalar, inicialmente projetada com oito hospitais regionais, e, depois, ampliada, com recursos especiais concedidos pelo Congresso, para 33 hospitais, 4 Centros de Saúde e 3 Postos;

3. combate ao tracoma, nas zonas de maior incidência, sobretudo, no vale do rio Corrente;

4. auxílios para criação de numerosas maternidades e postos de puericultura;

5. construção de várias dezenas de grupos escolares, escolas rurais e duas escolas normais rurais, além dos auxílios a outras existentes e a criação e manutenção dos cursos de alfabetização de adultos;

6. trabalhos de regularização da navegação, com a construção de cais de acostamento, de armazens de cargas, de rampas de carga, dos estaleiros da Ilha do Fôgo e da grande comporta da cachoeira do Sobradinho, prestes a ser inaugurada, além da subvenção das companhias de navegação existentes;

7. complementação da rêde telegráfica da região, inclusive com a construção de vários edifícios-sede;

8. melhoramento e construção das vias de acesso, rodoviárias e ferroviárias, e a construção, quase concluída, da ponte rodoferroviária que liga Joazeiro e Petrolina;

9. criação de postos agropecuários campos de pousos, etc., além do levantamento aerofotográfico de todo o vale, como base para o plano elaborado pela Comissão, aprovado no govêrno Dutra, e revisto, com pequenas alterações, pelo govêrno Vargas, e por êste enviado ao Congresso em 29 de outubro do ano passado.

O sr. Getulio Vargas foi ao São Francisco e não viu isto. Seus olhos não acreditam nas coisas que não saem de suas mãos. E' um velho hábito, que se formou no cenário das sombras ditatoriais. E que os seus assessores alimentam, com extremos de piedade, quando a verdadeira caridade seria acordar o sonâmbulo, evitando, para êle e para o Brasil, o grotesco espetáculo de um presidente da República que vê desertos onde já começam a crescer cidades, como no São Francisco, e no resto do país, vê grandeza onde já começam a existir ruínas.

ALUIZIO ALVES

SEMANA DO PETROLEO

(Desenho de J. T.)

O Mundo de Hoje

WASHINGTON, junho — Quando o primeiro ministro da Suécia, Tage Erlander, concitou recentemente seus concidadãos de ambos os sexos e de tôdas as idades a ajudar a polícia a prender os "traidores" comunistas, seu apêlo, feito no próprio Riksgag (Parlamento), traduziu o início de uma nova etapa na luta entre o mundo livre e o mundo escravo.

Até então, os comunistas apregoavam — e os "inocentes úteis" acreditavam — que os comunistas russos zelavam, antes de mais nada, pelos interesses dos vários países, e não pelos de Moscou. E ou se dizia que os dirigentes dêsses países estavam manifestadamente a serviço dos "provocadores norte-americanos", ou que a campanha para capturar espiões e sabotadores no mundo livre havia sido exigida pelas autoridades de Washington como condição prévia para a concessão dos benefícios do Plano Marshall.

Acontece, porém, que a Suécia não recebe tais benefícios, nem tampouco participa da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Suécia não depende dos Estados Unidos, nem de outro qualquer país, inclusive a Rússia. Apesar de haver seguido até aqui uma política muito "correta" com a URSS e de fechar os olhos aos comunistas nativos, a Suécia agora descobre que entre êles há quem se empenhe exclusivamente em destruir sua própria pátria.

Não resta dúvida de que o julgamento, em novembro do ano passado, do tenente de Marinha Anderson, chefe de uma célula comunista, motivou essa mudança na opinião pública. As investigações atuais sôbre uma quadrilha de espiões (vários de seus membros já foram presos) demonstram com clareza que Anderson não era o único criminoso.

Por isso, o govêrno está adotando as providências necessárias, convidando os bons cidadãos a que se considerem coletivamente "detetives públicos".

O primeiro ministro disse: "Informar as autoridades, quando existem motivos ponderáveis que nos levem a acreditar que alguém conspira contra a pátria, não constitui delação desonrosa. A polícia e as demais autoridades necessitam dêsse auxílio por parte do público para poder combater a espionagem, ou, em têrmos mais precisos, a traição".

Não será por certo exagêro chamar de traidor a quem trai o país ao qual deve tudo, particularmente tratando-se de uma nação como a Suécia, que se destaca pela sua devoção à paz e pela sua boa vontade para com todos os outros povos.

PAUL L. FORD

MEMORANDUM

Voto de desconfiança

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro inaugura, na Câmara, uma espécie de voto de desconfiança aos ministros. Propõe, em cada pasta, uma emenda qualquer ao orçamento e, na justificativa, examina a atitude do seu titular. Os seus primeiros votos de desconfiança foram quatro e em nenhum dos casos o senso de justiça do deputado encontrou outro conselho a dar ao ministro senão êste: demitir-se.

Foi muito feliz, na sua iniciativa, o deputado baiano. E' preciso, realmente, que todos os brasileiros de responsabilidade aproveitem, vez por outra, uma oportunidade qualquer e façam, de si para consigo pelo menos, um exame sôbre o aparelhamento governamental que nos domina, assim como sôbre cada uma de suas peças funcionais.

Não faz mal que dêste exame cada um de nós saia desencantado, triste ou revoltado com o resultado a que tenhamos chegado. Não faz mal. O que é preciso é que todos os brasileiros aproveitem esta oportunidade de poder formular, assim, um "voto de desconfiança", sôbre a autoridade imediatamente responsável pelo êrro, pela desídia, pelo descaso, pela falha que no momento desaprovamos. E' preciso que todos nos acostumemos ao exame da coisa pública, à crítica serena, mas severa, das autoridades e, principalmente, à manifestação dessa crítica.

E o melhor momento para exercitarmos esta faculdade crítica, que é um direito e um dever de todo cidadão, numa democracia, é aquêle em que nos defrontamos com as pequenas coisas. Se, no postigo de uma repartição pública, demoramos mais do que o necessário porque o funcionário conversa sôbre futebol, se, no ponto do ônibus, formamos uma longa e paciente fila, se não há água, de manhã, para o banho, aí é que devemos, com serenidade, examinar a atuação da autoridade superior que deve ser a responsável, lá em cima, pela falha notada. Se falta água, examinemos a atuação do prefeito, se o funcionário demora, meditemos sôbre o ministro.

O brasileiro precisa aprender a julgar com serenidade, mas com severidade, os homens públicos e a condená-los com justiça, quando o mereçam. Êste hábito, que é uma necessidade na democracia, levar-nos-ia, sem dúvida, conscientes e livres, aos grandes julgamentos públicos que realizamos nos dias das eleições.

O "voto de desconfiança" instituído, agora, pelo deputado Aliomar Baleeiro, precisa transformar-se em um costume de nossa vida democrática.

Polícia

RESOLVERAM as altas autoridades policiais afastar o comissário Padilha do seu pôsto e dizem que assim agiram para atender ao clamor geral que a violência com que êle exercia suas funções vinha provocando por parte da imprensa.

O que reprovamos, sempre, no comissário agora destituído da função repressora, era a violência, o alarde, o sensacionalismo e a verdadeira sêde de publicidade e destaque com que agia. Uma autoridade policial não precisa, nunca, ostentar valentia, fazer-se campeã de luta armada, para ser respeitada e para bem desempenhar os seus deveres. O que caracteriza os mais severos e enérgicos policiais do mundo é, justamente, o contrário disto. A cordura, a sobriedade, a tolerância mesmo de que revestem a sua atuação é que elevam os policiais conscientes dos seus deveres.

A polícia carioca, infelizmente, está cheia de elementos que timbram em afirmar-se valentes, que não gostam de "levar desaforo para casa", como ainda agora o disse o policial destituído. Como se o desaforo de um homem prêso chegasse a ofender um policial que prende.

O que deve fazer, agora, o chefe de Polícia, já que começou a agir, é seguir na mesma trilha, não permitindo que continue em função qualquer autoridade arbitrária.

COISAS DA CIDADE

"COMÉDIE" E COMÉDIA

GLADSTONE CHAVES DE MELO

ESTIVE 5.ª feira assistindo um pouco clandestinamente à inauguração da temporada da "Comédie Française", que encenou o célebre "Le bourgeois gentilhomme", de Molière, peça de irresistível cômico, em que o genial autor e ator do riquíssimo "dix-septième siècle" mete à bulha ao mesmo tempo o arrivista e a nobreza corrupta de sua época, criando a imortal figura de Monsieur Jourdain, o tal que desde quarenta e tantos anos fazia prosa sem o saber.

Postado na frisa do Presidente da Câmara, sem o traje de rigor que a etiqueta exigia, antes, metido num plebeíssimo jaquetão surrado, pude apreciar dêsse invejável miradouro duas comédias paralelas e desiguais: a que se desenrolava no palco, magnífica, intencional, poderosa e dominadora, e a que se estendia e se multiplicava pela platéia e pelas frisas, onde uma compacta multidão de senhoras em carne viva e circunspectos cavalheiros em encadernação de luxo apresentava um luxuriante espetáculo da vaidade humana.

Observei, por exemplo, que um número considerável de damas semi-nuas exibia coisas muito ofensivas ao senso estético, compondo ainda por cima a esquisita paisagem com um rosto de feitura heróica. Observei também que, salvo honrosas exceções, o "smoking" dá ao portador um ar de profunda estupidez, compensada certamente pela solenidade do porte. Reparei que uma sorridente espectadora, amplamente vestida da quarta vértebra dorsal para baixo, estava entusiasmadíssima no início do espetáculo, porque, tendo a peça cinco atos, iria propiciar quatro intervalos com os essenciais passeios pelos corredores, alegria desgraçadamente frustrada pelo antipático "metteur-en-scène", que reduziu a duas as paradas de elegância. Descobri ainda que é de supremo orgulho o ar da mocinha bonita e rica e bem "arreada", como diziam os antigos, de um orgulho feliz de quem sabe que o mundo é seu e lhe gira em tôrno. Contemplei várias vêzes o semblante pensativo e graríssimo de um certo fulano que um dia procurou um colega meu para que êste lhe ministrasse aulas de alta virtuosidade e interpretação estilística, segundo me contou ingenuamente e sem malícia o professor que acrescentou apenas [illegible] esquivado alegando deficiência de conhecimentos [illegible] lecionar tão difícil matéria.

Tôdas estas e outras [illegible] cobertas que me iam [illegible] cionando as folgas do [illegible] levaram-me a melancólicas reflexões sôbre o estarrecimento do homem, realizado com tanto capricho e [illegible] levaram-me a compreender melhor aquilo do Eclesiastes: "Vaidade das vaidades... perseguição do vento".

CARTAS DOS LEITORES

Vargas, Jorge Amado e o Chefe de Polícia

Do dr. Paulo da Mata Machado, juiz de Direito da 23.ª Vara Criminal:

"Lendo ontem à tarde, como de hábito, a TRIBUNA DA IMPRENSA, um dos poucos jornais que leio diariamente, deparou-se-me, na primeira página, sob a epígrafe — VARGAS, JORGE AMADO E O CHEFE DE POLÍCIA, uma nota, segundo a qual teria sido talvez em consequência de suposta interferência do sr. Presidente da República, junto à Chefia de Polícia, que o sr. Jorge Amado deixara de comparecer à Delegacia para prestar declarações em um inquérito.

Dito processo está distribuído à minha Vara e, reconhecendo que esse jornal procura narrar fatos com honestidade, fugindo ao sensacionalismo, apresso-me em pedir-lhe a necessária retificação, a bem da verdade. E' que justamente ontem, momentos antes de ler aquela notícia em seu apreciado vespertino, tivera eu oportunidade de despachar o processo, devolvendo-o à Delegacia, com o prazo prorrogado para ultimação de diligências, entre as quais a tomada de declarações do sr. Jorge Amado.

Na verdade o delegado consignara que êsse escritor, embora convidado várias vêzes, ainda não comparecera e, já estando o prazo esgotado, encaminhava o processo a Juizo, solicitando prorrogação. Neste Juizo, o sr. Jorge Amado, por seu advogado, apresentou petição declarando-se pronto a prestar declarações perante esta Vara, não porem perante a Polícia, salvo se êste Juizo o determinasse. Ouvido o Ministério Público, opinou o dr. Promotor que, na fase atual do inquérito, as diligências estão sob a responsabilidade da autoridade policial e que se o suplicante receia qualquer arbitrariedade, o remédio idôneo será requerer "habeas-corpus" preventivo contra a mesma.

Este Juizo concordou com o dr. Promotor e, ontem mesmo, despachara o processo, devolvendo-o à Delegacia de origem, com o prazo de quinze (15) dias, para a ultimação das diligências.

Ignoro, portanto, se o sr. Getúlio Vargas deu ou vai dar alguma ordem ao Chefe de Polícia a respeito daquele inquérito. O certo, porém, é que, pelo menos por enquanto, não é verdade que o sr. Jorge Amado tenha deixado de ser chamado à Polícia por interferência do Presidente da República".

O marido da da sobrinha

DO sr. Ismael Espinola Gonçalves:

— "Cumprindo expressa disposição legal (vide arts. 314, 316 e 320 do dec. Lei 8.527) o desembargador corregedor mandou abrir concurso de títulos entre os serventuários da Justiça para preenchimento de uma vaga de escrivão da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício.

Inscreveram-se 19 candidatos. Uns com muitos anos de serviço na Justiça e outros com poucos; uns com alguns títulos e outros sem nenhum; alguns empistolados e outros não.

Organizando a lista tríplice, o desembargador corregedor indicou três nomes sem atender aos requisitos legais, atendendo sim, a requisitos político e familiar (vide "Diário da Justiça" de 13-6-52, fls. 5.869). O resultado foi o que nós conhecemos, simplesmente melancólico para os que militam na Justiça e têm fé na mesma. Com surprêsa geral, foi classificado um candidato, cujo título maior não foi junto ao processo, mas deu-lhe méritos para ser nomeado: ser marido de uma sobrinha do presidente da República.

Por onde se vê que nem a Justiça — essa Justiça que nós julgamos intangível e sem mácula — escapou ao germe do "compadrismo", do "genrismo" e do "oficialismo" prepotente.

Assim, está a ponto de ser nomeado (se ainda não o foi) escrivão da Vara de Órfãos e Sucessões um moço muito bem educado, porém, diplomado em medicina veterinária!

Para que tais abusos, iniquidades e desmandos não se repitam, é preciso que se reforme o quanto antes o Código de Organização Judiciária do D. F., fazendo com que passe a ser atribuição do Conselho de Justiça — constituído de três desembargadores — uma prerrogativa que é do desembargador corregedor, e só dele, que fica assim, com possibilidade de escolher qualquer candidato".

Protesto de brasileiros

ACOMPANHADA de uma carta enviada ao presidente da República, recebemos, assinado pelos srs. Pedro Artur da Mata e Albuquerque, João Marciano da Silveira e Carlos Alberto Vaz Ferreira, de Conceição de Mato Dentro:

— "Estamos enviando, nesta data, uma carta ao sr. presidente da República, protestando contra a impassibilidade do sr. Batista Luzardo ante os dolorosos e covardes acontecimentos verificados na fronteira do Brasil com a Argentina. Somos apenas ginasianos; achamos, entretanto, que temos o direito de protestar.

Pensamos que, não tendo o sr. Batista Luzardo podido protestar junto ao govêrno peronista, por qualquer circunstância (que não compreendemos), coloca-se como elemento inconveniente aos interêsses do Brasil junto à república vizinha. Sua permanência lá, portanto, poderá ser tachada de prejudicial.

Aqui deixamos, pois, o nosso protesto de brasileiros".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr. 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8182
Redação	32-8182
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0412
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

UMA emprêsa britânica projetou um novo aparelho de radar para orientação da navegação nos aeroportos pequenos, que se crê seja de grande interêsse para os países latino-americanos, onde existem aeródromos de superfície reduzida, não apropriados aos aparelhos custosos e complicados.

O novo dispositivo, que pode ser manejado por um operador apenas, é um guia de navegação para orientar os aviões em circunstâncias de difícil aterrissagem, e foi construído de forma que pode ser instalado num reboque, fazendo-o chegar a qualquer parte do aeroporto para pô-lo em funcionamento com tôda a rapidez.

Quando se aproxima um avião para aterrissar, seu pilôto pede instruções pelo radar ao receptor do aeroporto, pelo qual o operador pode conhecer a direção do avião que se aproxima. Feito isso, transmitem-se ao pilôto as instruções necessárias para que conduza o avião até uma distância aproximada de uns vinte e quatro quilômetros do aeroporto, e se projeta então até o avião o feixe de radar, para que o operador do aparelho tenha conhecimento exato da posição do avião.

Desde êsse momento, mantém-se o feixe de radar projetado constantemente sôbre o avião e transmitem-se pelo rádio ao pilôto as instruções para que possa aproximar-se seguindo o rumo apropriado, sob a vigilância do operador, que segue o curso do avião no registro de um tubo de raios cat[ódicos].

Como êste sistema não requer instalações especiais nos aviões, o novo aparelho para guia de aterrissagem pode ser utilizado em relação a qualquer avião que leva transmissor e receptores de rádio de frequência muito alta, e cobrirá as necessidades de centenas de aeródromos pequenos que atualmente só podem prestar pequena ajuda aos aviões que precisam aterrissar com mau tempo.

AS donas de casa da Grã-Bretanha que vivem em apartamentos têm, geralmente, pouco espaço disponível. Foi em sua intenção que um fabricante criou dois pratos transparentes, com os cabos adaptáveis e com meia-dúzia de usos diferentes. Com o formato de uma caçarola e uma panela comum, podem ser usados como frigideiras, prato, terrina, caçarola e travessa.

Um creme pode ser, por exemplo, misturado diretamente nessa panela, levado ao fogo, pôsto de lado para esfriar e mais tarde servido no mesmo prato. Qualquer coisa normalmente cozida numa panela comum pode ser cozinhada mais rapidamente nessa panela transparente "Flameware", pois o calor é mais igualmente distribuído.

Os mesmos princípios se aplicam à segunda panela "Flameware". O "break-fast" inglês, consistindo de "bacon" e ovos, pode ser preparado num minuto e meio; a panela pode ser posta na mesa, sem o cabo, e usada como uma travessa.

DOR E ANGÚSTIA

DEUS fêz êste mundo muito pequeno para nós. Nossos desejos são maiores do que as nossas realizações; nossos sonhos são mais doces do que a vida e nossas esperanças mais largas do que os nossos amores. Nós possuímos um oceano de desejos mas apenas uma taça para mergulhar em sua vasta superfície. A cada momento nós nos chocamos de encontro às muralhas do universo e esfolamos nossas pernas em suas grades.

Esta é a causa básica de tôda a compaixão e de todo o sofrimento. Nós fomos feitos para o infinito. Nós temos asas na alma mas elas ruflam contra a armadilha do nosso corpo e a trivialidade das nossas cidades.

A primeira resposta de tôdas as religiões contra os tormentos da alma é a de que nós fomos feitos para Deus. Se a nossa alma já se compenetrou de que fomos feitos para Deus, não há razão alguma para a dor. A dor, até certo ponto, supre as deficiências do nosso amor.

Nós geralmente aprendemos a amar a lei que nos proíbe de pôr os dedos no fogo, depois de havê-los queimado. A amorosa obediência aos nossos pais poderá nos salvar do desastre mas, onde o amor falha, a dor aparece, para nos ensinar a lição necessária.

Feitos para Deus, nós nos queimamos nos prazeres da terra, como se tivéssemos sido feitos apenas para êles. Construímos nosso abrigo na terra, esperando encontrar contentamento aqui e, no entanto, a dor vem, como ferro em brasa, incinerá-lo. A medida que os prazeres são saciados, que nossos corpos se alimentam de emoções, que os nossos amigos se esquecem e que o poder nos torna distantes, nós dizemos, mais e mais, no interior dos nossos corações: — "Oh, Senhor, deve tudo se passar, exceto Vós?".

A missão da dor não é apenas a de nos recordar de que esta terra não é tudo mas também de ajudar-nos a expiar e fazer penitência pelos nossos pecados. A dor é colocada perto do mal para ajudar a alma a se redimir. Embora a dor não necessite sempre ser externa, como nas doenças ou nos acidentes, pode ser e geralmente é interna, uma inquietação, um descontentamento, um agulhão na consciência, uma sensação de que nem tudo está certo, um vazio e uma solidão.

Por FULTON J. SHEEN, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

E' esta última espécie de dor que, hoje em dia, está conduzindo muitos corações e almas de volta ao seio de Deus. Nada como uma profunda sêde para satisfazer um coração. Foi com esta analogia que Nosso Senhor converteu a mulher junto à fonte. Ela já havia tido cinco maridos e o homem com quem estava vivendo não era seu marido.

E, no entanto, ela ainda tinha sêde de amor. E' também interessante notar que ela é a primeira pessoa nas Escrituras que O chama de "Salvador do mundo". E, êle a salvou da solidão e saciou-lhe a sêde.

Esta última qualidade de sêde pode ser chamada de angústia, ao invés de dor. Todos sofrem de angústia, inclusive as crianças, em meio aos seus brinquedos. Ela é, de certa forma, relacionada com a esperança — uma sensação de que o universo não existe em vão e de que os anseios da alma devem ser satisfeitos em algum lugar.

O pessimismo olha para o passado que, segundo êle, não se pode redimir. A angústia, porém, olha para o futuro, na esperança de que o passado pode ser desfeito. A angústia chega com a percepção de que se possuem poderes que nunca foram usados e isto faz com que a alma vise a objetivos elevados, onde êsses poderes serão despendidos em exercício e ação. A angústia não nasce da fraqueza, mas da fôrça e da possibilidade, assim como a dor nasce das limitações.

O homem moderno, ao invés de se abandonar ao desespêro, pode começar a ter esperança por intermédio da angústia, pois nela Deus está arrastando a alma para um amor que está acima de todos os amores e para uma beleza que "mostra que tôdas as outras belezas apenas eram sofrimento".

E' uma qualidade peculiar a êste século, que acumulou mais riqueza e poder do que qualquer outro século, ser também o século da maior angústia. Aqueles que encaram essa vacuidade como a de um abismo, cairão no desespêro e nas trevas. Aqueles, porém, que nela virem o espaço vazio dos tubos de um órgão, poderão executar as melodias do Infinito e se sentirem felizes com a canção.

Três heróis

RECEBEMOS um impresso que é distribuído em Camaquã, no Rio Grande do Sul, pelo sr. Ernani Aldo Marques, sociólogo.

O sr. Marques pretende introduzir o "socialismo científico" numa homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra e aos "heróis da Nova América", Siqueira Campos e John Reed — o autor de "10 dias que abalaram o mundo".

Livros & Fiambres & Anzóis

CONCLAMA o sr. Marques:

"Juventude Camaquense! Mocidade do Rio Grande e do Brasil!

"Organizai-vos em grupos de PIONEIROS DA TERRA e, aos domingos, bem cêdo, cada grupo, com sua acordeona, seus livros, seus fiambres e

D E S F I L E

anzóis... vá ao encontro da Vida e da Beleza, pelas Planícies e Serras que alimentarão nossos pais e alimentarão nossos Filhos!!!

"IRACEMA"
"ROBINSON CRUSOE"
"CAPITÃO NEMO"

Baile, cinema, futebol e praia

A SEGUIR, o sr. Marques tece as seguintes considerações:

"O baile é noite trocada pelo dia... onde a Poeira, o Alcool, a Bolsa esmagam energias Físicas e Espirituais!

"O cinema atual nada vale, porque explora o Sexo e o Crime. ... é

"A não ser para os jogadores, nada vale o foot-ball em favor da Raça.

"E quem dirá que pode mandar à praia promíscua a inocência de sua Filha, Namorada ou Espôsa?

"O VIVER CRISTÃO PREVALECERÁ SOBRE O VIVER BURGUÊS E HOMENS E MULHERES FORTES GERARÃO, POR CERTO, SERES AINDA MAIS FORTES SOB O:

SOCIALISMO CIENTÍFICO (Anti-marxista)"

Os benefícios

FINALMENTE, o sr. Marques mostra os benefícios do seu "socialismo científico":

"Novos costumes conterão os malefícios da sífilis, do alcoolismo, do jôgo e da tuberculose, tolhendo também a praga das discórdias e separações que destroem novos lares todos os dias, com a ruptura do vínculo conjugal.

"Esta a missão da IMPRENSA, do RADIO, do TEATRO e do CINEMA SOCIALISTAS!"

A seu movimento, o sr. Ernani Aldo Marques dá o nome de "Movimento das Quatro Liberdades".

A frase do ano

EM 11 de abril dêste ano, referindo-se ao crime do Sacopã, disse o comissário Rui Dourado:

— "Entregarei o criminoso dentro de 48 horas!"

Talvez êle quisesse dizer anos.

Volta ao mundo

COM um "ticket" de viagem da Pan American Airways, no valor de 85 mil cruzeiros, qualquer pessoa poderá viajar para 75 cidades do mundo.

Há pouco o sr. Antonio Gentil Gutierrez, representante de uma indústria química norte-americana no Brasil, comprou um dêsses "tickets" e agora viajará para cidades da América do Sul, Estados Unidos, Europa, Asia, Filipinas e Havaí, num espaço de quatro meses.

Nova diretoria da Associação Campineira de Imprensa

E' a seguinte a nova diretoria da Associação Campineira de Imprensa, eleita a 18 do corrente: Presidente, Egberto de Campos Maia; Vice-Presidente, Braulio Mendes Nogueira; 1.º Secretário, Benedito Cavalcanti Pinto; 2.º Secretário, Odemar Teixen; 1.º Tesoureiro, Roberto Zini e 2.º Tesoureiro, Carlos Duarte Oliveira.

Curso de Assistência Psiquiátrica

POR causa do grande número de alunos, cujas inscrições já atingem a cerca de 200, foi transferido o local onde será ministrado o curso de Assistência Social Psiquiátrica, que está sendo patrocinado pela Associação dos Livres-Docentes da Faculdade Nacional de Medicina.

O local das aulas, que serão ministradas tôdas as quartas-feiras, às 17,30 horas, será na avenida Almirante Barroso 81, 3.º andar, sala 320, edifício Andorinha.

Já na quarta-feira será dada aula sôbre "Dinâmica da Personalidade — Mecanismo da Defesa do Eu".

O Dia do Pescador

COMO nos anos anteriores, o Dia do Pescador será festivamente comemorado nesta capital. As solenidades estão assim programadas: no próximo domingo, 29, missa campal, às 10 horas, na sede da Colônia dos Pescadores Z-5, Ponta do Caju, seguindo-se uma procissão terrestre na zona da Colônia, onde serão inaugurados também uma moderna máquina de fazer rêde e um frigorífico para peixe.

No domingo seguinte, dia 6 de julho, será realizada a tradicional procissão marítima, conduzindo a imagem de São Pedro da Ponta do Caju para a Urca, às 8 horas da manhã, com o acompanhamento de tôda frota pesqueira, embarcações da Marinha de Guerra, clubes de regatas, escoteiros do mar e particulares.

Está programado, também, em seguida às cerimônias na Urca, um almôço oferecido pela Confederação e Colônias de Pescadores ao almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, às 12 horas, na sede do Clube Monte Líbano. Comparecerão, como convidados de honra, o ministro da Agricultura, o chefe do Estado Maior da Armada, o comandante da Esquadra, o diretor da Marinha Mercante, o capitão do Pôrto e altas autoridades civis e militares.

Eleição no TFR

HOJE, dia 23, o Tribunal Federal de Recursos reuniu-se em sessão especial para a eleição dos novos presidente e vice-presidente, que substituirão, respectivamente, os ministros Edmundo de Macedo Ludolf e Amando Sampaio Costa, cujos mandatos estarão encerrados no dia 1.º de julho próximo.

A referida eleição se realizará na segunda parte dos trabalhos normais, às 14,30 horas.

Em seguida será inaugurada a galeria fotográfica dos antigos presidentes, composta dos retratos dos ministros Afrânio Antonio da Costa, Armando Prado e Abner de Vasconcelos, realizando-se a solenidade sob a presidência do atual titular, ministro Edmundo de Macedo Ludolf. Finalmente, por iniciativa do diretor da Secretaria Geral do Tribunal, sr. Manuel Ferreira Martins, em nome dos demais funcionários, será colocada uma placa comemorativa do primeiro lustro das atividades do Tribunal Federal de Recursos.

Na mesma oportunidade serão eleitos os membros da comissão de regimento.

Oscar Borgerth

O violinista Oscar Borgerth, com a colaboração ao piano do maestro Léo Peracchi, voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais" hoje, segunda-feira, dia 23, no segundo rádio-concerto da série que está ali realizando. Nessa audição, que será transmitida simultâneamente pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá, a partir das 22,05 horas, Oscar Borgerth executará as seguintes peças: Sonata em Lá menor op. 100 n. 2 (Allegro amabile, Andante tranquillo, Vivace, Allegretto grazioso), de Brahms, e Danças populares rumenas, de Béla Bartók.

VITRINES DA CIDADE

A COLEÇÃO de sapatos finos apresentada pelo Iencarelli (rua Gonçalves Dias, 8) está muito bonita e variada. Destaquei um sapato de camurça preta, todo bordado em soutache da mesma côr, cópia do modêlo francês. Tanto a linha como o bordado são de grande elegância. Preço: Cr$ 400,00.

GLORIANNA

BRANDÃO GOMES

AZEITE FINÍSSIMO DE OLIVEIRA

Congresso Brasileiro de Química

REALIZAR-SE-Á de 6 a 12 de julho, nesta Capital, o 10.º Congresso Brasileiro de Química, que contará com a participação de químicos de todo o país.

Do programa do Congresso constam discussões sôbre os trabalhos na Divisões Científicas realizados sôbre fertilizantes do solo.

Já foram entregues vários trabalhos científicos que serão apreciados no Congresso.

Semana de Canto Gregoriano

SERÁ realizada, de 21 de julho a 15 de agosto, a Semana de Estudo de Canto Gregoriano, dirigida pelos srs. Le Guennant e L'Abbé Bihan, do Instituto Gregoriano de Paris.

As aulas serão dadas na rua da Glória, 72, sendo a entrada franca.

Os promotores do curso de Canto Gregoriano pedem a todos que tragam "Liber Usualis e Paroissien Romain".

Datilografia a bordo de aviões

HAIS uma novidade em matéria de aviões comerciais acaba de ser lançada pela KLM.

Trata-se de uma máquina de escrever que permite ao passageiro datilografar sua correspondência durante a viagem.

Duzentos milhões para a Casa Popular

ESTÁ na pauta da próxima reunião da Comissão de Justiça do Senado, a realizar-se quarta-feira, o projeto de lei que abre o crédito de 200 milhões de cruzeiros à Fundação da Casa Popular.

O sr. Ivo d'Aquino, líder do govêrno e relator da matéria naquela Comissão, recebeu o processo no dia 13 do corrente e prometeu dar o seu parecer no dia 25, desfazendo assim as acusações de que o referido crédito estava sendo protelado no Senado.

Homenagem a Braile

REALIZARAM-SE ontem, em todo o mundo, as festas de comemoração do centenário de Louis Braille, o inventor do alfabeto dos cegos, que culminaram com a trasladação dos restos mortais de sua terra natal para o Pantheon de Paris.

NO RIO

No Rio, sob os auspícios do Ministério da Educação, o Instituto Benjamin Constant realizou um programa comemorativo do centenário de Braille, durante o qual foram feitas conferências sôbre a personalidade de Braille e executados concertos sinfônicos.

As 10 horas foi oficiada missa, na capela do Instituto, por Dom Helder Câmara.

Viagem do Touring à Europa

ESTÃO abertas no Touring Club do Brasil as inscrições para a viagem cultural à Europa. A excursão constará de visitas a 120 cidades do Velho Mundo, e de um passeio a Londres, seguindo os excursionistas pelo "Provence".

O tempo da viagem será de sessenta dias.

REUNIÃO DA DIRETORIA DO TOURING CLUB

A viagem cultural à Europa foi proposta na reunião mensal da diretoria do Touring, que, após haver focalizado a política de relações entre o Brasil e a França, propôs a organização do cruzeiro, por preços módicos, dando aos excursionistas o máximo de confôrto pelo mínimo preço.

O "Provence" trouxe ao Rio um sem número de turistas franceses, que agora esperam a nossa visita, disse a diretoria do Touring, convidando todos os presentes a uma citando todos os presentes a uma visita à Europa, na excursão que

Reunião da Sociedade de Dermatologia e Sifilografia

ESTÁ marcada para amanhã, às 10 horas, no Pavilhão S. Miguel, mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia.

Durante a reunião serão apresentados trabalhos dos médicos J. Ramos e Silva, A. Padilha Gonçalves, D. Parracu, O. Serra, H. Portugal, L. Margutti, Glynne L. Rocha, A. Oliveira Lima e Cândido Silva.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

Estão Desaparecendo as Tradições de Junho

Perde o Rio o seu costume secular de comemorar São João e São Pedro — No Império havia paus de sebo, jogos de sortes, fogos, fogueiras e balões — Aragão, um homem contra as bombas — Maria Graham lembrou-se da Escócia

NOS dias de hoje, o Rio comemora suas festas juninas. Assim, seu povo procura continuar sendo fiel a uma das mais belas tradições nacionais, que os tempos muito modificaram, seguindo as transformações havidas nos costumes e na psicologia popular.

No asfalto, entre arranha-céus, automóveis e rádios, o povo carioca revive um episódio de alegria e divertimento que todos os anos se repete.

Entretanto, nem tôdas as diversões de que se compunham os festejos juninos no Rio de Janeiro lograram permanecer entre nós. Muitas foram, lamentàvelmente, tragadas pela fisionomia metropolitana da terra carioca, embora se conservem ainda vividas e intocáveis nas pequenas cidades, principalmente no nordeste brasileiro.

A ORIGEM DOS FOGOS

Os fogos de artifício, que ainda hoje azucrinam os ouvidos dos cariocas, e conferem aos céus de junho um sortilégio particular, constituem um elemento originário da Espanha. Neste país, incorporaram-se às mais profundas tradições nacionais as cavalhadas que, às vésperas do dia de São João, saíam das cidades e vilarejos e se destinavam aos locais onde eram cultuados São João e São Pedro.

Os participantes dessas cavalhadas costumavam queimar fogos, durante a viagem, a fim de iluminar a estrada.

Esse costume, através de Portugal, veio para o Brasil.

PAUS DE SEBO E FOGUEIRAS

Além dos fogos de artifício, compunham as festas juninas coloniais as sortes, as histórias, as danças, as cantorias, as fogueiras e os paus de sêbo.

Segundo os cronistas e historiadores, as fogueiras cariocas sempre foram monumentais. O Rio era uma cidade cercada de florestas, justificando-se portanto a ostentação dos altos montes de lenha perdulàriamente arrumados para comemorar os santos de junho.

Existia ainda o hábito de as moças e rapazes saltarem, correndo, essas fogueiras, no momento em que elas esbrazeavam.

Quanto aos paus de sêbo, ainda hoje êles são usados no interior, não apenas agora como durante o Natal.

São mastros besuntados de sêbo, no topo dos quais se colocam cédulas, garrafas de cachaça ou qualquer outra recompensa, destinadas àquele que lograr subir até o cimo.

TEMPO DE SORTES

Nos pátios e terreiros das casas urbanas e rurais a alegria junina era completada por danças e cantorias.

Os jovens aproveitavam-se das noites festivas para ver sua sorte, superstição ainda hoje dominante no interior. Havia muitos: no interior, era comum a pessoa interessada em saber se alcançaria o próximo São João mirar-se nas águas de um rio ou riacho. Caso sua imagem fôsse refletida, era prova de que viveria; caso contrário, o remédio era aproveitar o último São João, divertindo-se a valer.

Outras sortes usadas eram a "prova da bacia", a "prova dos dez réis", a "queima dos defeitos" e a "sorte das agulhas".

O elemento feminino costumava fazer "jogos de prendas". As flores eram utilizadas com frequência nesses jogos, daí alguns serem chamados "finezas de flores", "loteria das flores" e "oráculo das flores".

PARECIA A ESCÓCIA

As festas joaninas cariocas impressionaram vários cronistas do Brasil colonial.

Assim, Maria Graham as achou parecidas com as que, na véspera de Todos os Santos, eram efetuadas em Halloween, na Escócia, muito embora já não se usassem fogos de artifício.

O conselheiro Francisco Alberto Teixeira de Aragão, intendente de polícia que, de 1821 a 1824 serviu no reinado de D. Pedro I, e figura na história policial do Rio como um inimigo terrível dos ladrões, capoeiras e assassinos, baixou posturas contra os fogos de artifício.

Pelo menos no seu tempo, essas posturas foram obedecidas.

VÃO DESAPARECENDO

Em jornais brasileiros de há mais de um século, já se encontram referências aos balões de junho, que evidentemente vieram de Portugal, junto com os outros elementos das tradições juninas.

Hoje, quando a cidade exibe apelos da Prefeitura ao povo, solicitando-lhe que não solte balões a fim de que êstes não ponham em perigo as florestas, vê-se que mais uma tradição de junho está desaparecendo.

O mesmo se observa com outros aspectos dos festejos. As danças, transplantadas para os clubes, estilizaram-se, perderam sua frescura original. A própria cozinha do S. João, com as suas canjicas e bolos de milho, já não exibe a sua glória dos outros tempos.

Antes de assumir o govêrno, o sr. Getúlio Vargas anunciou um papel providencial para o milho brasileiro, apontando tôdas as coisas que poderiam ser feitas com êle. O sr. Vargas jamais cumpriu a promessa, e com isso perde a tradição, e perde também o próprio milho, conviva recusado do govêrno.

VILA ISABEL, bairro entranhado nas mais fundas tradições populares do Rio, possui a glória de ali ter nascido Noel Rosa, um dos clássicos da música popular brasileira. Na noite de ontem, na praça Noel Rosa, a Prefeitura realizou uma festa junina, em homenagem ao saudoso compositor. Belos sambas e marchas de Noel Rosa foram entusiàsticamente cantados, mais uma vez revivendo a inspiração pungente daquele músico que interpretou, como poucos, a alma carioca. Acima, um flagrante da festa.

MISSA NA CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS —



Um aspecto da missa realizada ontem, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias, no Colégio Militar, à qual compareceram a maioria das mães dos alunos que cursam o estabelecimento. Durante a missa foi dada comunhão a grande número de pessoas.

5ª PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO À
EUROPA
Programas e Inscrições
CREDITUR LTDA.
Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 22-1920

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA N.º 291 — EM 23-6-952 (Segunda-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

HOR. e VERT.: 1 — Peça do vestuário do homem. 2 — Cair doente na cama. 3 — Cobertura para o pé. 4 — Adoravam. 5 — Escolhida. 6 — Nome de homem.

CHARADA NOVÍSSIMA

O seu sistema é digno de lástima, pois nunca serviu ao técnico mais experimentado — 2-1. (Odnairo)

CHARADA CASAL

A preguiça atacou-lhe pelas costas — 2 (Odnairo)

CHARADA SINCOPADA

Todo aquêle que se avilta não vive bem com o povo — 4-2 (Odnairo).

CARTÕES DO DIA

Nutra a cega m!

Cidade do Brasil

Toava

Cidade da América do Norte

SOLUÇÕES DO DIA 21 (Sábado)

Novíssima: PERVA
Casal: CIRIO — A
Sincopada: GOELA — GOLA
Cartões: COLCHEIRO — BOM JARDIM.

DIOFRAN

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil

SERÃO encerradas no próximo dia 30 de agôsto as inscrições aos diversos prêmios que a Sociedade distribui anualmente, e que são os seguintes:

"Prêmio Fernando Magalhães", destinado à melhor monografia, sôbre Obstetrícia ou Ginecologia, constando de medalha com a efígie de seu patrono, e diploma.

"Prêmio de Obstetrícia", destinado à melhor monografia sôbre a referida especialidade, constando de diploma e prêmio em moeda corrente.

"Prêmio de Ginecologia", destinado à melhor monografia sôbre a referida especialidade, constando de diploma e prêmio em moeda corrente.

Os concorrentes (médicos brasileiros, sócios ou não, deverão enviar os trabalhos em envelope fechado, com destino expresso, marcado com pseudônimo, sendo o verdadeiro nome do autor velado, em envelope fechado e entregue à secretaria juntamente com o trabalho, que deverá ser inédito.

Maiores esclarecimentos poderão ser solicitados à secretaria da Sociedade, à avenida Mem de Sá 197, Rio de Janeiro.

O Rio sob gêlo!

Devido à onda de frio que nestes últimos dias tem assolado esta Capital, muitas pessoas têm sido vítimas por consequências desagradáveis. Tal não aconteceria, se todos seguissem o utilíssimo conselho: artigos de pura lã, para inverno, só n'O CAMIZEIRO, a grande organização da Rua da Assembléia 28 a 38.

Prosseguirá o Curso de Romance

PROSSEGUIRÁ esta semana o "Curso de Romance Brasileiro", que faz parte de uma série de palestras que a Academia Brasileira vem realizando êste ano.

Quinta-feira, às 17 horas, será realizada pelo escritor Peregrino Junior uma conferência sôbre o tema "Problemas psicológicos do romance".

Para o dia 3 de julho está marcada uma conferência do escritor Cláudio de Souza.

As próximas conferências serão realizadas pelos srs. Mucio Leão, Cassiano Ricardo e Austregésilo de Athayde.

COMBINADO COM TELEVISÃO
* Telereceptor EMERSON com tela de 17".
* Rádio de ondas curtas e longas, 10 válvulas.
* Troca-discos automático com 3 velocidades.
A escolher: estilo Chippendale, em imbuia ou estilo moderno, em pau marfim.
A Melodia
Vendas à vista e a prazo
R. Gonçalves Dias, 85

Beba agora
BRAHMA BOCK
- A Cerveja München
É o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo!
Se você é apreciador de cervejas escuras, experimente agora Brahma Bock - a cerveja München. É realmente uma delícia. Brahma Bock é o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o mundo. Seu processo de preparo - exclusivo da Brahma - retém todos os ricos princípios tônico-aperitivos do lúpulo e o valor nutritivo do malte. É uma cerveja escura, rica e gostosa e, acima de tudo, tem a qualidade Brahma - a primeira palavra em cerveja. Experimente o indizível prazer de saborear uma Brahma Bock.
BRAHMA BOCK
Cerveja München
OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — À 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



Os bombeiros lutam com o fogo, no interior da fábrica de desinfetantes da Avenida Vinte e Oito de Setembro

ARDEU A FABRICA DE DESINFETANTES

O descuido origina o sinistro — Destruído vários tambores de material — Os bombeiros venceram as chamas em pouco tempo

MOTIVADO por um descuido de um operário, irrompeu, às primeiras horas da noite de ontem, um incêndio na fábrica de desinfetantes Cresotalino Navio, Ltda., de propriedade de Osvaldo Pereira Caldas e Osvaldo Pereira Caldas Filho, localizada à avenida 28 de Setembro, 419, fundos.

O fogo circunscreveu-se ao último galpão dos fundos da fábrica, onde se encontravam vários tambores de piche e outras matérias inflamáveis, provocando explosões nos vasilhames e atingindo também algumas máquinas.

Os outros dois galpões, onde são guardadas matérias primas e várias outras mercadorias para uso da fábrica, não foram atingidos pelo fogo, sofrendo apenas a ação da água.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Logo após iniciar-se o fogo, compareceu um choque do Pôsto Central, comandando pelo aspirante Caubi Melo. Daí a momentos chegavam ao local o coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, e seus auxiliares, coronel Rufino, major Moura e tenente Leônidas.

QUASE ATINGIDA A VILA

O prédio sinistrado fica entre o cinema Vila Isabel e a padaria Santo Antônio. Ao lado desta última, há um conjunto de 14 residências, denominado Vila Esperança. A casa n. VII, residência do sr. Milton Barbosa Costa, que fica justamente confrontando com a fábrica, sofreu pequenos prejuízos, com algumas telhas quebradas.

SEGURADA A MERCADORIA

Não foi possível no momento saber-se a quanto montam os prejuízos. Sabe-se que a mercadoria estava segurada na Cia. Brasil.

A fábrica, segundo informações colhidas de pessoas que lá trabalham, tem cêrca de 40 anos de existência. Fabrica, além de creolina e outros desinfetantes, sabão medicinal.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO 71-4.º PAV



Os bombeiros quando procuravam extinguir os últimos focos do incêndio no depósito da fábrica de móveis

Destruido pelas chamas o depósito da casa de móveis

Incêndio na avenida Presidente Vargas —— Os prejuízos e a ação salvadora dos bombeiros

UM incêndio destruiu, na manhã de hoje, o depósito da casa "A Capital dos Móveis", à avenida Presidente Vargas 1925, pertencente à firma J. D. Goldfeld.

Os bombeiros do Quartel General acorreram prontamente, dando combate ao fogo e isolando o local, pois em torno do depósito existem casas antigas, oferecendo grande perigo de propagação das chamas.

E não fôra a ação dos bombeiros as chamas teriam destruído não sòmente o depósito, mas todo o prédio da "A Capital dos Móveis".

O proprietário da casa, Jankiel David Goldfeld, morador à avenida Copacabana 324, apartamento 50, foi detido quando chegou ao local, a fim de ser ouvido no inquérito. O mesmo aconteceu com o gerente, Jankel Gamerman, morador à rua Silveira Martins 116, apartamento 501.

No local trabalharam três choques do Pôsto Central, comandados pelo capitão Rosas. O primeiro socorro estava chefiado pelo tenente Mariano.

As chamas chamuscaram ainda a casa n. 1931 da avenida Presidente Vargas, onde residem Maria Sacra Pena e Laurinda Souza Guimarães.

O comissário Abelardo, de serviço no 13.º Distrito, dirigiu a fiscalização policial, tendo pedido o comparecimento da Perícia.

Um choque da Polícia Militar, sob o comando do sargento Moisés, interditou o local.

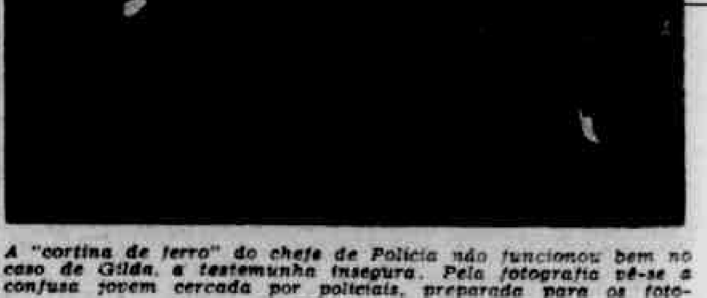
Os prejuízos são avaliados em Cr$ 400.000,00. Tôda a mercadoria estava segurada por Cr$ .... 800.000,00, em diversas companhias.

O prédio pertence à Irmandade São Miguel

Levaram as ferramentas do auto

OSR. Juvenal Osório, morador na rua Rego Barros, 126 e trabalhando na Avenida Oswaldo Cruz, 83, queixou-se ao 11.º Distrito Policial de que os ladrões carregaram, na noite de 21 para 22 do corrente, de seu auto particular n.º 1-22-02, ferramentas cujo valor alcança mais ou menos quatro mil cruzeiros.

O auto encontrava-se guardado na garage da rua Barão de São Félix, esquina de rua Bento Ribeiro.



CAIU NO RIO — Na Avenida Paulo de Frontin o automóvel chapa 12-06-42 perdendo a direção caiu no canal do rio Comprido. Populares ajudaram a safar-se o motorista amador, Milton Machado Costa, de 41 anos, comerciário, da Avenida Henrique Valadares, 16, que apresentava escoriações. A R.P.-13 acorreu chamando os bombeiros, os quais, ao chegarem, já encontraram o carro retirado do canal pelos populares. O comerciante foi medicado na ambulância-enfermaria dos bombeiros.

Provocado Pelo Excesso de Velocidade

DOIS FERIDOS NO DESASTRE

Na Rio-Petrópolis, na manhã de ontem a ocorrência

João da Silva, ferido no desastre de automóvel

DUAS pessoas saíram feridas num desastre de automóvel na estrada Rio-Petrópolis, próximo de Vigário Geral, quando o carro 11-07-94, por ali trafegava em excesso de velocidade.

O veículo, que era dirigido por Antônio Pereira da Silva, de 37 anos, mecânico, solteiro, da avenida Paris, 186, em Bonsucesso, regressava de Petrópolis, ontem pela manhã, e, chegando próximo da ponte de Vigário Geral, o motorista, tentando fazer uma manobra, os freios não obedeceram, capotando duas vezes consecutivas.

Saiu ferido com contusões e escoriações pelo corpo, o mecânico Antônio Pereira da Silva, e com fratura da bacia, além de ferimentos generalizados, o bancário João da Silva, de 28 anos, solteiro, da av. Mem de Sá, 171, que viajava como passageiro.

Antônio Pereira, depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se, enquanto que João da Silva foi internado em estado grave.

5 abaixo de zero!

Em alguns pontos da cidade, o termômetro baixou, nesta noite, a cinco graus centígrados, abaixo de zero! Não fôsse o espírito cauteloso do carioca, que fêz, com antecedência, suas compras de artigos de pura lã n'O CAMIZEIRO, a grande organização da Rua da Assembléia 28 a 38 e agora teríamos que registrar consequências, talvez desastrosas dessa onda de frio que assola o Rio.

Furtaram 7 mil cruzeiros

NA madrugada de ontem os ladrões penetraram na residência de Maria Malheiros, à rua Guaiaquil 173, Jardim Candelária, e de lá carregaram sete mil cruzeiros em dinheiro.

[illegible]

Juros de 8°/。 AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 hs.

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Matou-se após romper com o tenente

Fechando-se no banheiro, a jovem abriu a torneira de gás

DEPOIS de ter tido uma discussão com o seu companheiro, o 2.º tenente da Reserva do Exército, João Coelho Cesar, a jovem Maria Alice de Brito, de 19 anos, solteira, estudante da Faculdade de Economia, residente à Rua Riachuelo, 147, apt. 405, fechou-se no banheiro mais ou menos às 20 horas de ontem, e abriu as torneiras de gás, morrendo pouco depois.

O tenente Coelho Cesar não quis explicar os motivos que originaram a discussão, limitando-se a dizer que há 15 dias atrás ela havia tentado suicidar-se.

Maria Alice era filha do casal Ismael de Brito e d. Ana de Brito, residentes em Guará, Estado de São Paulo. Nada deixou escrito que revelasse as causas do seu gesto.

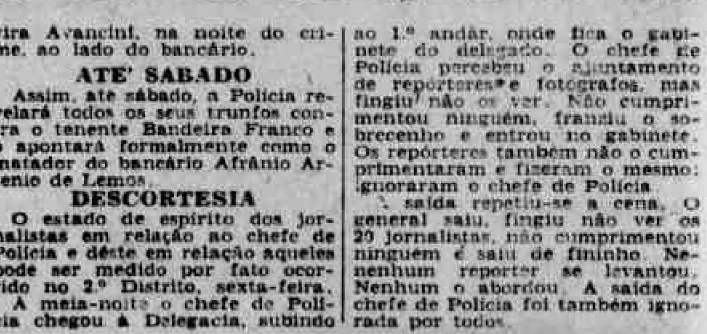


Maria Alice de Brito, a jovem suicida

MORREU JOGANDO FUTEBOL

QUANDO se encontrava jogando uma partida de futebol, ontem, foi acometido de um mal subito, o estucador, Joaquim Rodrigues, de 40 anos, viúvo, da rua Jaturana, 286, em Turiaçu.

A vítima, faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas. O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Jeovan e Celso Nascimento, depois do depoimento perante o delegado e o Promotor Emerson

Contra as restrições à Imprensa

Um ofício ao chefe de Polícia — Incidentes entre jornalistas e policiais — O papel social da imprensa

SOLICITANDO sejam tornadas sem efeito as medidas restritivas à ação dos repórteres de polícia, o presidente da ABI, senhor Herbert Moses, depois de uma movimentada reunião da diretoria, dirigiu-se ao chefe de Polícia, "apelando para que sejam restabelecidas as normas tradicionais de trabalho dos representantes de jornais nas diversas repartições da polícia".

No ofício ao general Ciro de Rezende o presidente da "Casa do Jornalista", diz mais:

— "Os incidentes (entre jornalistas e policiais) se sucedem diàriamente num crescendo que deixa prever têrmos de lamentar dentro em pouco, — se providências enérgicas não forem tomadas — o restabelecimento de uma época de sombrias recordações para a população carioca".

— "... O cerceamento do livre acesso às fontes de informação, contribuiria para dificultar a própria ação de vossa excelência no sentido de expurgar os quadros da polícia de elementos inconvenientes. O caso do trucidamento do detido "Carne Crua" é uma prova. Não fôra a ação diligente dos jornalistas acreditados junto à polícia e o crime teria ficado ignorado, impunes os seus autores e, consequentemente, integrados nos quadros do DFSP êsses elementos desajustados. A Constituição Federal, ao assegurar a liberdade de imprensa, garantiu o livre acesso às fontes de informação, sem o qual a função crítica dos jornais não poderia ser exercida a contento, e o poder público ficaria privado de um instrumento de apreciação cujo valor ninguém ousará pôr em dúvida. Na defesa da liberdade de imprensa, a Casa do Jornalista, sem esquecer a boa acolhida que v. exa. sempre nos deu, apela para vossa excelência ...".

Esfaqueado no ônibus

NO ônibus da Viação Elite em que trabalha, o motorista Luís Gonzaga da Silva, de 34 anos, da rua Taubaté 21, depois de breve discussão com um passageiro, foi por êle esfaqueado, sofrendo diversos ferimentos.

Enquanto o agressor fugia o chofer era medicado no Pronto Socorro. O fato ocorreu na avenida João Luís Alves.

ATÉ SABADO A REVELAÇÃO DO ASSASSINO DO SACOPÃ

A promessa da Polícia — O delegado Hermes Machado conseguiu reunir provas contra o tenente Bandeira — Testemunhas em perigo de vida — Prisão preventiva para o oficial — Gilda retratou-se, mas Jeovan manteve tudo — Provas inesperadas contra o tenente, obtidas nas últimas horas — Descortesia do chefe de Polícia

Agora a Polícia do 2.º Distrito já possui, efetivamente, indícios os mais comprometedores contra o tenente Bandeira.

Já não são aquelas nove inexistentes provas, do princípio, que não provavam direta nem indiretamente coisa alguma.

O delegado Hermes Machado conseguiu já reunir principalmente provas testemunhais que, apesar de não serem presenciais do assassinato do bancário, indicam satisfatòriamente a autoria do crime.

E autoria é a do tenente Bandeira Franco.

Duas razões existem, efetivamente, para que o delegado Hermes Machado não possa revelar aos repórteres o conteudo de dois novos depoimentos tomados no fim da semana passada, e cujos autores nem os repórteres nem o advogado de defesa conhecem. E' que acreditam os depoentes e as próprias autoridades que poderia haver represália, por parte do tenente Bandeira, e que a divulgação de seus nomes poderá fornecer armas e álibis à defesa.

DUAS PESSOAS

As duas pessoas que depuseram a semana passada, modificando todo o curso do inquérito, de forma decisiva, muito meditaram antes de comparecerem à polícia, o que fizeram espontaneamente, depois de um drama de consciência a cujo desfecho necessário, o da confissão, não puderam fugir. São pessoas qualificadas, e que fizeram revelações decisivas sôbre a culpa do tenente Bandeira. E mais grave ainda é a revelação de que êle não está sòzinho na trama para escapar à Justiça.

ATE' SABADO

E segundo o delegado Hermes Machado nos informou, inexoràvelmente até sábado o inquérito revelará oficialmente a culpa do tenente e será então qualificado criminalmente, na forma da lei penal.

Antes, porém, haverá diversas investigações e acareações, para esclarecer pontos duvidosos e contradições. E será de fato pedida a prisão preventiva do jovem oficial da Aeronáutica, "a fim de dar plena segurança a testemunhas que sabem demais".

O delegado Hermes Machado e o promotor Emerson Lima já chegaram a entendimento definitivo sôbre a autoria do crime.

GILDA E JEOVAN

E sexta-feira passada, atendendo à sugestão do promotor, o delegado Hermes Machado ouviu, em cartório, as testemunhas Gilda Pecci e Jeovan Ferreira dos Santos.

Gilda, cujo aspecto é realmente de quem não tem integridade mental, absoluta, desdisse tudo o que havia alardeado antes. Contou, desta vez, uma história completamente diferente das primeiras. Declarou que estava realmente perto dos Caiçaras, na noite do crime. Mas não disse sequer que tinha ouvido tiros e muito menos que tinha visto os criminosos ou ouvido o que conversaram.

Depois de liberada pelo delegado e pelo promotor, perguntada se concordava com fotografias", Gilda gritou, entre satisfeita e tímida:

— Não... fotografias não...

LIBERAL

Mas, desta vez a Polícia estava liberal. O depoimento não tinha nada demais, porque dizia apenas coisas tôlas, que não convenciam e envolviam uma dona Zéia, onde "fôra buscar uma receita para doces" e favorecia a tese antitenentista, porque não admitia que vira coisa alguma do crime, nem aquêles dois personagens "em discussão, perto dos Caiçaras".

E assim Gilda, hàbilmente conduzida pelo comissário Rui Dourado, quase deixou-se fotografar. E foi fotografada à vontade.

CONFIRMOU

Jeovan, acompanhado do advogado Celso Nascimento, prestou também seu depoimento. Mas, manteve tudo. E, no intervalo "bateu papo" com o delegado, a quem está processando criminalmente por crime de difamação (o delegado teria dito que êle era débil mental). Jeovan, cujo depoimento não vimos nem ouvimos, confirmou a versão de que vira Avancini, na noite do crime, ao lado do bancário.

ATE' SABADO

Assim, até sábado, a Polícia revelará todos os seus trunfos contra o tenente Bandeira Franco e o apontará formalmente como o matador do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

DESCORTESIA

O estado de espírito dos jornalistas em relação ao chefe de Polícia e dêste em relação aquêles pode ser medido por fato ocorrido no 2.º Distrito, sexta-feira.

À meia-noite o chefe de Polícia chegou à Delegacia, subindo ao 1.º andar, onde fica o gabinete do delegado. O chefe de Polícia percebeu o ajuntamento de repórteres e fotógrafos, mas fingiu não os ver. Não cumprimentou ninguém, franziu o sobrecenho e entrou no gabinete. Os repórteres também não o cumprimentaram e fizeram o mesmo: ignoraram o chefe de Polícia.

À saída repetiu-se a cena. O general saiu, fingiu não ver os 20 jornalistas, não cumprimentou ninguem e saiu de fininho. Nenhum reporter se levantou. Nenhum o abordou. A saída do chefe de Polícia foi também ignorada por todos.



A "cortina de ferro" do chefe de Polícia não funcionou bem no caso de Gilda, a testemunha insegura. Pela fotografia vê-se a confusa jovem cercada por policiais, preparada para os fotógrafos...

Arrombadores e incendiários

DEPOIS de arrombarem a porta do prédio n.º 55, da rua Cincinato Silva, residência do sr. Mário Cardoso de Meneses e Sousa, despachante alfandegário, os ladrões carregaram grande quantidade de jóias e em seguida lançaram fogo no prédio, que só não ficou totalmente destruído em vista da pronta atuação dos bombeiros do pôsto do Méier.

O comissário Aluizio Leite, do 26.º Distrito Policial, apurou que o prédio pertence a uma firma que tem escritório na rua México, 11, 5.º andar, sala 502. Foram iniciadas diligências para a descoberta dos arrombadores incendiários.

Esfaqueado no baile pelo desconhecido

Internada a vítima em estado grave no Hospital Getúlio Vargas



Milton Rubens, esfaqueado pelo desconhecido

QUANDO se encontrava dançando numa festa na casa de seu amigo Alcides de tal, da rua Içaçaba, 6, o motorista Milton Rubens, de 26 anos, casado, da rua Ari Cabu, 112, Cordovil, foi agredido a faca por um desconhecido que se encontrava embriagado.

Milton, juntamente com outros amigos, estava dançando animadamente quando foi avisado por uma moça de que um homem de côr preta, embriagado, estava tentando entrar no baile.

Foi até o portão da casa, avistou-se com o desconhecido, e disse-lhe que êle não podia entrar no baile uma vez que não era convidado e, além disso, estava embriagado.

O desconhecido, nessa ocasião, disse uma série de palavrões e, sacando de uma faca, vibrou profundo golpe no abdomen de Milton, que caiu por terra numa poça de sangue.

A vítima foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. O agressor evadiu-se.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Balancete em 31 de Maio de 1952 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO	Cr$
Caixa	183.002.063,70
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	853.280.072,80
Agências e Correspondentes	110.234.246,70
Imóveis	17.751.463,80
Títulos e Valores Mobiliários	5.371.212,60
Edifícios de Uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações	42.105.970,10
Diversas Contas	19.541.152,50
Contas de Compensação	1.533.014.158,10
Total	2.784.519.381,30

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	101.822.072,[illegible]
Depósitos	902.084.656,[illegible]
Agências e Correspondentes	88.185.506,[illegible]
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	97.864.433,[illegible]
Diversas Contas	43.145.975,[illegible]
Contas de Compensação	1.533.014.158,[illegible]
Total	2.784.519.381,30

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1952. — José Maria Fernandes, Presidente. Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. Arthur de Castro, Gerente da Matriz. José Emilio Martins, Contador, Reg. D.N.I.C. n. 36531 — C.R.C. D.F., n. 4102.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

DA COLÔNIA

SAIU mais um número da revista "A Lusitana". Inclui uma reportagem sôbre a solenidade realizada em Niterói de homenagem a Julio Dantas, um artigo com duas ilustrações de Cabanas. Também algumas ilustrações sôbre Lisboa moderna, reprodução de uma aquarela de Raquel Gameiro, notas de interêsse, etc.

Na sua modéstia, de intuitos e meios, a publicação desta revista é iniciativa que merece apoio e carinho.

A Companhia Rádio Internacional do Brasil, Avenida Almirante Barroso, 91, escreveu-nos, comunicando-nos que a sua rêde radiotelefônica internacional alcança agora também os Açores e Madeira. Transcrevemos o trecho em que é feita essa comunicação: "A Companhia Rádio Internacional do Brasil, no intuito de bem servir, não tem medido esforços para que a sua rêde radiotelefônica internacional alcance o maior número possivel de grandes centros civilizados, facilitando os meios de comunicação com o exterior. Levada por êste interêsse, esta Companhia acaba de colocar à disposição do público brasileiro o circuito telefônico entre o Brasil e as Ilhas de Mindanao, Madeira e Açores"!

A noticia, como os leitores verificam, é de grande importância para brasileiros e portuguêses.

DE PORTUGAL

BANQUETE AO GENERAL CRAVEIRO LOPES

LISBOA, 20 (AFP) — O embaixador do Brasil, sr. Souza Leão Gracie, ofereceu ontem, à noite, um banquete ao presidente Craveiro Lopes, estando presentes o ministro do Exterior, Paulo Cunha, o ministro da Marinha, Americo Tomaz, o núncio apostólico, o professor Pedro Calmon e outras personalidades. Depois do banquete houve uma recepção de que participaram trezentos convidados, entre os quais numerosas autoridades civis e militares e membros do corpo diplomático.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

AZEITE PORTUGUÊS

EM ABONO DA VERDADE

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A. REIS & COMPANHIA LTDA., estabelecida na cidade de São Paulo, à rua Paula Soza n.º 471, 5.º andar, sala 56, e TWEDBERG KLEPPE S. A., com sede principal nesta capital, à av. Rio Branco, 25, 11.º, e filial naquela cidade, profundamente surpreendidas com os têrmos de notificação judicial requerida, leviana e intempestivamente pela Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, e publicada, para conhecimento de terceiros, em jornais de grande circulação nesta praça, sentem-se no dever de vir a público para contestar de modo formal e veemente, a caluniosa afirmação de que êles, declarantes, estariam induzindo em êrro o público consumidor do país, indicando como produto português, azeite de procedência italiana.

Sinceramente consternados diante dessa insólita atitude da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, apressam-se os declarantes a informar que, mediante protesto judicial, também com editais para ciência de terceiros, responderão a tôdas as inverdades contidas nessa ousada, desleal, mas fracassada tentativa de desdouro desferida, igualmente contra nome de prestigio consolidado no mercado internacional, a tradicional firma BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., de Espinho, Portugal. Dessa conceituada firma, compraram, os declarantes, azeite italiano, embarcado com documentos visados pelo Consulado do Brasil em Gênova, o qual foi vendido como italiano, conforme notas fiscais emitidas para os fins especialmente previstos na Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

Quanto à ingênua ameaça de apreensão formulada pelo Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, cumpre ressaltar que a mesma carece de qualquer fundamento legal, por se tratar de produto estrangeiro, importado estritamente de acôrdo com as leis brasileiras e internacionais sôbre indicação de origem e proveniência de mercadorias.

A. REIS & Comp.ª Ltda.
Lauro Lacroix Leivas

(Reconheço as firmas A. Reis & Cia. Ltda. e Lauro Lacroix Leivas. Rio, 19 de junho de 1952. Em testemunho (sinal) de verdade. — Mario de Almeida).

Dean Acheson não tratará do retôrno dos capitais

O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, que está sendo esperado nesta capital, não tratará de assuntos relacionados com o retorno dos capitais, informa-se nos meios autorizados.

O programa do senhor Dean Acheson, que já está organizado, constará de visitas oficiais aos ministérios e ao sr. Getúlio Vargas, com quem realizará uma série de conferências ligadas a outros assuntos econômicos.

Os assuntos a serem tratados são os seguintes:

1 — ativamento dos projetos aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos;

2 — ampliação da assistência técnica norte-americana ao Brasil;

3 — preços-tetos e compra e arrendamentos de navios norte-americanos pelo Brasil.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa oficial: Dia 2, chegada, noite livre. Dia 3, visita ao ministro do Exterior, pela manhã; à tarde, entrevista coletiva à imprensa, na ABI; à noite, banquete no Itamarati. Dia 4, palestra com os membros da Comissão Brasil-Estados Unidos, almôço com o ministro do Exterior, visita ao Congresso e recepção à colônia americana.

Constam ainda do programa um almoço na Câmara de Comércio, visita ao Palácio Guanabara, reunião com o presidente da República e os ministros do Exterior e da Fazenda e uma visita a São Paulo.

Nacionalização dos caminhões Alfa-Romeo

A Fábrica Nacional de Motores prossegue em seu plano de nacionalização dos caminhões Alfa-Romeo, cujas peças são importadas da Itália, para montagem no Brasil.

Já foi escolhida a marca para os caminhões de fabricação brasileira, que estão sendo feitos de acôrdo com as condições rodoviárias de nossas estradas.

A Fábrica Nacional de Motores está montando também caminhões Mack e produzindo peças para caminhões Internacional.

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

Do Sindicato dos Professôres sôbre a Portaria n.º 522

Descaso pelo Magistério Brasileiro, Desrespeito às Decisões da Justiça

RECEBEMOS do Sindicato dos Professôres o seguinte comunicado, que reproduzimos na integra, visto constituir documento importante na luta que o Sindicato desenvolve contra a portaria n.º 522 e a favor da classe que congrega:

"Na Portaria n.º 522, já alcunhada pelos professôres de "Portaria Noves Fora Nada", o Ministério da Educação e Saúde, exorbitando a sua esfera de ação, não só procura sujeitar todos os professôres particulares a verdadeiros salários de fome, mas ainda, ilegalmente, pretende revogar o Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, de 7 de dezembro do ano findo. Pode-se admitir que tenha havido apenas um lamentável êrro da parte das autoridades do Ministério da Educação. Corrigi-lo imediatamente seria a melhor providência: reconheceriam assim ter havido um cochilo, embora imperdoável. Entretanto, perseverando no êrro, as autoridades do Ministério da Educação cometeram a um grupo de meros sofistas a incumbência mais odiosa: advogar uma causa perdida.

DESRESPEITO

O extenso comunicado de 12 do corrente, em que o Ministério da Educação e Saúde procura esclarecer a opinião pública acêrca dos "mirificos" beneficios com que serão aquinhoados os professôres particulares, patenteia, iniludivelmente, o criminoso descaso pelo magistério brasileiro, além de constituir gravíssimo desrespeito às decisões da Justiça do Trabalho. Por isso mesmo, em assembléia realizada no dia 12 de junho último, na sede de seu Sindicato, numa explosão de revolta, unânimemente, os professôres denunciaram a malsinada Portaria e declararam-se em assembléia permanente até que ela seja revogada.

DITADURA

No principio, o comunicado diz ter sido a Portaria uma imposição necessária da Lei do Salário Minimo, cujo artigo 4.º assim determina: "Para fixação do salário dos professôres, o Ministério da Educação e Saúde expedirá Portaria atendendo à conveniência de novo numerador na fórmula respectiva". Para aplicar o artigo supra, era indispensável atender, primeiro, à "conveniência".

Havendo um Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, antes de tudo, "conviria" ver se a nova Portaria não iria ferir o que estabelecia essa sentença normativa que nem o Presidente da República tem poderes para revogar. Que fêz, entretanto a nova Portaria? Ditatorialmente, pretendeu tornar letra morta a supracitada sentença normativa, e, num passe de mágica, alterou substancialmente a fórmula da Portaria n.º 204. O salário minimo que, nesta Portaria, era calculado integralmente, participou da fórmula da nova Portaria com apenas dois terços do seu valor. Como ousa, então, declarar o Ministério da Educação, em sua nota, que a nova Portaria beneficiou os professôres, quando ela lhes tira um direito já assegurado pela Portaria 204? A seguir, pensando iludir a opinião pública, o comunicado dá a entender que, doravante, os pais de alunos ficarão desobrigados da jóia. Entretanto, não diz se os diretores de colégios estão obrigados a devolver as quantias que lhes foram pagas a titulo de jóia no corrente ano. Desiludam-se, porém, os chefes de familia, pois os 15 por cento da jóia continuam a ser cobrados, visto só poderem ser computados, no cálculo do salário dos professôres, apenas os 85 por cento da contribuição do aluno. Teriam declarado isso as autoridades do Ministério da Educação de má fé ou por ignorância?"

LUDIBRIO

No parágrafo 2.º do artigo 2 da Portaria 522, ficou estabelecido que os aumentos de contribuição de alunos não poderiam ser incluidos no cálculo do salário dos professôres, novamente se violando a Portaria 204, que estabelecia o contrário. Assim, mais uma vez, ludibriam-se os contribuintes, pois êles tiveram as suas anuidades majoradas sob o pretexto de que pudessem os colégios atender ao aumento da remuneração dos professôres. Essa providência, diz o "inocente" comunicado, tinha por objetivo evitar "a espiral sem fim de aumentos no cálculo do salário dos professôres" (mirable dictu). Por que os "notáveis economistas" do Ministério da Educação não propõem medida semelhante para impedir "a espiral sem fim do alucinante aumento do custo da vida", única razão que leva os professôres a pleitear melhoria de seus salários?

POSSIVEL O ACÓRDAO

Em seguida, o comunicado passa a demonstrar como a nova Portaria contribuiria para melhorar o salário dos professôres. Um pingo d'água no oceano seria o aumento dela advindo e estaria muito aquém do que deve ser pago aos professôres em obediência ao Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho. Seria interessante fazer-se uma comparação entre o aumento proposto na Portaria e o determinado pela sentença da Justiça do Trabalho. Isso, porém, não lhes conveio, porque iria dissipar a sua cortina de fumaça. Partindo de tão fantasiosos cálculos, concluí dramaticamente o comunicado: "A situação pleiteada pelos professôres parece impraticável".

Mas, que pleiteiam, então, êsses "gananciosos" professôres? Pura e simplesmente, êles desejam que se cumpra apenas o venerável Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho. A melhor prova de que pode e deve ser cumprido o Acórdão, reside no fato indiscutível de alguns colégios já o terem pôsto em execução. Por que uns podem e outros não? Só deixam de obedecer à sentença da Justiça do Trabalho os que perfidamente teimam em desrespeitar as suas decisões.

A QUEM FAVORECEU

Ao concluir o comunicado, os seus autores perorarm tragicamente: "A solução apresentada pareceu-lhes a mais razoável, atenta às circunstâncias que caracterizam o problema". "Os três pontos principais da Portaria procuram atender a cada uma das classes interessadas".

Cabem aqui alguns reparos diante de tais assertivas. Razoável não poderia ter sido a solução, por contrária à única razão admissivel: obediência absoluta ao venerando Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho. E' inconcebivel impudência dizer-se que a Portaria atendeu a cada uma das classes interessadas. Só a uma ela favoreceu — a dos donos de colégios, que passariam a ter, caso vingasse a desastrada Portaria 522, maior margem de lucros. Os pais dos alunos continuarão a pagar a mesma contribuição, e os professôres é que iriam receber muito menos do que a Justiça do Trabalho lhes concedeu. A Portaria 522, por conseguinte, o que visa determinar, na verdade, não é o congelamento das anuidades, mas o congelamento do salário dos professôres, com o consequente aumento dos lucros extraordinários dos colégios.

PERGUNTAS AO MINISTRO

Não satisfeitos com todos êsses engodos, ainda iludiram cêrca de mil pais de familia, que, acreditando cegamente nas mentiras que lhes contaram, assinaram um memorial que será entregue ao sr. Presidente da República. Com a conivência de autoridades nesse memorial elogiam uma Portaria inconstitucional e ofensiva à Justiça, crentes de que tiveram algum beneficio com ela. Seja como fôr, os ingênuos signatários do memorial não interpretaram, de forma alguma, o pensamento dos professôres.

Concluindo, pode-se dizer que a Portaria n.º 522 só teve por fim a violação de todos os direitos e vantagens já adquiridos pelo professorado, conforme denunciamos em comunicados anteriores.

Então surge insistentemente a seguinte série de perguntas: Que papel estará fazendo em tudo isso o exmo. sr. ministro da Educação? Que deduções se pode tirar das notas divulgadas pelo Ministério que dirige, as quais são tôdas um amontoado de inverdades e despistamentos? Que respondam os sábios da Escritura..."

Medidas contra o frio

As autoridades competentes declaram que todos os habitantes do Rio de Janeiro devem se prevenir contra a atual onda de frio que assola nossa Capital, comprando seus artigos de pura lã para inverno, exclusivamente n'O CAMIZEIRO, a grande organização da Rua da Assembléia 28 a 38.

PRECARIA A SITUAÇAO DE GUALBERTO NA PRESIDENCIA DO IPASE

A licença de uma funcionária deu lugar ao pedido de exoneração do diretor do Hospital

EIS o verdadeiro motivo do pedido de demissão, em carater irrevogavel, do diretor do Hospital do IPASE, médico Helson Cavalcanti: funcionária daquele estabelecimento, tendo já gozado demorada licença para tratar de interesses particulares, requereu uma prorrogação, que foi negada pelo Diretor, sob o fundamento de que os serviços do Hospital exigiam o seu retorno. E as licenças para tratar de interêsses particulares, nos têrmos do Estatuto dos Funcionários Públicos, só poderão ser concedidas quando não houver prejuizo para os serviços.

O presidente do IPASE, sr. Otacilio Gualberto, pressionado por pessoas influentes, revogou o despacho do sr. Helson Cavalcanti. E fêz mais: encaminhou o processo diretamente ao Serviço de Pessoal do Hospital, para imediato conhecimento da interessada.

Sentindo-se desprestigiado, o sr. Helson Cavalcanti pediu demissão.

REFÔRÇO DE POSIÇÃO

Ao que se informa, o presidente do IPASE procura, agora, na escolha do novo diretor, reforçar a sua posição política, perante o Catete, enfraquecida desde a morte do senador Epitácio Pessoa a quem era ligado, e principalmente, depois do discurso do sr. Vargas, no 1.º de maio, em que anunciou a mudança das administrações dos Institutos.

Seguindo o exemplo do ex-presidente do IAPI, sr. Gabriel Pedro Moacir, ofereceu um almôço ao general Gois Monteiro. E, na última semana, outro almôço ao deputado Gama Filho.

A atitude do sr. Helson Cavalcanti, que, neste episódio, defendeu os interesses do Hospital, e reagiu, com dignidade, à desmoralização de sua própria autoridade, pode, entretanto, tornar mais precária a situação do presidente do IPASE.

Diz Luzardo que não houve o incidente

EM declarações prestadas à imprensa, o sr. Batista Luzardo embaixador do Brasil na Argentina, contestou que tivesse esmurrado um funcionário argentino, incidente noticiado pela imprensa matutina de ontem.

Segundo um despacho de Santa Rosa, cidade gaúcha localizada na fronteira, o embaixador Batista Luzardo tivera um incidente com o ajudante de ordens de Perón, em plena Casa Rosada, quando eram discutidas as condições do empréstimo de 4 biliões de cruzeiros, que a Argentina pretendia do Brasil. "Os ânimos agitaram-se e, em dado momento, o ajudante de ordens de Perón voltou-se para Luzardo e declarou que **"isso acontecia com os paises coloniais submetidos à tutela dos Estados Unidos"**. O nosso embaixador, diante do agravo, levantou-se e desferiu violento sôco no oficial argentino, derrubando-o".

O sr. José Castelo, procurador do sr. Luzardo aqui no Rio, recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Informe à imprensa ser totalmente destituido de fundamento o incidente entre a minha pessoa e o ajudante de ordens do presidente Perón".

Reivindicações dos ferroviários

SERA' realizada ainda no decorrer desta semana, no Departamento Nacional do Trabalho, u'a mesa redonda com os empregados da Leopoldina, para tratar do aumento de salários da classe. Deverão comparecer a essa reunião, os representantes do sindicato dos ferroviários e o diretor geral da Estrada de Ferro Leopoldina, sendo examinado nessa ocasião, o memorial dos empregados, reivindicando o aumento de salários.

SERVIÇO SOCIAL

Vinte e quatro cobertores

DA sra. Cecilia Duprat, dirigente da "Campanha da Lã", recebemos vinte e quatro cobertores, acompanhados da seguinte carta:

"E' com grande satisfação que envio 24 cobertores para os pobres socorridos pelo Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Estes cobertores foram adquiridos pela "Campanha da Lã" de 1952.

Muito grata pela colaboração da TRIBUNA DA IMPRENSA, envio meus cordiais cumprimentos".

A seção de Serviço Social agradece o donativo, tão útil às familias pobres que solicitam a ajuda dêste jornal. A sra. Cecilia Duprat e as demais senhoras participantes do belo movimento de solidariedade humana que é a "Campanha da Lã" estão de parabens pelo êxito dos trabalhos dêste ano.

ROUPAS

DE uma leitora anônima recebemos um embrulho contendo roupas para as crianças de N. A. C.

LIVROS

UM leitor anônimo nos remeteu 10 livros didáticos para a Bôlsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA. Nossos agradecimentos.

Tribuna Econômica

PREJUIZOS

AS firmas que, durante o ano passado, compraram grandes quantidades de zinco, estanho e chumbo, assim como de artigos manufaturados com êsses metais, estão agora sofrendo fortes prejuizos. Valendo-se das liberalidades da CEXIM, a maioria dos negociantes do ramo, assim como centenas de para-quedistas, importaram para estocar. Pagaram preços que agora cairam verticalmente no mercado internacional. O zinco em barras, que custou, em média, Cr$ 16,70 o quilo, não passa agora de 9 cruzeiros; o chumbo em barras, de 12 cruzeiros caiu para 7,50; e o estanho, de 90 cruzeiros o quilo, passou ao máximo de 68. O mesmo aconteceu com os tubos de ferro galvanizado, que foram importados na base de Cr$ 8,30 e, agora, se situaram em Cr$ 7,30 o quilo. O arame galvanizado liso caiu de Cr$ 5,83 para Cr$ 4,80.

E' fácil avaliar os prejuizos sofridos pelos que fizeram estocagem dêsses e de outros produtos na mesma situação. O mercado está, por isso, bastante tumultuado e os para-quedistas, principalmente, estão oferecendo os artigos muito abaixo dos preços pelos quais compraram, recesos de maior baixa.

Exagêro

DISSE-NOS o sr. João Jabour, exportador de café:

— "O vereador Mário Martins não tem a menor noção do assunto. Quando afirmou que da isenção dos 2,7 por cento, para o café em estoque, resultava um prejuizo de 90 milhões, demonstrou que ignora que nunca houve no Rio estoque superior a 600 mil sacas, o que, no máximo, daria imposto no valor de 18 milhões".

Corrente

FORTE corrente do comércio é favorável ao estabelecimento imediato de taxas livres de câmbio, tanto para exportar como para importar. Dizem os comerciantes que se o câmbio fôsse livre também para a importação o "Brasil seria uma nova Meca de dólares"...

Televisão

A SOCIEDADE Importadora de Mercadorias S. A. - "SIM", em seu relatório à diretoria, frisa que tem sido vultoso o movimento de vendas dos aparelhos de televisão marca "Zenith", das maquinas de lavar roupa "Whirlpool" e dos refrigeradores "Marquette", artigos de sua distribuição exclusiva.

Agave

A CARTEIRA de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil dirigiu um ofício à Comissão de Desenvolvimento Industrial, comunicando que possui interessantes estudos a respeito de industrialização do agave. Sôbre o assunto gostaria de entrar em contacto com a C. D. I.

CIÊNCIA PARA TODOS

O inverno e a pneumonia

JA, assinalamos ontem, citando as doenças que se tornam mais frequentes com a estação fria, que a pneumonia está entre elas. Estudando a mortalidade no Rio durante um periodo de 30 anos, verificou Lincoln de Freitas que 54% da mortalidade em nossa capital nos meses frios, ou seja, de maio a outubro, se deviam a uma só doença: a pneumonia.

Fatôres outros agem na transmissão da doença, e êsses são, alem do frio, a predisposição individual que parece existir quanto à doença, o alcoolismo crônico, a subnutrição, as pessoas, enfim, que têm as suas resistências temporária ou permanentemente diminuidas.

E como se dá essa transmissão? Geralmente, pelo contágio direto, sendo altamente contagiantes as goticulas de saliva do doente; menos comum é o contagio indireto, por meio de objetos de uso do enfêrmo.

Depois de 2 ou 3 dias de resfriado comum, surge febre alta, dores difusas pelo corpo e, o que é caracteristico, uma dor em pontada no peito ou nas costas, mais intensa na inspiração, de modo que o doente evita respirar profundamente. Depois dêsses sinais iniciais, vem uma tosse contínua, sêca a principio, seguindo-se um catarro viscoso, róseo ou sanguinolento. Este quadro de febre alta com calefrios, dor em pontada no peito ou costas e o escarro tipico, basta para diagnosticar a pneumonia.

Bem tratada, a doença cede em poucos dias, caindo a febre e desaparecendo os demais sintomas. O tratamento repousa na administração de sulfas, preferindo-se a sulfadiazina ou sulfamerazine, que são menos tóxicas — ou o emprêgo de antibióticos, o melhor dos quais é a penicilina, que dá resultados espetaculares, reduzindo em muito o tempo de cura. Outros antibióticos que podem ser usados são a aureomicina e a terramicina, com resultados comparáveis aos da penicilina. Naturalmente a medicação, assim como as doses, são a critério do médico que assiste ao enfêrmo.

CONSIDERADA INCONVENIENTE AO BRASIL A IMIGRAÇÃO JAPONESA

Opinião de Xavier de Oliveira: "Bom agricultor, mas não assimilável ao meio brasileiro" — Parecer favorável no Conselho de Imigração

— "A IMIGRAÇÃO japonesa, a meu ver, é uma inconveniência para o Brasil" — disse-nos o sr. Xavier de Oliveira, ex-deputado federal pelo Estado do Ceará, estudioso há mais de 50 anos dos problemas de imigração para a América Latina, com diversos livros publicados.

Sua opinião, quanto à imigração japonesa, foi dada a propósito da declaração de um funcionário da embaixada nipônica, segundo a qual 5 mil familias do Japão imigrariam, dentro de pouco tempo, para o Brasil. O assunto vem sendo focalizado, em sucessivas reportagens, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

ASSIMILAÇAO

— "Sou contra a imigração japonesa" — explicou-nos o entrevistado — "porque êsse imigrante não se assimila, mantendo-se alheio ao meio, isolado em colônias que, com o correr do tempo, se transformam em quistos raciais.

Houve quem comparasse o japonês ao enxofre, e é uma verdade. Não existe processo que faça com que o japonês se misture".

EXEMPLO AMERICANO

A fim de reforçar sua opinião acêrca dos perigos da imigração japonesa, o sr. Xavier de Oliveira deu-nos um exemplo, citando o que ocorre nos Estados Unidos, onde essa imigração não é permitida.

— "Os americanos" — disse — "consideram o japonês como um bom camarada, mas longe dos Estados Unidos. São amigos dos japoneses, mas lá no Japão, não no território americano".

SÃO PAULO

E prosseguiu:

— "Devemos evitar que aconteça ao Brasil o que se tem verificado em São Paulo, onde habita uma população nipônica superior a 400 mil habitantes.

Há regiões paulistas — como a fazenda Aliança, por exemplo — cujos moradores são quase exclusivamente japoneses, os quais continuam no Brasil a sua politica, tomando a terra brasileira para êles".

PROCESSO

Para que consigam cada vez mais aumentar os seus terrenos, os japoneses compram as terras dos fazendeiros vizinhos, usando meios persuasivos.

Aquêles que se recusam a vender suas fazendas — nessa altura já cercadas por propriedades japonesas — são boicotados pelos nipônicos, os quais passam a recusar-lhes seus produtos, emprestam-lhes dinheiro e, depois, legalmente, tomam suas posses".

BOM AGRICULTOR

— "O japonês é, na realidade, um bom agricultor, possuindo uma técnica especial para o cultivo da terra" — observou o sr. Xavier de Oliveira.

— "Mas" — terminou — "não interessa sua vinda para o Brasil, porque êle não se assimila. Tenho mesmo a impressão de que o presidente da República suspenda essa imigração, ao tomar conhecimento da politica usada pelos nipônicos para tomar as terras dos brasileiros".

PARECER FAVORAVEL

O voto do conselheiro Renato Martins, favorável à vinda de 20 mil imigrantes japoneses para o Brasil, será discutido hoje pelo Conselho Nacional de Imigração. Se for aprovado, será estudado o plano financeiro destinado ao transporte e aproveitamento das familias dos japoneses.

O voto do sr. Renato Martins prevê que os imigrantes sejam encaminhados para as colônias agricolas do Amazonas, Maranhão, sul da Bahia e região do Estado de Minas, banhada pelo S. Francisco.

DISTRIBUIÇAO

Em declarações à imprensa, o sr. Renato Martins disse que julgou conveniente a seguinte distribuição: 1.000 familias para cada um dos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, 900 para Minas Gerais e 100 para o sul da Bahia.

— "Há muita terra para ser explorada. E os japoneses certamente se adaptarão nessas regiões e muito colaborarão para o progresso de nossa agricultura" — disse o sr. Renato Martins.

DESDE 1932

Lembrou o diretor da Divisão de Terras e Colonização que desde 1932 — época da campanha movida contra os nipônicos pelo então deputado Miguel Couto — não há imigração japonesa para o Brasil.

Já não há, todavia, motivos para essa medida. O japonês revelou-se um bom trabalhador, sendo incontestáveis os exemplos nesse sentido.

— "Aprovado o meu voto, que, aliás, conta com a simpatia do ministro João Cleophas, será revolucionária a nossa politica imigratória. E em beneficio do país".

QUESTAO FINANCEIRA

Dando sua opinião a respeito do empreendimento, disse o sr. Renato Martins que o Govêrno não deve despender muito dinheiro com a imigração.

Uma sociedade mista de brasileiros e japoneses deverá ser organizada, para tratar do transporte e do material necessários aos imigrantes.

EM QUATRO OU CINCO ANOS

Concluindo sua entrevista, afirmou que, dentro de 4 ou 5 anos, poderão estar no país 4 mil familias nipônicas. Atualmente, poderão vir de 800 a 1.000 familias.

— "A localização dos japoneses em zonas despovoadas, onde estão os núcleos agricolas do Ministério da Agricultura, será de grande proveito para a economia nacional. Vários produtos serão plantados. Haverá mais cereais, verduras e matéria-prima para a indústria, porque os amarelos, como está provado, são elementos excelentes na exploração da terra".

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Edificio para a Prefeitura

A construção de um prédio para sede propria da Prefeitura foi objeto de uma portaria do prefeito João Carlos Vital, o qual determinou a constituição de uma comissão especial, a fim de efetuar os estudos iniciais e escolha do local em que será erguido o palácio da Prefeitura.

Compõem a comissão os arquitetos Afonso Eduardo Reyder, Newton Roberto, Cesar do Rego Monteiro e Marcelo Pena da Veiga.

O financiamento do prédio a ser construido — determina a portaria — decorrerá da economia a ser feita com os diversos aluguéis que despende a Municipalidade, para o funcionamento de vários dos seus órgãos.

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 438 (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

"LES TEMPS DIFFICILES"

CLAUDE VINCENT

COMPREENDE-SE perfeitamente que a "reprise" na "Comédie Française" desta peça de Bourdet, após vinte anos, se tenha feito com bilheteria fechada por mais de cem espetáculos. Porque é um retrato forte e fiel da alta burguesia de dinheiro, que prefere um casamento entre primos irmãos a deixar sair a fortuna da família. Além disso, Jérome Antonin-Faure, para salvar sua empresa periclitante, não hesita em casar sua sobrinha Anne-Marie com Bob, herdeiro da fortuna dos Laroche, mas com uma mentalidade que não passa de seis anos. Se Bourdet parece ir um pouco longe aí, o caso não é impossível, dada a descrição que faz de Jérome e de Charlotte, sua senhora calculista. Êles são tão frios que a mãe de Jérome não tem visto o filho preferido, Marcel, porque êste renegou a família para se dedicar à pintura e para viver — e mais tarde casar — com uma atriz, Suzy. Esta é uma boa moça, mas é do teatro, portanto boêmia, sem renda estável: aí é que está o pecado!

O contraste dessas duas famílias, reunidas unicamente para salvar a firma, é excelente. Mas, hoje em dia vivemos tempos bem mais "difíceis", por bem outros motivos. Os "craques" que, entre 1925 e 1936, tiveram tanta importância, cederam agora o passo diante de problemas mais augustiantes. Acredito ser isso o motivo pelo qual o público achou longos os quatro atos. Na "Comédie Française", porém, o público, acostumado a ver as obras representativas de três séculos, certamente assistiu com prazer a êste retrato de uma época que conhecera.

Pierre Dux, o diretor, não vestiu a peça de 1928. (Os cenários realistas, em todo caso, não teriam mudado muito). Mas, êle marcou a ação de maneira tradicional, adequada à época, e fiel às intenções do autor. (Certos senões, provavelmente, não são dele: a chegada de Suzy no meio da noite, vestida quase como que para um almôço, não me parece ser de sua mão...)

Os intérpretes, todos de excelente nível, vivem os personagens desta camada da sociedade com uma minúcia de observação louvável. E' claro que Robert Hirsch, no demente Bob, tem a maior oportunidade: e êle não a perde. Não há um momento no qual saia do personagem para torná-lo ridículo: a tragédia do rapaz atrasado é verdadeira. Na Melanie, sua mãe, que recebe punição "por não ter amado suficientemente o dinheiro", Beatrice Bretty é humana e convence plenamente. Jean Meyer, especialmente na última cena, vive bem mais o Marcel que o lacaio do Molière: seu trabalho é sóbrio e sensível. Seigner é um chefe de família de todo excelente, a não ser quando a fôrça de seu ataque me pareceu exagerado. A frieza de Yvonne Gaudeau, em "Charlotte", o bom senso de Germaine Rouer, em "Suzy", a simplicidade de Clancy, em "Jean-Pierre", e o encanto de Hélène Pedrière em "Anne-Marie" são dos personagens que Bourdet escreveu. Maurice Escande, em "Armand", Renée Faure, em "Loulou", e Jacques Charon, em "Maxime", demonstraram que a "Comédie Française" cuida até dos personagens de segundo plano: os três "societaires" foram perfeitos nas suas pontinhas.

Visualmente falando, "Les Temps Difficiles" teve cenários e roupas que situaram com exatidão o meio social dos personagens. Mas, o cenário do segundo ato, o de Suzanne Lalique, que retrata o apartamento boêmio de Paris, é o melhor sucedido.

"IRVING THEATRE CLUB"

QUANDO estive em Londres, visitei o "Irving Theatre Club", que funciona em Leicester Square, bem no centro do distrito teatral da cidade. O diretor, que é um senhor hindu, me disse que desejava fazer um festival internacional de teatro, e me perguntou se eu poderia sugerir alguma peça do Brasil, o que fiz, mas, até agora, me parece sem êxito. Em todo caso, o Festival já começou, com duas peças do grande poeta da Índia, Rabindranath Tagore, que êle mesmo fôra ator e uma vez por ano representava peças em Calcutá.

"Sacrifício" e "O Carteiro do Rei", as peças escolhidas para Londres, foram dirigidas por Tarun Roy, um dramaturgo hindu que administra um Centro de Teatro no Bengal, sob os auspícios do Instituto Internacional de Teatro. A primeira peça teve um elenco na sua maior parte inglês e, infelizmente, não souberam captar o ambiente de conflito entre um sacerdote e um rei, a respeito da tradição de sacrifício de sangue.

A segunda peça, que o Brasil viu na excelente tradução de Cecília Mereiles, com Maria Fernanda no papel do pequeno rapaz doente, e com direção de Sadi Cabral e cenários de Aluisio Magalhães, foi representada no Irving Theatre Club por uma mocinha da Índia, de doze anos, Shirley N. Kumar, com muito "charme" infantil, mas sem grande talento teatral.

Outras produções do festival virão da Irlanda, do Israel, da Espanha e da Itália, durante êste mês de junho. Pena que não haja uma peça, pelo menos, para representar o Brasil no Festival.

NORBERTO CARMONA, o barítono de "Saludos de Buenos Aires", no Teatro Carlos Gomes

Montherlant, autor da peça de hoje

HENRY de Montherlant nasceu em Paris, de uma antiquíssima família espanhola radicada na Picardia. Com quinze anos, já matava pequenos touros em picadeiros particulares da Espanha; com dezoito anos escrevia "L'Exil", sua primeira peça. Na guerra de 1914, como simples soldado, foi ferido; depois dela, se dedicou ao futebol e à corrida a pé. Entre 1920 e 1924, publicou "La Relève du Matin", "Le Songe" e "Les Olympiques".

Em 1925, é ferido por um touro e publica "Les Bestiaires". Depois, fica três anos na África e na Espanha, e publica "Les celibataires" e "Service inutile", recebendo o grande prêmio de literatura da Academia Francesa. Saem em 1936 os volumes das "Jeunes Filles". Em 1940 é correspondente de guerra, sendo ferido. Desde então fica na França, dedicado a obras teatrais, como "La Reine Morte", "Le Maître de Santiago" e "Fils de Personne", "Malatesta" e "La Ville dont le prince est un enfant".

Veremos hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, "La Reine Morte", em cenários da autoria de Roland Oudot, com costumes deslumbrantes do mesmo autor. André Boll, no seu famoso livro sôbre a cenografia, dá uma ilustração do cenário que Oudot desenhara para a estréia.

Hélène Perdrière será Inés de Castro, Renée Faure, a Infanta, Don Pedro será Jacques Clancy e Escande será Ferrante.

Teatros para amanhã

RECREIO

TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
(Somente até domingo 22)
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Rosa Mateus
Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As car'.opas de Lisboa! Dia 25: "Sossega Ademar"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Elena Lucena
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras
Elena Lucena
Diàriamente, as 20 e as 22 horas — Vesperais as quintas, sábados e domingos, as 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Últimos dias

Elena

SHELLEY WINTERW e JOHN GARFIELD numa cêna do filme "Por amor também se morre"

CINEMA

PANORAMA

DANILO RAMIRES

ESTA semana tem a promessa de dois filmes nacionais "Destino" e "A carne". Mas já sabemos que um deles (A carne) está totalmente, cortado, cheio de remendos da censura. Não vimos o filme, mas esperamos que êle não tenha sofrido córtes e amputações capaz de alterar-lhe o ritmo, ou sentido em que foi realizado. Nossa referência é, apenas, para lembrar que, às vêzes, a censura, no seu afã de córtar, manda sua tesoura afiada sem medir as conseqüências.

Deve ficar bem claro que não estamos a defender um filme que ainda não vimos.

Pode um filme ser cortado por alguem que não seja o autor da obra? Pode um leigo, de pincel em punho, modificar as linhas e as cores dum quadro por uma questão de pontos de vista pessoais?

Esta semana tem ainda John Garfield no seu filme de despedida da vida. Foi o seu último trabalho êsse que êle rodou ao lado de Sheley Wintters. O seu canto de cisne.

Mas o grande filme da semana deve ser o do **Palácio** com um grupo de atores de primeiríssima grandeza no cinema e no teatro inglês. "O pior dos pecados" nos contará uma história terrível através duma realização cinematográfica que promete ser das melhores do ano.

"As minas do rei Salomão" voltam ao cartaz mais uma vez para, sem dúvida, tapar alguma brecha de programação. Não faz mal por que o filme é dos melhores em matéria de documentário a côres. Deve ficar até quinta-feira.

"A marca do renegado" e "Califórnia, terra de cobiça" são romances folhetinescos. Agradarão a uma platéia que queira, apenas, encontrar diversão. Filmes para o grande público.

A semana não está de todo monotona como se vê. Está pequena. Tem poucos filmes, mas esperemos "Uma rua chamada pecado", "Pequeno mundo de Dom Camillo", "Todos nós somos assassinos", "O capote", "Dois centavos de esperança"... E façamos fôrça para que não venham mais velhos filmes, velhas reprises.

HOJE

O PIOR DOS PECADOS — Da Cadef. Romance e intriga. Com Henrique Badley, Richard Attenborough, Carol Marsh, William Hatnell e Harcourt Williams, sob a direção de John Boulting. Filme inglês realizado com coragem em suas cenas de mais vigor dramático. Nos cinemas VITÓRIA, IGUACU, MADUREIRA, MARACANÃ e IMPERIAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CARNE — Produção nacional dos estúdios da "Brasil Art Filmes". Do romance de Júlio Ribeiro, "A Carne", Guido Lazzarini fez uma adaptação cinematográfica, com o apoio de elementos de nosso rádio e do teatro: Mary Ladeira, Sadi Cabral e outros. Romance forte mas que, segundo se informa, foi cortado pela censura. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, COLONIAL, PRIMOR e PARISIENSE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DESTINO — Produção brasileira dos estúdios da Arte Filmes. Sob a direção de Samuel Markensen. Duma novela de rádio da autoria de Paulo Roberto, uma adaptação cinematográfica a cargo do diretor do filme. Com Herval Rossano, Lizette Barros, Gil Tunar e Sara Dartus. Nos cinemas RIVOLI, PATHE, PRESIDENTE, S. JOSÉ, ART PALACIO, MAUA, PARATODOS e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POR AMOR TAMBEM SE MORRE — Da United Artists. Filme que nos traz John Garfield em seu último papel. Ao lado do querido ator que tão cedo morreu estão Shelley Winters, Wallace Ford, Gladys Georges e outros. Trata-se da história dum terrível assassino que, na tela, é vivido por John Garfield. Direção de John Berry. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, ROSARIO, VAZ LOBO e CAPITÓLIO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AS MINAS DO REI SALOMÃO — Filme inglês em reprise nos cinemas da METRO. Belíssima realização cinematográfica que nos mostra a vida no continente africano em pormenores de extraordinária dramaticidade, em côres, esta produção estrelada por Deborah Kerr e Stewart Granger. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MARCA DO RENEGADO — Da Universal Internacional. Uma história violenta e cheia de cenas de lutas e heroismo. A marca da infâmia no rosto de um homem. Com Ricardo Montalban, Cyd Charisse, nos principais papéis. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CALIFORNIA, TERRA COBIÇADA — Da Republic. Filme de aventuras no oeste americano. Com Adele Mara e Forrest Tucker. Nos cinemas REX, FLORIANO, TIJUCA e PIRAJA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 24, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 1.908 - 1.914 - 1.939
1.940 - 1.943 - 1.944 - 1.945 - 1.946
1.947 - 1.948 - 1.949 - 1.950 - 1.951
1.953 - 1.954 - 1.955 - 1.956 - 1.957
1.958 - 1.959 - 1.960 - 1.961 - 1.962
1.963 - 1.964 - 1.965 - 1.966 - 1.968
1.969 - 1.970 - 1.971 - 1.973 - 1.974
1.975 - 1.976 - 1.977 - 1.978 - 1.979
1.980 - 1.981 - 1.982 - 1.984 - 1.985
1.986 - 1.987 - 1.988 - 1.991 - 1.993
1.995 - 1.996 - 1.997 - 1.998 - 1.999
2.001 - 2.002 - 2.003 - 2.004 - 2.007
2.008 - 2.010 - 2.011 - 2.013 - 2.017
2.018 - 2.020 - 2.021 - 2.023 - 2.024
2.026 - 2.027 - 2.028 - 2.029 - 2.030
2.031 - 2.032 - 2.033 - 2.036 - 2.037
2.038 - 2.040 - 2.041 - 2.043

COMUM EFETIVO (Código 21 — Segunda Chamada)

Proposta: 1.259

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Propostas: 1.721 - 2.346 - 2.347
2.348 - 2.349 - 2.350 - 2.351

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 23)

Proposta: 2.212

EMERGÊNCIAS

Matr.: 175 — 203 — 2.285
2.628 — 4.488 — 6.302 — 7.035
7.183 — 12.213 — 12.232 — 12.835
12.985 — 13.879 — 14.250 — 14.968
15.723 — 16.437 — 20.997 — 21.600
25.616 — 27.424 — 28.174 — 28.387
30.067 — 31.556 — 39.022 — 37.316
39.588 — 39.662 — 43.934 — 44.637
45.082 — 45.295 — 45.650 — 46.823
47.488 — 48.963 — 49.474 — 50.075
50.093 — 50.521 — 51.780 — 52.462
57.971 — 58.137 — 63.082 — 64.747
65.658 — 65.995 — 67.108 — 67.770
99.049 — 99.346

EMERGÊNCIA (Segunda Chamada)

Matrícula: 50.827

CASAMENTO

Matrículas: 33.992 — 37.858

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á quinta-feira, dia 26.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NOSSA aviação ficou reduzida a uns grupos isolados.

As repercussões de todos êstes acontecimentos percebem-se apenas no Komintern, no hotel Lux e, de vez em quando, na rua, mas com pouca frequência, dado ao nosso isolamento e mínimo contato com o povo russo

Tôda gente está taciturna. O riso não é bem visto.

No Komintern funciona apenas a seção de informação, dirigida por Friedrich; os demais lêem o comunicado, estudam o mapa da U.R.S.S.; almoçam às duas horas, voltam às salas às duas e meia, aguardam as seis horas, quando tomam o ônibus de regresso aos lares.

E' quase impossível falar com os chefes. Ninguém se atreve a conversar, todo mundo tem mêdo.

Já não somos o Komintern, mas sim o "Instituto Científico n. 301". Mudaram-nos o salvo-conduto. Em lugar de vermelho, agora é pardo. As medidas de precaução tornam-se mais rigorosas que nunca; os sentinelas examinam nossos documentos com mais atenção e as visitas ao Komintern limitam-se ao mínimo. Para poder entrar é necessário uma ordem telefônica de Bielov ou Blagoieva à guarda, para que esta deixe entrar os visitantes. E' terminantemente proibido o ingresso na seção de Friedrich. A seção de informações não só controla aos que lêem os jornais estrangeiros, como também o tempo em que ficam com êles e, na rua, é perigoso falar idioma estrangeiro.

No Lux as medidas de precaução intensificaram-se igualmente. Porém não se pode evitar conversar com as mulheres e estas comentam na cozinha o que ouviram de seus maridos. As cozinhas do Lux são, no momento, os lugares mais bem informados da U.R.S.S. Esperanza inteira-se nêsses locais do do não se diz no Komintern. E no Lux não se dissimula tão bem, como no "Instituto Científico n. 301". Nele a inquietude, a falta de confiança e até o pânico manifestam-se abertamente, senão com palavras, pelo menos com gestos.

Os víveres começam a faltar e as filas, nos armazens, são cada dia maiores. O pão preto transforma-se em verde, no fim de vinte e quatro horas... Milhares de paisanos exercitam-se nas principais artérias de Moscou...

Entre os funcionários do Komintern há muitos que vêem tudo sempre côr-de-rosa. Quando observam filas na rua, exclamam: — "Que organização magnífica!" "Na verdade cada indivíduo que deve receber sua ração, vem, coloca-se na fila e espera com uma paciência exemplar".

Eu, também, no princípio acreditei nisso. Houve tantos anos de racionamento na U. R. S. S. que considerava aos soviéticos como verdadeiros peritos na matéria. Mas agora mudei de parecer. E' verdade que a cada um foi designado o armazem onde comprar suas rações; igualmente há umas lojas de alimentos onde figuram tabelas com as quantidades que, de cada produto, se pode procurar mensalmente. Mas cada dia que passa a quantidade é menor do que a atribuída oficialmente a cada cidadão...

...E eu não sei se é uma consciência muito elevada a que reina nessas filas intermináveis. Mas, às vêzes, tenho a impressão de que um fatalismo coletivo domina o povo, fazendo-o aceitar tudo.

O fatalismo e o mêdo.

Nossos camaradas que trabalham nas fábricas emagrecem a olhos vistos. Aumentaram as normas e as horas de trabalho, reduzindo-se, entretanto, as rações de comida servidas nas cantinas. A falta de pontualidade dos transportes obriga aos operários a sairem de suas casas muito mais cedo que de costume porque, no caso de faltar condução, terão que ir a pé, pois chegar tarde ao trabalho significa comparecer ante os tribunais militares. Os doentes, inclusive, não podem ausentar-se sem a autorização do médico e esta não é concedida se a febre não atingir a 38 graus. Somente o médico da fábrica pode dá-la, mas como êle não visita os doentes a domicílio, é necessário procurá-lo no seu consultório, mesmo com quarenta graus de febre, para que se certifique da realidade da doença.

(Continua)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. Molotov, falando na Rádio de Moscou, comunica o fato, oficialmente. Os líderes do Komintern são pegados de surprêsa.

A Inglaterra e os Estados Unidos deixam de ser "imperialistas". A guerra, de "reacionária" passa a ser "progressista".

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Beria.

Stalin, falando pelo rádio, procura justificar-se dizendo que o pacto germano-soviético deu tempo à Rússia para preparar suas defesas.

No entanto, na frente, o general Pavlov é fuzilado por incapacidade. Vorochilov é substituído por Timoschenko que prova ser mais capaz, mas os exércitos recuam.

MÚSICA

Dois concertos da O. S. B.

EDINO KRIEGER

EM nossa crônica de sábado último, a propósito da Orquestra Sinfônica Brasileira, faziamos referência ao estado anárquico em que se encontra aquela organização em virtude de seu aproveitamento para fins de propaganda pessoal.

Não nos ocupariamos dessa apropriação indébita da OSB não fôsse o golpe que tem sofrido com isso o seu nível de realizações: já não se verifica a preocupação de elaborar programas substanciosos e muito menos de apresentá-los condignamente.

O concêrto de sábado foi uma prova, desde o programa escolhido (Abertura da ópera "Zemira" de José Maurício, "Quinta Sinfonia" de Beethoven, "Eretz Israel" de Bernardo Hoff e "Concêrto n.° 2" de Rachmaninoff) até a sua apresentação. Tôdas as obras do programa — à exceção da do sr. Hoff, que não tem valor algum — podem ser apresentadas quando haja no programa a compensação de outras mais importantes como contribuição cultural.

De máxima gravidade nos pareceu a inclusão, no programa, de algo semelhante à página "Eretz Israel" cuja falência musical é evidente. Ou existia algum interêsse inconfesso em agradar ao autor ou o critério artístico do responsável pela elaboração do programa é bastante duvidoso. Provàvelmente as duas coisas...

Do concêrto de sábado nada ficou de pé — nem mesmo a "Quinta", do ponto de vista da realização. Superficialidade sacrílega, desequilíbrio, entradas falsas, desafinação completa — eis o que caracterizou a sua execução.

Tampouco a atuação da pianista Felicia Blumenthal no Concêrto de Rachmaninoff teve qualquer destaque. As qualidades de que sabemos ser possuidora a intérprete não estiveram em evidência no sábado, por influência, talvez, da mediocridade geral com que se desenvolveu o programa.

Ontem pela manhã ouvimos o Concêrto da Juventude através do rádio, em transmissão de Cine Rex.

Durante mais de uma hora o maestro Carvalho ocupou o microfone para gracejar, pedir socorro financeiro ao presidente da Orquestra, fazer propaganda do "maravilhoso" timpanista do conjunto (que por sinal não conseguiu tocar as escalas anunciadas), agradecer a cooperação da Coca-Cola e dirigir os arranjos de uma melodia de Saint Saens e de "God bless America" para a bandinha de percussão improvisada. Quão desdenhosa é a opinião do maestro Carvalho a propósito da juventude!...

Enquanto isso, o Concêrto para harpa e flauta de Mozart foi abolido do programa, restando apenas a Abertura da ópera "Zemira" de José Maurício e a protofonia do "Guarani", a última não transmitida por falta de tempo.

Não, senhores! E' tempo de se pôr têrmo a essa farsa inominável. A OSB se transforma a olhos vistos num circo de cavalinhos, enquanto as suas obrigações para com a cultura (que para isso conta com auxílio oficial) são esquecidas. E de tais compromissos jamais conseguirá desobrigar-se insistindo em copiar — e copiar mal — o que de pior se faz nos Estados Unidos em matéria de diversão pela música.

Francescatti

Zino Francescatti, o famoso violinista que a A.B.C. trará ao Brasil brevemente, acaba de receber o maior prêmio da "Académie du Disque Français", com as gravações dos Concertos N.° 3 de Saint-Saens e N.° 1 de Paganini.

Francescatti dará dois únicos recitais no Rio, a 3 e 7 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal. Ingressos n.°s 6 e 7 respectivamente. Informações: rua México, 74 - sala, 601 (tel.: 22-1076).

GIULIETTA SIMIONATO

A meio soprano Giulietta Simionato, que participará do elenco da próxima Temporada Lírica Internacional, estreou em 1940 no Teatro della Scala, em Milão. Foi especialmente escolhida por Toscanini para participar das comemorações dedicadas à música de Arrigo Boito. Atuou com sucesso no México, na Espanha, em Portugal, na Bélgica, na França e em vários outros países, participando de cerca de quarenta óperas do grande repertório.

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O VIOLINISTA
OSCAR BORGERTH
NACIONAL, 980 KCS — MAUÁ, 1130 KCS. — ROQUETE PINTO 1400 KCS.

SÃO-LUIZ ODEON RIAN LEBLON CARIOCA ODEON-NITERÓI PETRÓPOLIS
HOJE
AS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Universal International apresenta
RICARDO MONTALBAN · CYD CHARISSE
"A MARCA DO RENEGADO"
J. CARROL NAISH GILBERT ROLAND ANDREA KING
TECNICOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

DESTINO
ARGUMENTO DE PAULO ROBERTO
HERVAL ROSSANO
LISETE BARROS
FLAVIO CORDEIRO · SARA DARTUS
CIRO MONTEIRO · GIL TUNAR
Direção S. MARKENZON
ENTRE O CORAÇÃO E A HONRA HA UM INFERNO DE DUVIDA
AQUELA MULHER AMAVA DOIS HOMENS!
5ª FEIRA DOMINGO NACIONAL · SANTA CECILIA · FLUMINENSE · CASINO · BARONESA
HOJE PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE SANTA ALICE RIVOLI SÃO JOSÉ MAUÁ PARA TODOS

PARA SERVIR AO LEITOR

Pagamento de pensões

O próximo pagamento de pensão, no Montepio dos Empregados Municipais, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais	1.ª chamada
1. 2.	24 de junho
3. 4.	25 de junho
5. 6.	26 de junho
7. 8.	27 de junho
9. 0.	30 de junho

Finais	2.ª chamada
1. 2. 3. 4. 5. 6.	16 de julho
7. 8. 9. 0.	17 de julho

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 24, as folhas do 2.° dia útil:

2.° DIA — 24 DE JUNHO

Ministérios do Exterior, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Viação. Membros da Justiça do Trabalho (Tribunais e Juntas da 1.ª Região).

Funcionários: Ministério do Exterior, Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho e Ministério da Viação.

Extranumerários: Presidência da República e órgãos subordinados (mensalistas e diaristas), Tribunal de Contas (idem), Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministério do Exterior (mensalistas e diaristas), Ministério da Agricultura (mensalistas e contratados), Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação.

Em disponibilidade: Ministério do Exterior.

Aposentados: Ministério do Exterior, fôlha 4001, Letras A a Z.

Ministros do Superior Tribunal Militar — fôlha 4212 - Letras A a Z; Ministros do Supremo Tribunal Federal — fôlha 4320 - Letras A a Z; Juizes e Promotores — fôlha 4321 - letras A a Z. Departamento Administrativo do Serviço Público — fôlha 4522 — Letras A a Z; Desembargadores do Tribunal de Justiça — fôlha 4523 — Letras A a Z.

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira:

TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAU, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; de Freitas; CACHAMBI, rua Vaz... ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice... co da Gama e rua Honorio; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

AZEITE
BRANDÃO GOMES
PURO DE OLIVEIRA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Uma Grande Re-apresentação!
AS MINAS DO REI SALOMÃO
DEBORAH KERR STEWART GRANGER RICHARD CARLSON
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR



O sr. Horacio de Mello encerra a reunião das classes produtoras, tendo ao lado os srs. Rui Almeida, Francisco Garcia Bastos e Renato Falci

Encerrada em São Paulo a reunião dos produtores

Conclusões das comissões técnicas — Visita ao governador Lucas Garcez

AS comissões que debateram os principais pontos do temário da reunião, das classes produtoras, em São Paulo, tiveram suas conclusões aprovadas em plenário. Foram elas as seguintes:

1. Inclusão na licença prévia das importações oficiais;
2. Conhecimento ao público dos pagamentos governamentais que impliquem utilização de divisas;
3. Condenação do plano em estudo na CEXIM, assim como de diversas medidas adotadas ùltimamente pela Carteira;
4. Incentivo ao turismo, sem facilidades ao contrabando;
5. Estudo imediato e detalhado da política comercial e de câmbio com o exterior, assim como adoção de regime vinculado para produtos gravosos do Norte e do Nordeste.

TURISMO

Uma comissão especial de Turismo, presidida pelo sr. Ciriaco José Luiz, apresentou as seguintes conclusões:

1. Propaganda no exterior;
2. Novo sistema de contrôle de bagagens;
3. Instalação de departamentos de turismo, nas principais estações marítimas e aéreas;
4. Organização de serviços de excursão;
5. Incentivo à construção de hotéis;
6. Realização de obras para facilitar o acesso aos principais pontos de atração turística.

INTERVENCIONISMO

A comissão, presidida pelo sr. Luiz Brunet de Castro, que tratou do intervencionismo do Estado, apresentou, por intermédio do seu presidente, uma sugestão no sentido de que sejam adotadas as conclusões da reunião do Rio sôbre o assunto e sôbre o congelamento de preços. Esse trabalho deverá ser convertido em memorial ao presidente da República.

A comissão que estudou a política financeira do govêrno foi presidida pelo banqueiro Carlos Freire Zenha. Nela foram debatidos os pontos mais importantes do assunto.

VISITA

Os srs. Horácio de Mello, Brasílio Machado Netto, Rui Gomes de Almeida e Renato Falci visitaram o governador Lucas Garcez, a quem expuseram os principais conclusões da reunião que acabavam de realizar.

Depois dessa visita, verificou-se a sessão solene de encerramento na sede da Associação Comercial, na qual foram apresentadas e aprovadas as conclusões das comissões técnicas.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Pânico entre os criadores ante a decisão da COFAP

"Comprem rações balanceadas", impõe o órgão oficial — "Mas, as rações são falsificadas", dizem os interessados

SABADO, na sede do Madureira Atlético Clube, 200 criadores de gado estiveram presentes à reunião, presidida pelo sr. Contrucci, representante da COFAP (Comissão Federal de Abastecimentos e Preços). Compareceram os vereadores João Luiz de Carvalho e Osmar Lopes de Resende. A reunião visava explicar a necessidade de substituir o resíduo de trigo na alimentação do gado pelas rações balanceadas.

FALTA DE RESIDUOS

Criadores de gado, como os srs. Luis Vieira, Jonas Passos Soares, Francisco Gouveia Pereira Filho, Armando Caetano Silvo, Pierre Coubert e outros, ouviram com muita atenção as palavras do sr. Contrucci, que explicava a falta do produto.

Dizia êle:

— "O resíduo de trigo está faltando, porque deixamos de comprar trigo da Argentina. O resíduo desaparecerá do mercado, porque não constitui alimentação adequada para o gado, que deverá alimentar-se de rações balanceadas, com as quais se obtém maior rendimento de produção".

PREOCUPAÇÃO

Quando o sr. Contrucci, representante do sr. Cabello, afirmou que não se podia revogar a portaria da COFAP que dá preferência para a aquisição de resíduos de trigo dos moinhos aos representantes de casas de comércio e fábricas de forragens, os criadores ficaram muito preocupados.

Um deles, o sr. Luis Vieira, declarou então:

— "O gado que possuímos não é muito e sempre foi acostumado a comer resíduo de trigo beneficiado, com um pouco de abóbora e mandioca. Não come "ração balanceada", que, na maioria das vêzes, é falsificada. Além disso, essa ração é caríssima e analisada não passa de resíduo de trigo com pequenos beneficiamentos.

Pela explicação da COFAP, não há outro remédio. O que desejamos, não pode ser feito. Entretanto, a portaria que manda dar preferência às fábricas e casas de comércio, deveria ser imediatamente revogada, pois nosso gado ficará sob a ameaça de desaparecer".

Outros criadores mostraram grande inquietação ao ver que não terão o apoio do govêrno para a continuação de suas criações.

IMPOSIÇAO

Uma comissão de criadores de Acari, composta dos srs. José Furtado de Almeida, José João, Jose da Silva Madalena e Serafim Maurício, não pôde conter-se e exclamou:

— "E' uma injustiça! E quem não possui outros produtos de sua produção, e não pode pagar preços exorbitantes para comprar milho?

MA' VONTADE DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

— "Na Secretaria de Agricultura" — continuou a comissão — "não somos atendidos. Quem quiser comprar alimentos para o seu gado não procure a Secretaria. E' inútil'.

Além do mais, criaram as "semanas de alimentação", somente vendendo, durante a mesma, alimentação para cada espécie de animal. Se o animal da outra espécie tiver fome e sua ração tiver acabado, tem-se mesmo que comprar no câmbio negro, porque não há quem obrigue a Secretaria de Agricultura a vender alimentação para equinos quando a semana é dos suínos e vice-versa.

PANICO TAMBEM NO RIO DA PATRA

— "A situação dos criadores do Rio da Prata é a pior possível" — declarou o sr. Jonas Passos Soares, presidente da Intendência Agrícola, que já está com seus estoques de resíduos de trigo esgotados.

— "A crise é tão grave que os criadores já estão alimentando o gado com um pouco de capim das pastagens, abóbora e batatas, produzidas em seus terrenos.

Os criadores de minha zona estão muito desconfiados com as tais "rações balanceadas", que não contêm, na maioria das vêzes, nenhum alimento e não passam de uma mistura sem hidratos de carbono.

Há, na região, uma verdadeira crise alimentar, pois com a alimentação dada ao gado sua tendência é para desaparecer.

Além disso, a população do Distrito Federal vai ficar privada de 25 mil litros de leite diários, que produzimos, pois é inegável que, pouco alimentado, o gado rende menos".

NAO SE ACOSTUMA

E concluindo:

— "Ainda há pouco, o representante da COFAP acentuou que para a alimentação do gado, só adiantava a "ração balanceada". Ele pode ter razão, mais o nosso gado, que nasceu, cresceu e vive comendo resíduos de trigo, farelo, farelinho e remoidos, não pode acostumar-se com as chamadas "rações balanceadas", que são de sabor diferente e nem sempre alimentam".



Ao alto, o vereador João Luis de Carvalho, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Vereadores, explicando o motivo da reunião dos criadores, que aparecem à direita. Em baixo, outros dois aspectos da assembléia

VARGAS RECLAMA PAULO AFONSO E DESMERECE O QUE DUTRA FEZ

Nenhuma referência ao nome do seu antecessor em dois discursos — Apresentou-se como pioneiro da valorização econômica, social e humana da região sanfranciscana — Chuvas de promessas e futuras providências

A OMISSAO propositada ao nome do general Dutra e ao seu papel na revalorização econômica e social da zona do São Francisco foi o principal traço dos discursos pronunciados sábado último pelo sr. Getúlio Vargas, ao falar em Joazeiro e em Paulo Afonso.

EM JUAZEIRO

Falando em Juazeiro, o sr. Vargas sustentou que fôra iniciativa de seu govêrno a utilização do vale sanfranciscano como via natural de comunicações, salientando que em 1943 determinara, em caráter urgente, estudos e trabalhos necessários à manutenção do tráfego ao longo do rio e à melhoria de suas condições de navegabilidade e de armazenamento da carga transportada. Disse ainda que em junho de 1944 abrira um crédito de 48 milhões e 500 mil cruzeiros, para as despesas iniciais dêsse plano, que êle classificou de um dos "mais arrojados até então concebidos no país".

OMITINDO O NOME DE DUTRA

A fim de não citar o nome do general Dutra, o sr. Vargas afirmou que sete anos depois tivera a honra de encaminhar ao Congresso Nacional (outubro do ano passado) o primeiro programa de execução do Plano Geral do São Francisco, ao qual o seu govêrno pretende dedicar, neste quinquênio, um bilião e oitenta milhões de cruzeiros, o que ultrapassa seu plano inicial de 1944.

Essa verba será destinada às seguintes providências: regularização de regime fluvial; melhoramento das condições de navegabilidade; aumento da capacidade de transporte ao longo do rio; aperfeiçoamento das instalações de carga, descarga e armazenamento nos portos fluviais; construção de centrais elétricas e instalação de linhas de transmissão; execução de grandes trabalhos de irrigação; desobstrução e regularização dos afluentes do baixo São Francisco; e a construção de estradas campos de pouso e sistemas de abastecimento d'água.

PROMETE

O sr. Vargas disse que aprovara crédito para a conclusão de ponte ligando Juazeiro a Petrolina, e esperava poder anunciar em breve o início da construção dos reservatórios de acumulação no alto curso do rio.

Anunciou várias providências, "independentemente da gigantesca central de Paulo Afonso".

Disse que lançará ali um vasto programa de fixação do homem ao solo, para impedir os êxodos.

Afirmou que vai levantar o padrão de vida dos barqueiros do São Francisco.

Informou que os benefícios do Serviço Social Rural se estenderão às populações ribeirinhas.

E finalmente prometeu luz, água, esgotos e saneamento geral para tôdas as localidades sanfranciscanas.

NA ATMOSFERA DE DUTRA

O sr. Getulio Vargas estêve sábado na Companhia Hidrelétrica do S. Francisco, tendo tomado conhecimento da iniciativa que mais fundamente caracterizou o govêrno Dutra.

Segundo a Agência Nacional, "ouviu dos técnicos da emprêsa ligeira exposição sôbre os trabalhos em execução".

O sr. Vargas visitou a Hidrelétrica e suas dependências e, às 18 horas, diante de uma concentração operária, pronunciou um discurso.

DESMERECENDO DUTRA

Em seu discurso, o sr. Vargas falou dos benefícios que a energia hidro-elétrica, "que aqui está em potencial", trará ao Nordeste.

Disse que, no período anterior de seu govêrno, êsses problemas foram objeto de constante preocupação, tendo sido planejado, então, o aproveitamento industrial do grande rio.

Apresentou-se como precursor da Hidrelétrica, uma vez que coubera ao seu govêrno, em 1944, projetá-la, tendo sido objeto de entrevista à imprensa do então ministro da Agricultura; e em outubro de 1945 baixara decreto-lei para sua organização.

Declarou o sr. Vargas que seu govêrno anterior deixara assentadas tôdas as bases para o aproveitamento agro-industrial e do potencial hidro-elétrico do São Francisco.

Fêz alguns pálidos elogios aos primeiros passos concretos da Hidrelétrica, salientando que sua organização é a mesma do sistema de economia mista da Petrobrás. Afirmou estar certo de que os resultados serão iguais.

Repetiu o que todos sabem sôbre os benefícios da Hidrelétrica na valorização humana, social e econômica do Nordeste.

Prometeu novo plano, muito mais amplo e preventivo, para tôda a região sujeita às sêcas, aproveitando recursos de água, energia, possibilidades agrícolas e industriais, e fixação do homem em pequenas propriedades rurais.

Salientou o papel do Banco do Nordeste, a ser criado, para organizar economicamente a região.

Apelou para os capitais privados do país e do estrangeiro para que operem no desenvolvimento da produção no vale do S. Francisco e na região de influência de Paulo Afonso.

MAIS COISAS PARA FAZER

O sr. Vargas disse que a Hidrelétrica só conta com os recursos destinados às obras de eletrificação. Assim, cumpre que outros serviços cuidem das seguintes coisas: irrigação e colonização; tráfego fluvial do baixo S. Francisco; estradas de ferro e de rodagem; rêde de aeroportos; sistema de comunicações; saneamento rural; saúde e assistência; educação e ensino profissional; fomento à produção pecuária e mineral; industrialização e até estabelecimento de planos diretores para as populações que surgirem ou se expandirem em consequência da energia de Paulo Afonso.

Encareceu a necessidade de organizar-se o Parque Nacional de Paulo Afonso (reserva da flora e da fauna regionais), incrementar-se o turismo.

BURILANDO O QUE DUTRA FEZ

Afirmou o sr. Vargas que, em janeiro último, determinara aos órgãos governamentais que dessem a mais completa assistência à Companhia, "para o melhor aproveitamento da energia a ser gerada" ali.

Falou nas indústrias minerais que poderão surgir na região, e também nas indústrias agropecuárias.

Disse que, em seu programa de fomento da energia, incluíra também a energia florestal.

Falando sôbre as dificuldades da energia elétrica no país, salientou que estão sendo tomadas medidas para corrigir essa anormalidade, e que o Plano Nacional de Eletrificação, a ser encaminhado ao Congresso, será novo e poderoso elo da política nacional de energia e de uma grande reforma de base da economia brasileira.

DUTRA LERA' COM ATENÇÃO OS DISCURSOS DE VARGAS

NA manhã de hoje, estivemos com o general Eurico Dutra, a fim de colher suas impressões a respeito dos discursos que o presidente Getúlio Vargas pronunciou em Juazeiro e Paulo Afonso.

O general Dutra nos informou de que, tendo passado o domingo fora, não tivera ainda oportunidade de ler as duas peças presidenciais.

Adiantou-nos também que, em vista do seu "week-end", não recebera nenhuma impressão de amigo seu ou antigo colaborador de seu govêrno, a respeito das orações do sr. Vargas.

— "Vou ler êsses dois documentos com a maior atenção" — disse o general Dutra, adiantando que os discursos lhe interessavam particularmente e reconhecendo que se tratava de pronunciamento do atual presidente sôbre uma providência que assinalara fortemente a obra administrativa de seu govêrno.

Curso de Extensão Universitária

ACHAM-SE abertas no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado e na Reitoria da Universidade do Brasil, de 8 às 14 horas, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária, sob a orientação do dr. Aarão Burlamaqui Benchimol.

A inauguração do curso, que versará sôbre a atualização de temas cardiológicos, terá lugar no próximo dia 2 de julho, pelo prof. Luiz Capriglione, realizando-se as aulas no anfiteatro do HSE, às 11,15 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras, até o dia 4 de agôsto, quando se dará o seu encerramento.

PROGRAMA DO CURSO

E' o seguinte o programa do Curso: 1) — Noções atuais de arteriosclerose, conceitos patogênicos e aplicação terapêutica — dr. Aarão B. Benchimol; 2) — Orientação etiopatogênica e diagnóstica na hipertensão arterial — dr. Mauro Muniz; 3) — Conduta terapêutica na hipertensão arterial — dr. Aarão B. Benchimol; 4) — Critério para o diagnóstico clínico dos principais tipos de cardiopatias congênitas — doutor Raimundo D. Carneiro; 5) — Embolia pulmonar. Sua importância em patologia cardio-vascular — doutor Aarão B. Benchimol; 6) — Modernos conceitos sôbre fisiopatologia e tratamento da insuficiência cardíaca — dr. Murillo Cotrim; 7) — A congestão pulmonar na doença mitral — dr. Nelson B. Reis; 8) — Cor pulmonal e crônico — Especial referência às recentes aquisições da Fisiopatologia e terapêutica do coração no enfisema — dr. Aarão B. Benchimol; 9) — Patogenia e tratamento da febre reumática — doutor Paulo Schlesinger; 10) — Estudo geral das miocardites. Referência especial à miocardite reumática — dr. Aarão B. Benchimol; 11) — Endocardites bacterianas. Novos aspectos clínicos condicionados à terapêutica antibiótica — dr. Murilo Cotrim; 12) — O coração no hipertiroidismo e no mixedema — dr. Aarão B. Benchimol; 13) — Sífilis cardio-vascular. Orientação terapêutica atual — dr. Wilson R. Carvalho; 14) — A insuficiência coronária e as síndromes dolorosas precordiais — dr. Mauro Muniz; 15) — Fatôres nutritivos e cardiopatias. Beriberi cardíaco e coração na anemia — dr. Aarão B. Benchimol.

Atividades comunistas na 1ª. Região Militar

O RELATORIO DO cel. Amaury Kruel, sôbre as atividades comunistas na 1.ª Região Militar, será entregue hoje ao ministro da Guerra. O relatório contém indicações que permitirão investigações sôbre a atividade de oficiais considerados comunistas, as quais não puderam ser efetuadas por seu autor, por questões de hierarquia militar.

Consultado pela imprensa, o coronel Amaury Kruel se recusou a prestar declarações, por se tratar de assunto reservado. Posteriormente — afirmou — o ministro da Guerra poderá tornar público o relatório.

E' FANTÁSTICO
FASANELLO
SÁBADO VENDEU NOS
CLÁSSICOS
NO SORTEIO DE SÃO JOÃO DE
10 MILHÕES
22244
COM
3 MILHÕES
E MAIS O 5.º PRÊMIO
38865 com 1 MILHÃO
FASANELLO
AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

JA' ESTÃO VOTANDO OS COMERCIARIOS

Três dias de eleições no seu Sindicato

COMEÇARAM hoje as eleições no Sindicato dos Comerciários. Segundo previsões, deverão votar cerca de 10 mil associados, descontadas as abstenções e número igual de elementos afastados do Sindicato.

As eleições prosseguirão amanhã, devendo terminar na quarta-feira.

URNAS

Para facilitar a votação, a comissão que controla o pleito está utilizando 9 urnas, sendo 7 fixas e 2 volantes, que correrão o centro comercial nestes três dias.

Locais das urnas fixas: 2 na sede do Sindicato, na rua André Cavalcanti; 1 no Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires; 1 no Sindicato dos Alfaiates, no largo de São Francisco; 1 no ambulatório, na rua Sete de Setembro; 1 na sucursal de Madureira; 1 no "hall" do Instituto dos Comerciários.

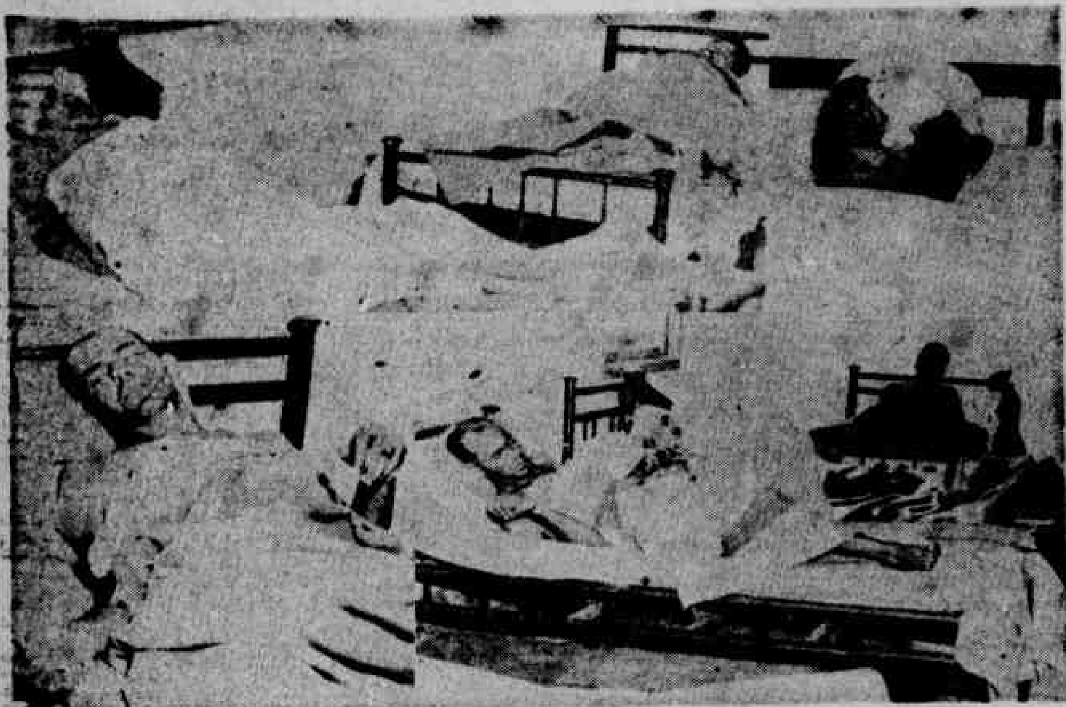
CHAPAS

Três chapas disputam as preferências dos comerciários: duas encabeçadas por diretores do Sindicato e uma de calouros no sindicalismo. Esta última é denominada "Gente Nova".

Os srs. Luiz Guimarães e Enes Teixeira são os diretores que encabeçam as duas outras chapas.

PUBLICIDADE
Quais são os donos da Imprensa no Brasil?
Relação dos jornais e revistas do país
A realidade íntima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no "Anuário Brasileiro de Imprensa", que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radiofusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sôbre preço de anúncios e comissão de agências.
Biografias dos diretores de jornais
Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pág. 78) fazendo-se um estudo de sua vida jornalística e intelectual, a diretriz que imprime ao jornal ou jornais que dirige, partido político a que pertence, cargos públicos que exerça ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.
Secretários dos jornais brasileiros
Os secretários de jornais cariocas, como elementos-chaves da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espírito que influencia os destaques dados às notícias e à matéria redacional.
O que o público lê mais nos jornais brasileiros
Resultados surpreendentes de uma pesquisa de "tráfego de leitura" ("readership") num grande vespertino carioca. Como foram lidos os anúncios em relação à matéria editorial. Notícias de crimes e histórias em quadrinhos.
Ética e imparcialidade da imprensa brasileira
Um estudo de Genival Rabelo, feito à base do "Boletim das Classes Dirigentes", do I.B.O.P.E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fiéis aos fatos. Os partidos políticos estão pràticamente sem imprensa.
ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
Preço: Cr$ 50.00 — A venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr$ 10.00 de correio).
Ao "Anuário Brasileiro de Imprensa" — Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar, sala 323 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr$ 50.00 mais Cr$ 10.00 de correio, um exemplar da edição de 1952.
Meu nome ....
Endereço : ....
Cidade .... Estado ....

ALEX PERI
O "AS" DOS DETECTIVES BRASILEIROS
EM "O CASO DOS SÓSIAS"
NO PAÍS DO BUDA VIVO
HISTÓRIA COMPLETA
E mais "O PRÊMIO" (HISTÓRIA COMPLETA EM QUADRINHOS)
"A FEBRE Z" AVENTURAS DE TECO E LILIA
"JÓIAS LITERÁRIAS", PASSATEMPOS, ETC.
NO Bamba Nº 52
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS !
32 PÁGINAS - CR$ 2,00
COLECIONE AS FIGURAS DO "GRANDE CONCURSO ANUAL DO BAMBA"!



Vários dos soldados da guarnição da ilha, feridos pelos rebelados, na enfermaria local

SENTINELAS AO LONGO DAS ESTRADAS

UBATUBA, 23 (Serviço da Sucursal de S. Paulo) — Depois de cerrado tiroteio, os presidiários de nomes João Segismundo Gonoso, Lourival Dutra e João Batista Rodrigues foram recapturados no local denominado Prainha. Faziam parte do grupo que fugiu da ilha de Anchieta.

O último tem ainda 40 anos por cumprir.

OPERAÇÕES

As operações em Ubatuba e ilha de Anchieta estão sob a supervisão do coronel Benedito Elpidio Hidalgo, comandante do 5.º Batalhão de Caçadores.

O movimento aqui em Ubatuba não está tendo a amplitude que se esperava. Apenas grupos esparsos de fugitivos procuram atacar arraiais, sendo quase sempre rechaçados e recapturados.

RECAPTURADOS

Já foram recapturados 30 fugitivos na região de Ubatuba. Segundo se informa, "Diabo Louro" está com ferimentos graves.

De Taubaté chegam notícias segundo as quais o tenente Rui Silveira de Freitas chegou com fôrças para o 5.º B.C., que está empenhado na caçada final aos fugitivos.

Enquanto isto, mais 25 são recapturados nesta região, estando 3 dêles gravemente feridos e 2 mortos. Informa-se que os mortos são Begko Kiamo e Domingos Cunha.

TOCAIADOS

Um contingente de soldados foi tocaiado num grotão da Serra do Mar, quando perseguia presidiários fugitivos. Foi apanhado a descoberto por uma saraivada de metralhadoras.

Passados 10 minutos, os soldados conseguiram localizar de onde partiam os tiros, pondo fim à tocaia. Alguns sentenciados foram dilacerados pela fuzilaria dos soldados.

MAIS RECAPTURADOS

Na madrugada de hoje, a lista dos recapturados era a seguinte: Antônio Alvaro dos Santos, Joaquim Vasconcelos, José de Moura, Luiz Faria Pacheco, Manuel Antônio Silva, Osvaldo Soares, Grimaldo Ferreira, Manuel Venâncio da Silva, Benedito de Barros, Pedro Serafim dos Santos, Roberto Silva Júnior, Sebastião Araújo, Júlio Pereira da Cruz, Osvaldo de Sousa, João Alves Filho, José Alves da Silva, Mauro Virgilio Evangelista, Oscar Kaveskin, Benedito Mateus de Carvalho e Maurício Anastácio.

NAS ESTRADAS

Para recapturar os fugitivos que andam perambulando pela Serra do Mar e ameaçando cidades, foram distribuídas sentinelas ao longo das estradas, protegendo-se Teresópolis, Natividade da Serra, Santa Branca, S. José do Norte e outras localidades vizinhas.

Todo o trânsito está sendo policiado e a polícia toma precauções especiais para evitar qualquer assalto.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

Adelino de Sousa, condenado a 9 anos; Antônio Adão, a 4 anos; Joaquim Faria, a 7; Roberto dos Santos, a 12; José da Silva Terceiro, a 5 anos e 4 meses.

Houve apenas um sentenciado morto, cuja identidade não está, ainda, suficientemente esclarecida. Os prisioneiros dão-lhe o nome de Irineu. Tem, provàvelmente, pouco mais de 30 anos. É um tipo forte, com o corpo bastante tatuado: um signo de Salomão, três estrêlas e a inscrição "Aparecida, meu amor".

Dos capturados, há apenas um ferido.

O TERROR NAS REDONDEZAS

O terror invadiu numerosa área do litoral fluminense, além de vários centros de lavoura. Em Olaria, ao que consta, já chegaram oito rebeldes. Os agricultores das imediações mostram-se alarmadíssimos, abandonando as suas localidades. Um aparelho com um grupo de policiais, dirigidos pelos delegados de Ordem Política e Social do Estado do Rio, srs. Paulo Rangel e Nicolau Mário Centula, que dirigem as operações, sobrevôou os locais de onde estão debandando as populações até há pouco entregues à rotina da lavoura.

Não foi notada a presença de nenhum dos fugitivos nos pontos que o aparelho sobrevôou.

FARDADO DE OFICIAL O CHEFE DA REBELIÃO

Notícias aqui chegadas revelam que o chefe da rebelião, facínora dos mais perigosos, está na retaguarda, fardado de oficial da Fôrça Pública de S. Paulo. A tática adotada, segundo parece, é de confundir a polícia a respeito das possibilidades de resistência dos fugitivos. Os prisioneiros são tipos bisonhos, sem a coragem que se supunha presidir essa arrancada da ilha de Anchieta ao território fluminense. São iscas, talvez. Os mais temíveis ficaram para trás.

FUZILEIROS NAVAIS NA ZONA COSTEIRA

A zona costeira de Parati está sendo guarnecida por uma fôrça de fuzileiros navais, além do caça-submarinos "Gurupi".

Chegou, aqui, a informação de que a lancha "Câmara", com fugitivos, havia afundado. Mas, resultaram infrutíferas as pesquisas para sua localização na costa.

REFORÇOS

O acesso da Fôrça Pública de São Paulo ao território do Estado do Rio tornou-se livre, por autorização expressa do govêrno fluminense, ao qual acabam de ser pedidos novos reforços. Espera-se, a qualquer hora, um contingente do 3.º Batalhão.

ENCURRALADOS NA SERRA DO SAPÊ

SAO PAULO, 23 — (Do enviado especial da Sucursal à Ilha de Anchita) — Os presos evadidos da ilha de Anchieta dirigem-se para o Estado do Rio, procurando atingir, ao que tudo indica, zonas despovoadas do Distrito Federal.

Entre êsses encontra-se o perigoso recluso Pereira Lima, que ainda não foi capturado e deve estar, agora, nas matas próximas à cidade fluminense de Parati.

A fuga

— "Tudo começou quando, às 7 horas de sexta-feira, 20, cêrca de 80 sentenciados, escoltados por 6 ou 7 soldados, dirigiram-se às matas do Morro do Papagaio, para cortar lenha" — disse-nos Fausto Sadi Ferreira, administrador da Colônia Correcional da Ilha de Anchieta.

Simulando que começavam a tarefa diária, investiram inopinadamente contra a guarda, matando a faca, friamente, os milicianos. Não se sabe, até agora, como teriam conseguido as armas brancas.

Como um rastilho de pólvora, a revolta se estendeu a todo o presídio, onde estavam detidos 453 presos, registrando-se uma autêntica caçada humana, em que perigosíssimos presidiários ali cumprindo pena, buscavam vingar-se de soldados e funcionários.

Contra Portugal

A fio de faca, no início, e a rajadas de metralhadoras, depois, cometeram a maior carnificina já registrada na história policial do mundo.

Portugal Souza Pacheco, diretor de disciplina, após ser bàrbaramente assassinado, teve o seu crânio esmigalhado a coronhadas.

SOLDADOS ASSASSINADOS

Depois disso, a caçada prosseguiu, perdendo a vida, entre outros, os seguintes:

Militares — Sargento farmacêutico Melquiades Alves de Oliveira, soldados Bento Moreira, José Laurindo, José do Carmo, "Swing", José Otávio dos Santos, José Carmo da Silva, Benedito Damazio dos Santos, José Eugênio Padeira, Hilário Rosa.

Funcionários — Osvaldo Santos, Eugênio Ruiz, Antônio Gabriel Correia.

Encontram-se em estado grave o sargento Teodosio Rodrigues Santos, José Ferreira Dias e Luca do Prado.

OS CHEFES

Os chefes do movimento, ao que se apurou depois, foram o perigosíssimo Pereira Lima, Desidério Felício (Diabo Louro), Minga, China Show e Alemãozinho, os quais, após trucidarem parte da guarnição, dirigiram-se à casa do administrador da ilha, Fausto Sadi Ferreira, varrendo-a a metralha.

O administrador reagiu à bala, defendendo-se e à família, enquanto pôde. Alvejou, nessa ocasião, dois amotinados.

Em vista da promessa de Pereira Lima de que nada aconteceria à sua família, rendeu-se aos amotinados.

RESPEITEM AS MULHERES

Aprisionado e conduzido para o pátio, segundo suas próprias declarações, esperava também ter o mesmo destino que os demais. Nessa ocasião, Pereira Lima disse:

— "Nada queremos contigo. A nossa vingança é com Portugal". E soltaram-no logo depois.

A seguir, Pereira Lima, surpreendentemente, pediu aos rebeldes que nada fizessem contra as mulheres e as crianças — em número de 250 — pois, do contrário, êle fuzilaria os que se atrevessem a qualquer atentado.

SAQUE COMPLETO

Os amotinados puseram fogo em um dos pavilhões, saquearam o cofre da administração, dali retirando mais de 100 mil cruzeiros e arrombaram o paiol, apoderando-se de tôda a munição, além de metralhadoras de mão, fuzis, revólveres, mosquetões.

Destruíram a estação de rádio-telegrafia e queimaram os arquivos onde estavam os registros dos principais fatos de sua vida penal.

CONTRA OS COMPANHEIROS

Repentinamente, os revoltosos voltaram-se contra os seus próprios companheiros que não haviam aderido ao movimento, exigindo que os acompanhassem.

Grande número de presos, entretanto, preferiu ficar com a administração do presídio e com os elementos da guarnição que ainda procuravam resistir.

No edifício incendiado, estavam as mulheres e crianças, tôdas pertencentes às famílias de funcionários e de soldados. Tôdas teriam perecido, caso não tivessem sido socorridas depois que os fugitivos abandonaram a ilha.

Até êste momento, 21 pessoas haviam perdido a vida.

PLANO CUIDADOSO

O plano de fuga havia sido bem concebido. Sabiam os fugitivos que, diàriamente, pelas 8 horas da manhã, chegava à ilha a lancha "Ubatubinha", trazendo provisões. Se iniciassem a revolta às 7 horas — como realmente foi feito — e tudo corresse bem, às 8 horas teriam à disposição, não só as barcaças normais, mas também a lancha que vinha do litoral paulista.

Tudo foi feito de acôrdo com os planos. Realmente, às 8 horas, tinham completado a tarefa. Entretanto, no afã de destruir os arquivos e os fichários, e na balbúrdia que se seguiu, cometeram um êrro grosseiro, que os perdeu: o incêndio do edifício.

METRALHADA A LANCHA

A fumaça que se desprendia, ganhando altura, foi vista pelo mestre da lancha que se aproximava, o qual logo percebeu que algo de anormal se passava na ilha. Dando uma brusca virada no leme, procurou retornar ao litoral.

Os detentos, percebendo a intenção, varreram o tombadilho com descargas de metralhadoras. Providencialmente, o mestre da "Ubatubinha" havia feito seus homens descerem para o porão. Não se registrou, assim, vítima alguma, escapando a lancha e os seus tripulantes.

ASSALTO A BARCAÇA

Frustrada parte de seus planos, os rebeldes, sempre de metralhadoras e fuzis em punho, correram em massa para as demais embarcações que se encontravam no pequeno ancoradouro da ilha.

A maior delas, a "Carneiro da Fonte", cuja capacidade é de 30 ou 40 pessoas, foi ràpidamente ocupada por mais de 100 fugitivos. Os outros tomaram barcos menores que se encontravam acostados e outros ainda improvisaram jangadas.

CARGAS AO MAR

Ganhando o mar, que naquele local é sempre bravio, a embarcação, com excesso de pêso, ameaçou soçobrar, registrando-se então, segundo testemunhas oculares, violenta luta a bordo.

Uns procuravam jogar os outros na água; outros metralhavam os companheiros, no afã de livrar a barcaça do excesso de lotação. Sòmente os mais fortes resistiram à luta, perdendo a vida, aí, mais de 30 fugitivos.

A maioria dos corpos dificilmente será encontrada, em vista de abundarem naquelas águas tôda a sorte de peixes bravios. Mesmo assim, 12 cadáveres foram ter à praia.

Quando a lotação ficou mais ou menos certa, rumou a barcaça para as praias de Ubatu-mirim, onde seria iniciada a segunda etapa da fuga.

POLICIA EM PÉ DE GUERRA

A essa altura, já as notícias haviam chegado a São Paulo, onde o secretário de Segurança Elídio Reali determinava as providências necessárias.

Seguiram para o local várias patrulhas de choque da Fôrça Pública e pelotões fortemente armados. A polícia ficou em pé de guerra, rumando centenas de milicianos para Ubatuba, Caraguatatuba, Ubatú-mirim e outras cidades próximas ao local do desembarque, onde foi iniciado o cêrco e novas caçadas. Já agora, os antigos detentos passavam a ser caça.

DE ACÔRDO COM O TEMPO

O plano dos rebeldes não esquecera, também, o tempo. Realmente, escolheram esta época fria do ano, com ventos, céu encoberto e comunicações difíceis, para escapar.

Alarmaram-se as populações das cidades para onde os evadidos se dirigiam e os reduzidos destacamentos locais passaram a resguardá-las da melhor maneira possível, enquanto não chegavam reforços. Todo o litoral ficou em polvorosa.



Um prisioneiro feito pela Fôrça Publica Fluminense, em Parati, aparecendo na foto Marica Camargo, enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA

BAIXAS RECÍPROCAS

Em pouco tempo a notícia chegava ao litoral fluminense, provocando pânico, sobretudo na região de Parati, local para onde se dirigiram Pereira Lima e seus companheiros, desembarcados da barcaça "Conceição da Fonte", nas praias de Ubatu-mirim.

A luta entre foragidos e soldados começou, então, com baixas de ambos os lados, ferindo-se refregas em Marandubá, Ponte do Magalhães, Praia do Tenório, Praia Grande, Ubatu-mirim, Ubatuba e outras localidades menores.

"DIABO LOURO" FERIDO

"Diabo Louro" e os de seu grupo, nas proximidades de Ubatuba, ofereceram tenaz resistência aos policiais. O perigoso bandido ficou ferido no peito. Encontra-se agora recolhido à enfermaria da cadeia de Ubatuba.

Nessa ocasião foram mortos os presos Japonês, José Peveren e outros não identificados.

Em todo o vasto litoral havia luta, ora na praia, ora em plena mata, com baixas de ambos os lados. Foram capturados, então, os seguintes fugitivos: Antônio Alvaro dos Santos, Moacir Vasconcelos, José de Moura, Luiz Farias Pacheco, Manoel Antônio da Silva, Osvaldo Soares, Grimaldo Ferreira, Manoel Venâncio da Silva, Benedito de Barros, Pedro Serafim, Roberto Silva Junior, Sebastião Araujo, Julio Pereira da Cruz, Osvaldo de Souza, Manoel Mauro de Castro, João Alves Filho, Mauro Higino Evangelista, Oscar Kasdovekim, Benedito Mateus de Carvalho e Maurício Anastácio.

Todos êsses foram recambiados a São Paulo.

"COMANDOS"

A evasão durou todo o dia de sexta-feira. Os fugitivos chegavam à praia como se "fôssem "comandos", armados até os dentes, alguns inteiramente nus. Até à noite eram vistos barcos e jangadas, pejados de fugitivos, aportando à praia.

Espera-se que os detentos não consigam chegar muito longe, em virtude da falta de provisões e do frio. Muitos dos fugitivos, entretanto, jamais serão capturados.

AINDA NÃO CAPTURADO

O mais perigoso dos detentos, Pereira Lima, ainda não foi encontrado e as autoridades têm receio de que isso não aconteça. Sabia-se que no início do motim êle se camuflara com uma farda de tenente da Fôrça Pública.

Empenha-se nessa caçada — a maior até hoje registrada na história do crime — grande contingente de soldados. Na zona de Parati, um pelotão de quinze homens enfrentou e prendeu quatro fugitivos. Três estão em estado desesperador.

AMBULANCIAS

Chegam a São Paulo, continuamente, ambulâncias trazendo feridos que estão sendo internados no Hospital das Clínicas.

Os prisioneiros, conduzidos em carros fortes, são recolhidos ao presídio da rua Hipódromo.

AMBIENTE DE PAVOR

As autoridades que chegaram à ilha encontraram um ambiente de pavor e desolação. Cadáveres pelo chão, alojamentos saqueados, incêndio em várias partes.

Uma funcionária da Secretaria de Segurança, que pedira a sua transferência para a ilha a fim de poder melhor tratar de sua saúde, mercê do clima, chegara ali um dia antes da fuga. Está, até hoje, possuída de tremenda crise nervosa, não conseguindo os médicos fazê-la voltar ao estado normal.

FUGIU NADANDO

Sabe-se que a guarnição da ilha, onde estavam os 453 presos, era constituída apenas de 40 soldados, 2 sargentos, 3 cabos e 1 tenente.

Alguns soldados — como o cabo Fabio — quando sentiram a inferioridade numérica, se atiraram à água, arriscando sua vida para vir procurar socorros no litoral. Disse êle — o que parece ser um pouco de exagêro — que mais de 300 presos promoveram a carnificina.

Esse soldado foi nadando até Maratuba, aonde chegou exausto e quase exangue.

PRESOS PRIVILEGIADOS

Os jornais criticam as autoridades pelo que ocorreu na ilha Anchieta, "presidio comum que não oferece o mínimo de segurança".

Afirmam que lá, onde existem terrenos enormes, os presos não os cultivavam, vivendo na mais completa ociosidade. Enquanto alguns possuíam privilégios, outros eram tratados da pior maneira possível.

ENFORCOU-SE O FUGITIVO

O detento José da Silva foi um dos que mais se destacaram na matança dos soldados e de seus companheiros de prisão.

Preso na zona de Parati, foi recambiado para São Paulo e posteriormente para a ilha de Anchieta, onde, na madrugada de ontem, suicidou-se, enforcando-se no pavilhão em que fôra alojado.

CRITICA SEVERA DOS JORNAIS AO SISTEMA PENITENCIARIO

Desmente a Secretaria de Segurança que estejam sendo fuzilados os evadidos, no ato de recaptura

SAO PAULO, 23 (Serviço especial da Sucursal) — Informa a Secretaria de Segurança que 24 dos foragidos já estão recolhidos em prisões desta capital. Os demais recapturados foram recambiados para a Ilha de Anchieta, continuando a perseguição à cêrca de 40 que se refugiaram na Serra do Sapé, próximo ao município fluminense de Parati.

A Secretaria desmente a notícia de que os presos foragidos estavam sendo fuzilados no momento da captura.

FALTAM 37

O secretário de Segurança informou que os fugitivos desembarcaram principalmente na praia das Toninhas e em Ubatumirim.

Dos 94 presos evadidos, 57 estão sitiados nas zonas de Ubatu-mirim e Parati. Resta, ainda, saber do paradeiro dos 37 restantes, que devem estar embrenhados nas matas.

Espera o secretário que a fome e o frio os obriguem a entregar-se.

Dentre os fugitivos, tem-se que contar, também, os que pereceram afogados.

CRITICAS SEVERAS

Os jornais todos fazem críticas contundentes ao sistema penitenciário paulista e às autoridades, mostrando que esta é a terceira vez, em pouco tempo, que ocorrem fatos como êsse em prisões do Estado.

Primeiro, a fuga de "Sete Dedos" e seus companheiros da Penitenciária de São Paulo; depois, o suicídio em massa dos japoneses, provocado por ação de policiais e, agora, essa fuga, uma das maiores, senão a maior ocorrida no mundo, em estabelecimentos penitenciários.



Soldados armados na porta do presidio da ilha de Anchieta

Normalizada a situação na ilha-presidio

SANTOS, 23 (Serviço da Sucursal de São Paulo) — A situação na ilha de Anchieta está normalizada, com um destacamento de 80 soldados da Fôrça Pública fazendo o policiamento.

Foi aberto inquérito, presidido pelos delegados Paulo Rangel, e Manoel Luiz Ribeiro. O secretário de Segurança, sr. Miguel Reale, esteve hoje na ilha.

CÊRCO

Informações que aqui chegam a tôda hora revelam que se está apertando o cêrco no litoral paulista, com as estradas de Ubatuba a Presidente Dutra e o litoral em São Sebastião e Santos guardados por fôrças militares.

Há 118 fugitivos ainda por serem capturados. Consta que 5 estariam na própria ilha, refugiados nas suas matas.

ENCONTRADOS

Eugênio Ruiz e Antonio Gabriel Correia, funcionários do presídio dados como mortos, foram encontrados.

Eugênio apresenta um ferimento de bala.

Serão amparadas pelo govêrno as familias dos mortos

Declarações de Lucas Garcez sôbre o motim de Anchieta

Lucas Garcez

SAO PAULO, 23 (Sucursal) — "Trata-se de uma atrocidade inenarrável e que não encontra paralelo na crônica penitenciária do Brasil" — afirmou hoje o governador Lucas Nogueira Garcez, referindo-se à fuga dos presidiários de Anchieta.

— "O govêrno" — prosseguiu — "tomou tôdas as providências cabíveis, estando o governador em contato diário com o secretário de Segurança".

— "O delegado Mario Centala desembarcou na Ilha Anchieta às 2 horas da madrugada de sábado e já abriu inquérito sôbre os acontecimentos. Tudo será esclarecido dentro de pouco tempo.

O govêrno do Estado, de acôrdo com o Estatuto da Fôrça Pública, amparará as famílias dos mortos no cumprimento do dever, prestando aos órfãos assistência e amparo.

Hoje, pela madrugada, 65 dos 94 presos foragidos se encontravam encurralados próximo a Parati e 30 entre Ubatuba e Caraguatatuba.

Os que tentaram alcançar Parati, travaram forte tiroteio, sendo rechaçados para a mata, onde estão cercados".

Perguntado sôbre se considerava falho o sistema penitenciário paulista, afirmou o governador:

— "Esperarei as conclusões do inquérito para poder falar a êsse respeito".

Mais um dos fugitivos recapturados

Ação da Marinha contra os fugitivos

PARATI, 23 (Do enviado especial) — Na Estrada do Cunha, nas proximidades desta cidade, um fuzileiro naval foi atingido por uma rajada de metralhadora, morrendo no local.

A casa de Francisco Mariano Junior recebeu também, diversos projetis.

Os ataques foram feitos sob a chefia do presidiário Pereira Lima, condenado a 40 anos de reclusão, porque matou o investigador Peçanha, num trem, em Caxias. "Gurupi" está em plena atividade. "Guruipi" está em plena tividade. Dela fazia parte o fuzileiro que morreu.

Estão sendo usadas algumas armas da classe semi-pesadas, inclusive morteiros.

PARAIBUNA AMEAÇADA

TAUBATE', 23 — Urgente (Serviço da Sucursal de São Paulo) — Segundo informações recebidas, um grupo de presidiários fugitivos da ilha de Anchieta foi visto a 17 quilômetros de Paraibuna.

Revela-se, inclusive, que 3 dêles estão armados de fuzil.

ESPANCADOS E SEVICIADOS

ALGUNS dos fugitivos recapturados chegam a São Paulo em lamentável estado, completamente machucados.

Estão sendo vítimas de espancamentos e outras sevícias. 26 presos foram metidos em cubículos, no Presídio, completamente nus, a despeito do frio intenso que aqui vem fazendo.

Os oficiais que comandavam as fôrças tiveram que agir com energia para impedir que os policiais assassinassem sumàriamente os fugitivos que iam sendo recapturados. Muitos dos policiais, ao verem os seus companheiros mortos, choravam de raiva e emoção, desejando dar cabo dos prisioneiros.

SOBREVIVENTE

TAUBATE', 23 (Serviço da Sucursal de São Paulo) — Chegou a esta cidade o soldado Nelson de Jesus. Foi êle um dos poucos que conseguiram sair com vida da Ilha de Anchieta, utilizando uma canoa que deixou a ilha quando começou o primeiro tiroteio.

A sua fuga, que logo se transformou em alarme, permitiu uma ação mais rápida das autoridades, evitando que os presidiários evadidos desembarcassem no litoral de surprêsa.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 1889

Sede: JUIZ DE FORA — Estado de Minas Gerais
Sucursais: RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 253

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia —— Em 31 de maio de 1952

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		278.661.508,30
Letras do Tesouro Nacional		11.254.170,00
Títulos Descontados	1.336.855.582,20	
Empréstimos e outros créditos	1.128.900.888,60	2.465.756.470,80
Apólices, Ações e Debêntures		57.060.632,99
Imóveis	94.695.780,00	
Móveis & Instalações	36.507.498,60	131.203.278,60
Contas de Resultado		72.044.981,90
Agências		1.288.864.010,90
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.613.862.629,40
		6.918.707.682,80

PASSIVO

Capital e Reservas		221.500.000,00
Depósitos à Vista	1.679.994.880,00	
Depósitos a prazo	723.913.616,50	2.403.908.496,50
Letras Hipotecárias e outras obrigações		248.738.709,10
Agências		1.308.466.002,60
Contas de Resultado		122.231.845,20
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.613.862.629,40
		6.918.707.682,80

Juiz de Fora, 14 de junho de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo. — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira. — Contador: J. Azeredo Vieira, CRC. N. 711.

O CLASSICO DA SEMANA

PANCHITO ZOMBOU DOS ESFORÇOS DE VIGOROSA

Ganhou de galope o defensor do Stud Seabra — "Fracassou Neru em virtude da raia", diz Ullôa à TRIBUNA DA IMPRENSA

O Prêmio Jockey Club de São Paulo, situado na esfera clássica do Jockey Club Brasileiro, corrido na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ ...... 100.000,00 ao vencedor, teve, êste ano, inscrito como seu ganhador o cavalo Panchito, um lindo castanho, oriundo do Haras Guanabara e de propriedade do Stud Seabra.

A vitória desse potro foi bastante expressiva, de vez que, correndo na vanguarda, fêz um train a sua vontade e na reta não se apercebeu da atropelada de Vigorosa, vencendo em estilo, provando, assim o excelente estado de apuro em que se encontra, comprovando, mais uma vez, a competência do tratador Juan Zuniga, responsavel pelo seu treinamento.

O seu jóquei, que foi Francisco Irigoyen, não teve senão o trabalho de regular o train do seu pilotado, o que é sua especialidade.

OS DEMAIS

Os adversários do vencedor, com exceção de Vigorosa que deu impressão, na reta de que iria oferecer luta ao ponteiro, não produziram carreira à altura de seus méritos, principalmente Nerú, do qual se esperava melhor corrida.

ULLOA EXPLICA

Segundo declaração do seu pilôto Oswaldo Ullôa, Nerú vinha se escorando muito, devido ao estado da raia, o que fêz, naturalmente o seu rendimento não ser a altura dos seus predicados de corredor credenciado.

DEMÉRITO

Isso naturalmente não vem desmerecer o triunfo do defensor da coudelaria Seabra pois a raia de grama pesada e escorregadia como a em que foi disputada a carreira principal de ontem, não é a preferida de Panchito.

Com esta vitória, volta Panchito a figurar como um dos melhores potros da sua geração, devendo mesmo, caso corra o Grande Prêmio Distrito Federal, a ser realizado no próximo domingo, candidatar-se como sério adversário de Platina e Homero, elementos que no momento se destacam na turma.

No Campeonato Do Departamento Autônomo

A rodada de ontem do Campeonato de Futebol promovido pelo Departamento Autônomo da FMF, ofereceu os resultados que se seguem: Distinta 3 x Oriente 3 (amadores); aspirantes Oriente 4 x 2

Torres Homem 3 x Sampaio 2 (amadores); aspirantes — Torres Homem 3x1

Del Castilho 3 x Oposição 1 (amadores); aspirantes Del Castilho 5x3

Realengo 2 x São José 0 (amadores); aspirantes Realengo 3x1

Unidos de Ricardo 0 x União 2 (amadores); aspirantes União 4x3

Dramático 3 x Cacique 2 (amadores); aspirante: não se realizou

Cosmos 3 x Corintians 2 (amadores); aspirantes Corintians 3x0

A COPA RIO NA CAMARA MUNICIPAL

O requerimento do vereador João Luiz de Carvalho possivelmente obstruirá hoje a marcha em plenário do projeto de autoria da comissão especial que manda a Prefeitura auxiliar a CBD com a importância de 2 milhões e 387 mil cruzeiros, para a realização da "Copa Rio".

DEPOIS DOS ESCLARECIMENTOS

O requerimento em aprêço solicita à Fiscalização Bancária, por intermédio do Ministério da Fazenda, informações sôbre o montante dos depósitos da CBD, FMF e do Fluminense nos bancos. Outrossim, o último item prevê que sòmente após a Câmara Municipal ter os esclarecimentos pedidos é que seja discutido e aprovado qualquer projeto de auxilio financeiro".

AS JUSTIFICATIVAS

Ouvido ontem à noite pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o vereador João Luiz de Carvalho informou que seu requerimento não visa em absoluto a "Copa Rio", mas simplesmente defender os dinheiros públicos, pois não pode conceber que seja votado auxilio a quem nada pediu. Ignora êle que a CBD ou o Fluminense tenha solicitado qualquer auxilio, portanto não concordaria que se distribuisse dinheiro a bel prazer, contrariando dispositivos legais, inclusive a Lei Orgânica. Outrossim é propósito do vereador combater o auxilio pleiteado para a CBD, uma vez que existem vários problemas de maior importância aguardando verba para encontrarem solução e mesmo a situação da Prefeitura não aconselha tamanha liberalidade.

Convém registrar-se que acompanhando o seu requerimento seguiram as seguintes justificativas: lembrar que o "passe" de Ademir foi negociado em 500 mil cruzeiros; que o Botafogo pede pelo "passe" de Santos 2 milhões, e que a transferência do técnico Flávio Costa do Vasco da Gama para o Flamengo se processou mediante 2 milhões de cruzeiros e mais um ordenado mensal de 30 mil cruzeiros.

A FALTA DO CARGO DE TESOUREIRO

Segundo logramos apurar, a principal procedência do requerimento prende-se ao fato de não ter a CBD o cargo de diretor tesoureiro. Essa circunstância vem se repetindo desde quando o sr. Domingos Caruso deixou o cargo. Em tempos idos, um membro do CND estranhou êsse fato; contudo essa anomalia até hoje não foi afastada.

NÃO CULPAR A CAMARA MUNICIPAL

O vereador Hugo Ramos Filho, ouvido posteriormente a propósito do requerimento do sr. João Luiz de Carvalho, informou-nos que dificilmente o requerimento possa trazer dificuldades, pois a seu ver a maioria dos membros do legislativo carioca só tem um objetivo: possibilitar a realização da "Copa Rio".

Outrossim, o sr. Hugo Ramos Filho lembra que em face da ausência de grandes clubes no certame provàvelmente será afetada a renda. Nesse caso êle pede que não se culpe a Câmara de Vereadores por isso e que todos tenham em mira os esforços envidados pelos vereadores e que bem poderão não surtir efeito, tendo em vista a pouca expressão técnica que terão alguns concorrentes.

VITÓRIA do Bangu EM MUQUI

MUQUI, E. Santo, 22 (Asapress) — Esta cidade foi palco, na tarde de hoje, do interestadual de futebol entre as equipes de aspirantes do Bangu, do Rio e do quadro principal do Operário F. C., tendo triunfado os cariocas pela contagem de 2x1.

Os goals foram assinalados por Sinos e Hélio de Guia, para o clube guanabarino, enquanto que Gilson marcou o único tento dos locais.

A renda somou a importância de Cr$ 2.580,00.

Dada a boa impressão deixada pela rapaziada do Bangu, ficou acertada nova exibição do time carioca a ser realizada na tarde de terça-feira, com o Muqui.

Derrotado o Canto do Rio

SAO PAULO, 22 (Asapress) — Excursionando à Cidade de Penapolis, o Canto do Rio não foi feliz, sendo esmagado pela expressiva contagem de 4 x 0, frente ao Penapolense, placard êsse que não deixa dúvida.

O FLAMENGO VENCEU A TAÇA TABAJUCA

Realizou-se na tarde de sábado, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, a sétima disputa da "Taça Tabajuca", vencida brilhantemente pelo Flamengo.

Sete clubes do Rio e um de Niterói participaram das disputas. Foram êles: Flamengo, Fluminense, Tijuca, Tijuca B, Botafogo, Bangu, América e Central.

A CAMPANHA DO RUBRO-NEGRO

Para chegar à final e conquistar o troféu, o sexteto rubro-negro desenvolveu uma campanha bastante apreciável, derrotando o Central (2x0), o Fluminense (2x1), o América (2x0) e o Tijuca (2x0).

Na partida final, o Flamengo enfrentou o quadro do Tijuca, estabelecendo no primeiro "set" o marcador de 15x7 e, no segundo, 15x11. O prélio teve um transcurso dos mais movimentados, aparecendo as rubro-negras mais preparadas tècnicamente que suas adversárias. Fazendo valer o seu apurado preparo técnico, as volibolistas do grêmio da Gávea não tiveram muita dificuldade em impor às tijucanas um revés de 2x0, sagrando-se, dessa forma, vencedoras da disputa.

QUADROS FINALISTAS

Na peleja final as equipes apresentaram-se assim constituidas:

FLAMENGO — Pequenina, Vilma, Carminha, Godinha, Leila, Marlene e Rosinha.

TIJUCA — Aleth, Maria Helena, Enid, Marlene, Norma, Tecla, Rissa e Eurídice.

O prélio foi dirigido pelo árbitro Wilson Lima.

OS DEMAIS RESULTADOS

1.º jôgo — Flamengo 2 x Central 0 (10x6 e 10x1); 2.º jôgo — Botafogo 2 x Bangu 0 (10x3 e 10x6); 3.º jôgo — Tijuca B 0 x América 2 (10x5 e 10x8); 4.º jôgo — Flamengo 2 x Fluminense 1 (5x10, 10x2 e 10x8); 5.º jôgo — Botafogo 0 x Tijuca 2 (15x7 e 15x8); 6.º jôgo — Flamengo 2 x América 0 (15x10 e 15x6); 7.º jôgo (final) — Flamengo 2 x Tijuca 0 (15x7 e 15x11).

O AMÉRICA EXCURSIONARA' À VITÓRIA

O América recebeu um convite para excursionar com seus quadros masculino e feminino de voleibol, à capital do Espírito Santo.

O convite foi formulado pelo Saldanha da Gama devendo os dois matches serem disputados no dia 19 do próximo mês.

O embarque da delegação rubra dar-se-á no dia 18, estando o regresso previsto para o dia 21.

Vitórias (difícil) do Fluminense e (ampla) do Vasco no atletismo

CORRIDAS

83 metros com barreiras — Campeão — Antonio Dias, CRVG, 12" 8|10.
Vice-campeão — Mauricio Santana, CRVG, 13" 2|10.
100 metros rasos — Campeão — Francisco dos Anjos, CRVG, 11" 5|10.
Vice-campeão — Alfredo Andrade, CRVG, 11" 8|10.
200 metros rasos — Campeão — Armando Santos, FFC, 38" 8|10.
Vice-campeão — Idilberto dos Santos, FFC, 40".
1.000 metros rasos — Campeão — Alcyr Rabello, FFC, 3' 28" 8|10.
Vice-campeão — Ubirajara Lopes do Carmo, CRVG, 3' 32".
Revezamento 4x100 metros — Turma campeã — Vasco, 43" 8|10: Alfredo D. Andrade, Gilberto S. Rego, Francisco dos Anjos e José A. Gois.
Turma vice-campeã — Flamengo, 45" 8|10: Antonio N. Oliveira, Alexandre L. Gil, Charles Grimans e José R. Souza.
Revezamento 4x300 metros — Turma campeã — Fluminense, 3' 42": Armando Silva, Hilberto dos Santos, Jaime M. Souza e José A. H. Raimundo.
Turma vice-campeã — Vasco, 3' 47" 8|10: Antonio Dias, Darci F. Santos, Jorge B. Castro e Nilson Cruz.

SALTOS

Altura — Campeão — Mauro Nunes Gaspar, FFC, 1m.65.
Vice-campeão — Jaime M. de Souza, FFC, 1m.60.
Distância — Campeão — Alfredo Andrade, CRVG, 6m.60 — Recorde de classe.
Vice-campeão — José Roberto Souza, CRF, 5m.95.
Vara — Campeão — Gilton P. Mascarenhas, FFC, 3m.21.
Vice-campeão — Nilson Cruz, CRVG, 2m.90.

ARREMESSOS

Disco — Campeão — Oto Nelson Silva, CRVG, 28m.72.
Vice-campeão — José Mauricio Muller, FFC, 27m.77.
Peso — Campeão — Ocr Medeiros Nascimento, CRVG, 12m.19.
Vice-campeão — Jaime Miguel de Souza, FFC, 12m.01.

No certame feminino de juvenis, foram êstes os resultados:

CORRIDAS

75 metros rasos — Campeã — Arlene Alves de Souza, CRVG, 10" 4|10.
Vice-campeã — Regina Vieira Guedes, CRVG, 10" 7|10.
Revezamento 4x75 metros — Turma campeã — Fluminense, 42" 8|10: Gilda Rodrigues Vieira, Leila Ramon Garcia, Maria Lucia Confalonieri e Dorothy Evelyn.

SALTOS

Altura — Campeã — Gilda Rodrigues Vieira, FFC, 1m.25.
Vice-campeã — Ingrid Depner, FFC, 1m.25.
Distância — Campeã — Maria Alves Tinoco, CRVG, 4m.30.
Vice-campeã — Regina Guedes, CRVG, 4m.25.

ARREMESSOS

Dardo — Campeã — Maria L. Confalonieri, FFC, 23m.37 — Recorde de classe.
Vice-campeã — Mariene G. Sá, CRVG, 19m.81.
Disco — Campeã — Mariene G. Sá, CRVG, 20m.27.
Vice-campeã — Ingeborg Kuhner, FFC, 15m.67.
Peso — Campeã — Arlene Alves Soares, Vasco, 7m.61.
Vice-campeã — Sofia S. Paneada, FFC, 7m.59.

CLASSIFICAÇÃO POR CLUBES

Aspirantes — Campeão — Vasco, com 147 pontos.
Vice-campeão — Fluminense, com 114,5 pontos.
3.º lugar — Flamengo, com 40,5 pontos.
Juvenis — Campeão — Fluminense, 90 pontos.
Vice-campeão — Vasco, 81 pontos.

Campeonato Mundial de Automobilismo

SPA, 22 (AFP) — Depois dos Grandes Prêmios da Suiça, de Indianapolis e da Europa, ficou assim estabelecida a classificação provisória do Campeonato Mundial de Volantes:

1.º — Ascari, da Itália, com 9 pontos e Taruffi, da Itália, com 9 pontos.

2.º — Ruttmann, dos Estados Unidos, com 8 pontos.

4.º — Fischer, da Suiça, com 6 pontos.

Rotman, dos Estados Unidos, com 6 pontos.

Farina, da Itália, com 6 pontos.

Empataram Suiça e Áustria

GENEBRA, 22 (AFP) — Numa partida internacional de futebol a Suiça e a Áustria empataram por 1 x 1. Ao terminar o primeiro tempo a contagem era de 1 x 0 em favor da Áustria.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2880

Triunfou o Fluminense em Minas Gerais

Fluminense e América mineiro foram os vencedores da primeira rodada do quadrangular que se realiza em Belo Horizonte entre êstes dois clubes o Cruzeiro e o Atlético. Na preliminar o América venceu o Atlético por 3x2 e na peleja principal o Fluminense impôs-se ao Cruzeiro por 2x0.

A VITÓRIA TRICOLOR

A vitória do Fluminense embora por contagem pequena foi conquistada de maneira a não deixar dúvida. A equipe guanabarina foi superior ao adversário, dominando os dois periodos e neutralizando com acerto as investidas dos locais.

Na primeira fase o placar estampou o resultado final do encontro.

No complemento da luta o Fluminense limitou-se a defender a vantagem conseguida no periodo inicial.

PORMENORES DA PELEJA

Fluminense 2 x Cruzeiro 0.
1.º tempo — Fluminense 2x0 (Orlando aos 30 e 40 minutos).
Final — Fluminense 2x0.
Quadros — FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (Robson), Orlando (Vilalobos), Simões (Carlyle), Didi (Marinho) e Quincas.
CRUZEIRO — Bernard, Adelino e Licinho; Pampolini, Mussi e Dirceu; Chiquinho, (Lezio), Barra Mansa (Ildeu), Abelardo, Nilsinho e Raimundo.
Renda — Cr$ 127.455,00.
Juiz: Eunapio Queiroz.

Vitorioso Castelotti

LISBOA, 22 (AFP) — O italiano Castellotti, pilotando uma Ferrari, venceu hoje o Terceiro Circuito Internacional Automobilistico do Pôrto, disputado num percurso de 370.350 klms, com uma média de 138.100 klms. horários.

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos biliares e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso, e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Path Finder ganhou apertado de Master, que continua confirmando carreira. Saiu mal, mas obrigou o vencedor a dar tudo para derrotá-lo. O favorito Frutuoso entrou terceiro, sem ameaçar.

• • •

2.º PAREO — Embora sem grande ação, Ofensiva não tomou conhecimento das adversárias, apesar de não ter apanhado uma partida feliz. Caresse obteve novo segundo, sobrepujando Alvajada por larga margem. Friza e Avalanche, pilotadas pelos dois líderes Castilo e Rigoni, nada fizeram, só chegando na frente de Anah.

• • •

3.º PAREO — Kayak prossegue pintando como ótimo corredor. Deu novo passeio, ganhando como quis. Considerado formou a dupla sem incomodar o ponteiro. Jaipú, pelo visto, estranhou a pista, pois correu mal, não parecendo o mesmo da estréia.

• • •

4.º PAREO — A estreante Tanganica foi para a ponta e não se deixou mais alcançar, resistindo com sucesso aos ataques de Inspiração e Andorra, que a perseguiram com insistência. Esta última obteve a dupla a duras penas por diferença escassa.

• • •

5.º PAREO — Panchito e Vigorosa e nada mais, fracassando inteiramente o favorito Nerú, que na reta apagou-se.

• • •

6.º PAREO — Lord Antibes voltou a impressionar, vencendo comodamente novo Handicap Especial, com intervalo de uma semana. Deixou que Retang ponteasse o lote até a metade da reta oposta e daí para o vencedor assumiu o comando das ações, vencendo disparado, com Gatilho na escolta e Rieck em terceiro, a vários corpos dos dois primeiros.

• • •

7.º PAREO — Nova vitória fácil a seguir. Maracajú, como bom lameiro que é, dominou a carreira de galope largo, com Espadarte a 3 corpos. Carinhoso, mesmo na areia, foi ótimo terceiro, pintando para a próxima. O favorito Javanês decepcionou totalmente, entrando pelos "troços".

• • •

8.º PAREO — A loteria da tarde foi ganha por England, em bom final, desalojando Miss Judy, que deu a impressão de não mais perder. O terceiro pôsto foi verificado no "photochart" em favor de Pelias, que livrou escassa diferença sôbre Navarra.

• • •

9.º PAREO — Guaruman, fechando os adversários na altura das gerais, passou para a vanguarda, vencendo firme, muito embora Jeca, pela avenida Armando Rosa, ameaçasse nos últimos metros. Duc d'Anjou puxou a fileira até a reta, esmorecendo daí para o espêlho. Pan figurou bem, correndo entre os primeiros e terminando em ótimo terceiro.

RESULTADO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.300 metros:
1.º P. FINDER, F. Irigoyen, 56
2.º MASTER, D. Silva, 56
Diferenças: 1 e meio corpo e 3 corpos. Tempo: 83". Vencedor (1), Cr$ 55,00. Dupla (12), Cr$ 125,00. Placés: (1), Cr$ 24,00; (2), Cr$ 22,00. Proprietário: Stud Baré. Tratador: Mariano Sales.

2.º PAREO — 1.400 metros:
1.º OFENSIVA, U. Cunha, 54
2.º CARESSE, I. Pinheiro, 54
Não correu Lalinda. Diferenças: 2 e 4 corpos. Tempo: 92". Vencedor (4), Cr$ 52,00. Dupla (23), Cr$ 38,50. Placés: (4), Cr$ 15,00 e (3), Cr$ 13,00. Proprietário: Alberto Cavalcante. Tratador: Luis Tripodi.

3.º PAREO — 1.400 metros:
1.º KAYAK, F. Irigoyen, 54
2.º CONSIDERADO, Dario, 56
Não correu Marco. Diferenças: 3 e 2 corpos. Tempo: 90"1|5. Vencedor (1), Cr$ 14,00. Dupla (14), Cr$ 18,00. Placés: não houve. Proprietário: Stud Seabra. Tratador Juan Zuniga.

4.º PAREO — 1.400 metros:
1.º TANGANICA, Pinheiro, 56
2.º ANDORRA, F. Irigoyen, 54
Não correram: Tia Vina, Zairia, Polonaise, Ala-Sola, Polivia e Panufla. Diferenças: 1 corpo e meia cabeça. Tempo: 91"1|5. Vencedor (6), Cr$ 45,00. Dupla (12), Cr$ 21,00. Placés: (6), Cr$ 40,00 e (2), Cr$ 34,00. Proprietário: Mario Dilini e Geraldo Carucelo. Tratador: E. Pereira Filho.

5.º PAREO — 1.600 metros:
(Prêmio Jóquei Clube de São Paulo)
1.º PANCHITO, F. Irigoyen, 56
2.º VIGOROSA, D. Ferreira, 56
Não correram: Guaruman e Madrigal. Diferenças: 2 e meio corpos e 2 e meio corpos. Tempo: 101"4|5. Vencedor (4), Cr$ 35,00. Dupla (23), Cr$ 122,00. Placés: (4), Cr$ 25,00; (2), Cr$ 31,00. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

6.º PAREO — 2.400 metros:
(José P. Guimarães, Hand. Especial)
1.º L. ANTIBES, A. Araújo, 59
2.º GATILLO, J. Tinoco, 52
Não correram: Parthenon, Bisaño, e Saladino. Diferenças: 5 corpos e 5 corpos. Tempo: 154". Vencedor (1), Cr$ 17,00. Dupla (12), Cr$ 34,00. Placés: (1), Cr$ 12,00 e (2), Cr$ 14,00. Proprietária: Zélia Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

7.º PAREO — 1.600 metros:
1.º MARACAJU, U. Cunha, 56
2.º ESPADARTE, J. Tinoco, 56
Não correram: Atrevidaço, Jangadeiro, Muzuzo, Hunter Prince, Migalonelro, Erin e Fogo Bravo. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 105"2|5. Vencedor (9), Cr$ 43,00. Dupla (34), Cr$ 89,00. Placés: (9), Cr$ 17,00; (12), Cr$ 18,00. Proprietário: Stud Tanguarico. Tratador: G. Feijó.

8.º PAREO — 1.300 metros:
1.º ENGLAND, D. Ferreira, 55
2.º MISS JUDY, R. Freitas F.º, 55
3.º PELIAS, D. Moreira, 56
Não correram: Andiroba e Pilhéria. Diferenças: 1 e meio corpo e meio corpo. Tempo: 84"2|5. Vencedor (1), Cr$ 24,00. Dupla (13), Cr$ 54,00. Placés: (1), Cr$ 14,00; (9), Cr$ 20,00; (13), Cr$ 15,00. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

9.º PAREO — 1.600 metros:
1.º GUARUMAN, C. Calleri, 50
2.º JECA, O. Ullôa, 54
Não correram: Fair Prince, Cobiba, Ocoulo e Ocre. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 102". Vencedor (5), Cr$ 75,00. Dupla (12), Cr$ 22,00. Placés: (5), Cr$ 21,00; (2), Cr$ 24,00. Proprietário: F. F. Saldanha. Tratador: Milton Aguiar.

O STARTER

Atuou como "starter" o sr. Nilor Macedo que, não obstante se ter valido da sirene uma vez, deu boas partidas.

Ascari ganhou o Grande Prêmio da Europa

SPA, 22 (AFP) — O volante italiano Ascari conquistou o Grande Prêmio Automobilistico da Europa. Em segundo lugar, chegou o corredor italiano Farina.

OCORRÊNCIAS

Master largou bastante atrasado, culpa sòmente de sua baldia.

— Ardena, na partida, quase caiu, por ter Nagoia com ela se chocado.

— Também Franis foi muito prejudicada no percurso inicial dessa prova.

— Andorra, na reta, "apertou" um pouco a Inspiração, correndo para dentro.

— Guaruman, ao fazer a sua atropelada, correu para dentro prejudicando a Pan e Duc d'Anjou.

— Starway, no meio da curva, retrocedeu de golpe parecendo ter sido "fechada".

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jóquei Clube Brasileiro, a quantia total de Cr$ ..... 12.696.035,00, assim distribuida:

	Cr$
Apostas	12.349.010,00
Concursos	347.025,00

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel: 32-6870.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel: 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-3092 - 32-3081.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7 - s. 615/6 — Tel.: 42-1404, das 17 às 19 horas

VOZES DO TURF

Domingos Ferreira foi chamado pela C. C. a fim de explicar a má performance de Javanês, franco favorito no 7.º páreo de ontem. Segundo informante idôneo, o popular Quezada declarou que só teve cavalo até a altura dos oitocentos metros.

■

Está no Rio o cel. Artur Hermano Lundgren, titular da Coudelaria de blusa azul e ouro em listas horizontais.

O conceituado "turfman" e industrial estêve no prado assistindo a tôdas as corridas de domingo.

O motivo principal da vinda do cel. Lundgren a esta capital foi a curiosidade em conhecer a sua última aquisição, o craque Do Well, adquirido recentemente por elevada soma.

Sabe-se que Do Well agradou bastante ao conhecido criador pernambucano.

■

Dia 18 de julho próximo teremos nova corrida noturna no Hipódromo Brasileiro, ao que parece, em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

■

Cândido Moreno, atualmente exercendo a sua profissão em Cidade Jardim, chega hoje ao Rio, a fim de cuidar de assuntos de seu interêsse.

■

Em tôrno da vinda do bridão maranhense surgem vários boatos, não se sabendo ao certo se ficará nesta capital ou se voltará para São Paulo.

■

O Grande Prêmio "Distrito Federal", em 3.000 metros, com Cr$ 300.000,00 de dotação, é a próxima atração da Gávea.

É a terceira prova da tríplice coroa carioca, estando inscritos 13 competidores e aguardando-se a confirmação de Homero, Vigorosa, Panchito, Flamboyant, Porfio, Platina, Duc D'Anjou, Camaleão, Papo de Anjo, Halt-lá e outros.

— PEAO —

O frio e os resfriados

A onda de frio que assola nossa Capital teria acarretado consequências desagradáveis e, talvez, mesmo, fatais, não fôsse o natural espírito de previdência do carioca, que fêz suas compras de artigos de pura lã, para inverno, n'O CAMIZEIRO, a grande organização da Rua da Assembléia 26 a 38.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/301 — Tels. 47-3947 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 52-1353, das 16 às 18 horas Resid: 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8404 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º — Tel 32-7391 — Res: 26-2976

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7570 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as, 4as e 6as, das 13 hs em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre 70, 9.º and. s. 903-4 - Tel 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara 15-A — 16.º and — Tel: 42-1514 — Consul: com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3180 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel: 22-1237 — As 16.30 hs

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º andar - s. 405

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 93, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 116 — Tels: 46-0300 e 26-3041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel: 42-0446 — Depois das 17 hs

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 32-2228 - 46-1881 - 52-8628

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels: 42-9080 - 25-442; — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and — Tel: 22-0116

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel: 22-5954 — As 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 hs. — Tels: 37-5558 ou 26-8082

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-0508 — 3as, 5as e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 2as, 4as e 6as, das 14 às 17 horas — Tels: 52-9269 — Res: 27-0693.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8067

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 133 - 3.º andar, das 16 às 18 hs — Tel.: 23-4433 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 - 6.º and — Tel: 22-2245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res 43-2696 - 28-7802

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons.: Rua México, 41, 8.º and. Grupo 808

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as, 4as e 6as, das 14 hs em diante — Tel: 42-6778

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 51/29 (Edificio Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs — Tels. 32-7247-26-2949

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-5494 - Res: 25-2933

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edificio Cineac Trianon s. 704 — Tel: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel: 47-1036

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel: 23-1150

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 10.º and s. 15 — Tel: 32-3334 — 2as, 5as e sábados, das 15 às 18 horas Res: 37-4580.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clinica Ginecologica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and — salas 519/520 Tel.: 42-5353 — 3as, 5as e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - 7.º — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 10 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0898

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512/3 — Telefones: 22-2757 — 37-1537 — Hora marcada

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0205

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço Av. 13 de Maio, 23 - 1.º and. - salas 321-3 - Edificio Darke — Tels: 52-5076. Residência: 22-8087 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 32-6034 - 26-9228 - 37-6327.

DR. RODOLFO ROCA
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 502-A — Copacabana — Tel.: Cons.: 37-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel.: 42-8083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1219 e 27-7184.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupo 901/3.

Selecionados os vinte jogadores brasileiros que irão a Helsinki

PIRILO NA DIREÇÃO DO TIME DO BOTAFOGO — Silvio Pirilo assumirá, amanhã, a direção do plantel de profissionais do Botafogo. Essa foi a deliberação tomada pelo sr. Brandão Filho, diretor de futebol daquele clube, depois da derrota sofrida, sábado, pelo seu time. Há muito tempo o sr. Brandão Filho alimentava êsse propósito — mas só agora resolveu concretizá-lo. Na opinião do diretor de futebol botafoguense, Pirilo poderá ser útil e reune as melhores credenciais para arcar com essa responsabilidade. Carlos Carvalho Leite seria con vidado para dirigir e organizar o Departamento Médico do clube. Suas funções limitar-se-iam unicamente a êsse setor. Há porém, quem afirme que o ex-treinador alvi-negro não aceitaria essa hipótese — preferindo afastar-se inteiramente do clube que há mais de 24 anos vem servindo. A ratificação da escôlha feita pelo delegado-paredro só se dará, entretanto, depois de amanhã, na reunião habitual de tôdas as semanas.

O "FLU" COMPROU A BRIGA DO "FLA"



— O jôgo era entre o Flamengo e o Botafogo. A torcida do Fluminense, localizada nas sociais do Estádio de Alvaro Chaves, nada deveria ter com o assunto. E muito menos com brigas. No entanto, désde o início do match, a social tricolor escolheu o seu partido, tomou uma posição: contra o Botafogo, a favor do seu velho "falxa", o Flá, que sempre foi parte da chamada "dobradinha II". Quando o "pau desceu" na cancha, as pisadelas que os rapazes rubro-negros levavam doiam nos calos tricolores.

Esse moço que aparece com a fisionomia transtornada, em atitude de briga, e a boca parecendo dizer uma "palavra cabeluda" — é um exemplo, uma visão do sentimento da social do Fluminense na hora das lamentáveis cenas presenciadas nas Laranjeiras. Zagalo (do Flamengo) acabara de ser atingido por um ponta-pé de Zezinho (do Botafogo). O moço ficou indignado e sentiu impetos de esmagar o botafoguense bárbaro. Pensou pular o muro, para chegar até o local da luta. Mas foi contido, pelos seus companheiros mais calmos. Na foto vêem-se duas moças que assistiram ao rasgo de valentia do moço. Uma parece acreditar mesmo na sua fúria, está preocupada e assustada. A segunda, mostrando-se mais acostumada com essas cenas, está mais calma, e parece não acreditar muito no valente, ri, e como ri...



CHEGADA DOS 75 METROS RASOS JUVENIL

Regina Vieira Guedes, do Vasco, e Dorothy Evelyn, do Fluminense, quando atingiam a meta final, colocando-se, respectivamente, em 2.º e 3.º lugares. A vencedora, Arlene Alves de Souza, do Vasco, não aparece na foto

O VENCEDOR DA "COPA LATINA" NOS JOGOS PELA "COPA RIO"

Mozart Di Giorggio dirigirá os entendimentos - Interessado o Nuremberg em vir ao Brasil - Milionários e Racing dificilmente comparecerão

O campeão da "Taça Latina", será convidado para disputar a "Copa Rio". As instruções para tal já foram expedidas para Mozart Di Giorgio, em Milão, a fim de que acompanhe com interêsse as disputas que se iniciarão quarta-feira entre o Olimpique, de Nice, Juventus, Sportin ge Barcelona e que terminarão domingo próximo.

VIRA' O NUREMBERG

Fontes oficiosas nos dão conta de que o campeão alemão, o Nuremberg, sondado particularmente mostrou-se interessado em vir ao Brasil. Todavia, sòmente amanhã de manhã, quando da palestra telefônica que o sr. Hugo Fracarolli manterá com o presidente da Federação Alemã de Futebol é que, oficialmente, se conhecerá o seu pronunciamento.

NOVA TENTATIVA COM O MILLIONARIOS

Ontem, à tarde, o Fluminense recebeu um telegrama do Millionários, informando que em vista da temporada que o Real Madrid realizará na Colombia, acha-se impossibilitado de atender ao convite que lhe foi formulado para participar da "Copa Rio". Todavia, ainda ontem, o grêmio tricolor, por telegrama, fazia novo apêlo ao campeão de Bogotá a fim de que modificasse seu propósito e comparecesse ao certame internacional que será realizado no mês vindouro no Brasil.

AS RAZOES DA DESISTENCIA DO RAC'NG

Por outro lado sabe-se agora que o Racing desistiu de participar da "Copa Rio" em face das temporadas que o Barcelona e o Hibernian realizarão em julho em Buenos Aires.

PARAGUAI E CHILE NA AGENDA

Outrossim, tendo em vista a desistência do campeão argentino e bem assim as dificuldades apontadas pelo Millionários de Bogotá em vir ao Brasil, sabe-se que os dirigentes do Fluminense tentarão no Paraguai ou no Chile obter o quarto participante da lista dos concorrentes sul-americanos.



1.º TENTO DO FLAMENGO

Assim foi aberto o caminho para a vitória do Flamengo frente ao Botafogo. Itamar depois de uma jogada pessoal chutou de surprêsa traindo a vigilância do goleiro Gilson. Indio ainda tentou completar a jogada, o que não foi preciso

Vitórias (difícil) do Fluminense e (ampla) do Vasco no atletismo

Laurearam-se cruzmaltinos e tricolores nos certames de aspirantes e de juvenis — Os resultados das provas — Um recorde rubro-negro no salto triplo

O Fluminense sagrou-se campeão carioca de atletismo juvenil, feminino, num dos mais renhidos certames dêstes últimos tempos, somando, apenas, nove pontos à frente do Vasco.

A última prova do campeonato, o Salto com Vara, permitiu ao tricolor a vitória final, tendo em vista a conquista dos dois primeiros lugares.

Enquanto isso, o Vasco vencia folgadamente o Campeonato de Aspirantes Masculinos, com boa margem de pontos sôbre o Fluminense, vice-campeão. E' verdade que a prova de dardo não pôde ser realizada (os dardos apresentados não tinham pêso e dimensão legais), pois quebrou-se o dardo do Flamengo, único que pôde ser utilizado. Mesmo assim, o Fluminense não poderá sobrepujar o Vasco, ainda que obtenha os três primeiros postos quando a prova fôr realizada.

AS DUAS TENTATIVAS

Tentando assinalar novo recorde carioca do salto em distância Teodora Breitkopf não foi feliz, ficando nos 5m13, quando a marca de Helena Meneses é de 5m43. Já o rubro-negro Jorgeli S. Figueira, lutando contra o recorde juniors de 14m14 (de Renato Nascimento, do Botafogo), foi feliz, atingindo 14m71.

No certame juvenil, destacaram-se no Vasco, Arlene Alves Soares, e no Fluminense, Gilda Rodrigues Vieira. Esta última, aliás, foi a melhor do revezamento de 4 x 75 metros, embora não corresse a prova individual da mesma distância. Entre os aspirantes, Francisco dos Anjos e Alfredo Andrade, do Vasco, e Gilton P. Mascarenhas e Armando Santos, do Fluminense.

(Resultados detalhados na 11.ª página).



GILTON P. MASCARENHAS

Campeão Carioca de Aspirantes no Salto com Vara e uma das figuras destacadas no certame de ontem

Vitorioso o Flamengo na Colômbia

Derrotado o Deportivo de Quindio por 1 x 0 - Benitez foi o artilheiro

BOGOTA', 22 (AFP) — Na cidade de Armênia, o quadro brasileiro de futebol do Flamengo, derrotou o Deportivo de Quindio pela contagem de um tento a zero.

Já no primeiro tempo, os brasileiros haviam construido êsse marcador, com um tento de bela feitura conquistado pelo atacante Benitez aos 35'.

A vitória do Flamengo foi justa e a arbitragem do encontro razoável.

TRIUNFOU O FLUMINENSE EM MINAS GERAIS

(Texto na 11.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 763 — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1952

O Flamengo foi o único vitorioso na rodada de sábado

Derrotado o Botafogo por 2 x 0 — América e Bonsucesso empataram por dois tentos

O Flamengo foi o único vitorioso na primeira rodada da etapa decisiva do Torneio Carlos Martins da Rocha, disputada sábado no campo do Fluminense. Na preliminar América e Bonsucesso empataram por dois tentos enquanto que na peleja principal o rubro-negro venceu o Botafogo por 2x0 numa peleja em que, surpreendentemente, envolveu seu antagonista nos dois tempos da luta.

RESUMO DAS DUAS PELEJAS

O empate entre América e Bonsucesso, bem como a vitória do Flamengo sôbre os botafoguenses foram resultados justos para o andamento das duas pelejas.

Na preliminar, América e Bonsucesso disputaram um jôgo movimentado e bem equilibrado. Não houve predominância de um sôbre o outro. Aos três minutos da segunda etapa o placard estava definido e daí até o término da peleja a luta pelo tento de desempate foi bastante interessante, enchendo a peleja de lances de sensação. As duas equipes desfrutaram de boas situações para esta conquista, mas não conseguiram êxito. 2x2 foi portanto, um resultado justo.

A peleja principal constituiu-se em verdadeira surprêsa. Não propriamente por ter apontado o Flamengo como vencedor, mas principalmente pela forma com que os da Gávea conseguiram êste triunfo. Desde os momentos iniciais os rubro-negros mostraram-se superiores, apresentando maior volume de jôgo e ataques perigosos, explorando a ala esquerda Zagalo e Itamar que foi o ponto alto da vanguarda.

A defesa botafoguense impotente para marcar o meia esquerda, recorreu ao jôgo violento, que culminou com um pontapé desleal de Zezinho em Zagalo, que poderia trazer sérias consequências.

Não se intimidaram entretanto, os rubro-negros manietando o Botafogo em tôdas as duas investidas, dominando-o amplamente para finalmente vencê-lo por 2x0.

AMÉRICA X BONSUCESSO:

Primeiro tempo — Bonsucesso 2x1 (Valeriano aos 13, Gringo aos 35 e Saladuro, aos 44 minutos.

Final — Empate 2x2 (Dimas aos 3 minutos).

QUADROS — Bonsucesso: Ari; Elias e Flavio; Gilberto, Garcia (Urubatão) e Lusitano; Malinho (Va'dir), Saladuro, Gringo, Naninho e Helio.

América — Osni; Miguel e Edson; Didi (Alzemiro), Helio e Godofredo; Guilherme, Valeriano, Dimas, Ari e Romeiro.

Juiz — Alberto da Gama Malcher.

FLAMENGO X BOTAFOGO:

Primeiro tempo 0x0.

Final — Flamengo 2x0 (Itamar aos 17 minutos e Aluizio aos 26).

QUADROS — Flamengo: Antoninho; Japonês e Cido; Valter, Jadir e Bela; Aluizio, Neca, Indio, Zagalo e Itamar.

Botafogo — Gilson; Haroldo e Floriano; Brito, Rusrinho (Richard) e Richard (Bob); Paragualo, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime (Braguinha).

Juiz — Mr. Dealkin (muito fraco).

Renda — Cr$ 33.093,20



Antoninho esteve sempre atento. Foi sempre uma barreira. Vemo-lo arrojando-se aos pés de Zezinho. Japonês e Valter estão no lance



Ary intervem sob as atenções de Dimas, Guilherme e Elias

O Flamengo venceu a Taça Tabajuca

Derrotado o Tijuca na peleja final por 2 x 0 — Outros pormenores

— (TEXTO NA PÁGINA ONZE) —



A "TAÇA TABAJUCA"

O Flá x Flú foi uma das atrações da festa do volelból feminino, no Tijuca. Na foto, Rosinha salta para a "cortada", a tricolor Eugênia pula para bloquear, enquanto sua companheira Hilda Larsen se agacha na expectativa de um insucesso

ONTEM, NAS TENTATIVAS DE RECORDE NO FLUMINENSE

Jorgeli conseguiu



Jorgeli dos Santos Figueira, do Flamengo, figura no "ranking" mundial do salto triplo entre os 15 melhores. Ontem, nas Laranjeiras, êle tentou quebrar a marca de juniors que Renato Euripedes do Nascimento, do Botafogo, vinha mantendo, com 14m14. E foi feliz. Embora não ultrapassando os 15 metros, como se esperava, Jorgeli chegou aos 14m71, batendo com ampla margem a marca anterior. Um pouco antes dêle, todavia, uma atleta do Fluminense, Teodora Breitkopf, também fêz uma tentativa especial. Objetivava superar o recorde carioca do salto em distância que Helena Cardoso de Meneses mantém, com 5m43. Foi infeliz. Numa tarde de pouca inspiração, Teodora falhou na maioria dos saltos, sendo que sua melhor marca ficou a 30 centímetros do recorde, ou seja: 5m13. Nas fotos que ladeiam esta nota, aparecem a atleta tricolor e o atleta rubro-negro, lutando por novos recordes, ontem, no estádio das Laranjeiras.

Teodora não conseguiu



Selecionados os vinte que irão a Helsink

Os nomes dos jogadores de futebol amador que irão a Helsinki serão conhecidos oficialmente esta tarde, quando o técnico Nilton Cardoso fará a entrega ao Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos da lista dos vinte jogadores a serem aproveitados para a seleção.

OS NOMES

São os seguintes os nomes da lista a ser apresentada: Carlos Alberto, Adesio, Amauri, Vavá e Jansen (Vasco); Mauro, Bené, Miltinho e Larry (Fluminense); Eragn e Zózimo (Bangu); Waldyr e Vasil (Bonsucesso); Humberto (São Cristóvão); Paulinho (Flamengo); Evaristo (Madureira); Arisio (Botafogo); Cacá (América); Guerra (Corintians) e Antonio Carlos (Nacional).

O QUADRO PROVAVEL

Até o treino realizado ontem no Campo do Botafogo, a equipe titular era a seguinte: Carlos Alberto; Mauro e Waldir; Zózimo, Adésio e Bené; Milton, Humberto, Larry, Vavá e Jansen.